CELSO LISBOA
Centro Universitário

Plano de Desenvolvimento Institucional

2021 / 2025

CELSO LISBOA
Centro Universitário

SUMÁRIO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 4

APRESENTAÇÃO 4

DADOS INSTITUCIONAIS 6

I. PERFIL INSTITUCIONAL 7

1.1 A HISTÓRIA E TRAJETÓRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO 8

1.1.2 A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: O CURRÍCULO POR COMPETÊNCIA, O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA LIGA E O ECOSSISTEMA DE APRENDIZAGEM 14

1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES 27

1.3 OBJETIVOS E METAS GLOBAIS 28

1.4 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA 32

1.4.1 ENSINO 33

II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI 34

2.1 INSERÇÃO REGIONAL 34

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA CELSO LISBOA 42

2.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA E METAS PARA O ENSINO 42

2.4 POLÍTICAS DE ENSINO 53

2.5 POLÍTICA DE EXTENSÃO 54

2.6 POLÍTICA DE PESQUISA – INICIAÇÃO CIENTÍFICA 61

2.7 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO 65

2.8 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 66

2.9 POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS 67

2.10 POLÍTICAS DE GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 74

2.11 POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO 76

2.12 POLÍTICAS DE ENSINO À DISTÂNCIA..... 78

III. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS 90

3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL E À DISTÂNCIA E CURSO TÉCNICO..... 90

3.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU..... 92

3.3 PLANO DE EXPANSÃO E CRESCIMENTO 93

3.3.1 EXPANSÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO..... 93

3.5 EXPANSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS..... 94

3.6 EXPANSÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU 95

3.7 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU..... 95

3.8 CURSO DE GRADUAÇÃO DE DIREITO A DISTÂNCIA..... 97

3.9 IMPLANTAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO..... 97

3.10 POLOS..... 98

3.10.1 POLÍTICA DE EXPANSÃO DOS POLOS..... 98

IV. PERFIL DO CORPO DOCENTE 99

4.1 COMPOSIÇÃO 99

4.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO..... 100

4.3 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO DOS PROFESSORES DO QUADRO 101

4.4 CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE 102

V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES..... 103

5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, INSTÂNCIAS DE DECISÃO E ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO 103

5.2 ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO 105

5.3 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS 110
VI. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES 111
6.1 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO (BOLSAS)..... 111
6.2 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL 114
6.3 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS..... 114
6.4 SETORES DE ATENDIMENTO AO ALUNO 115
VII. INFRAESTRUTURA 117
7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA 117
7.2 BIBLIOTECA..... 118
7.3 LABORATÓRIOS E SALAS DE AULA 118
7.4 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE 127
7.5 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA 129
7.6 RECURSOS TECNOLÓGICOS E DE ÁUDIO VISUAL 133
VIII. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 134
8.1 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... 134

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Apresentação

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Celso Lisboa, cobre o período de 2021–2025.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, constitui-se em um documento estratégico que tem a função de sistematizar o processo de planejamento da Celso tendo em vista um horizonte temporal de cinco anos.

Neste sentido, o PDI que ora se apresenta está constituído com base em três pilares; Tradição do Afeto, Perspectiva Contemporânea e Mão da Massa. O quinquênio anterior trouxe consigo toda a história e caminhada da Celso Lisboa e um novo período se avizinha trazendo novos desafios e novas políticas, metas e ações a serem realizadas pela Instituição.

A Celso, referência na Cidade e no Estado do Rio de Janeiro, constitui ao longo dos 50 anos de existência, reconhecimento pela qualidade de seu trabalho, marcado pela excelência das ações educacionais desenvolvidas nas áreas da saúde, gestão, engenharias e educação. Este PDI também contempla as finalidades, objetivos, orientações estratégicas, programas e projetos que nortearão as atividades da Instituição neste quinquênio.

Ao lado do ensino de Graduação e de Pós-Graduação a Extensão Universitária, como prática acadêmica, é instrumento de articulação com os diversos segmentos sociais, de forma programada e sistemática, envolvendo um processo orgânico que não se confunde com assistencialismo. Constitui-se em componente de suma importância na formação acadêmica dos discentes, na medida em que contribui para a formação de profissionais conscientes e portadores de uma compreensão crítica da sociedade, capazes de pensar, criar e transformar realidades adversas em oportunidades empreendedoras e de sucesso.

No âmbito da extensão a integração da Celso com o meio social se estabelece mediante quatro vertentes distintas, quais sejam: prestação de serviços especializados; ações comunitárias; ações acadêmico-profissionais e ações esportivas.

A elaboração desse documento contou com a participação de todos os segmentos da Instituição e deverá orientar a elaboração de planos táticos e operacionais, cobrindo a totalidade dos esforços que precisam acontecer em cada órgão do Centro Universitário nestes próximos cincos anos. De forma a manter a objetividade característica da Celso Lisboa,

este instrumento visa esclarecer somente os pontos norteadores, deixando todas as informações de caráter específico, em anexos próprios, permitindo uma leitura fluida e interessante para todas as áreas que integram o Centro Universitário.

A Celso, ciente da relevância de sua missão, baseada nos princípios e valores que nelas se explicitam, busca operacionaliza-las, por meio da ampliação e consolidação dos serviços educacionais por ela oferecidos. Reafirma, assim, serem objetivos e metas, apresentando novas prioridades e ações para o período de 2021-2025, para melhor servir e participar do processo de mudanças que a sociedade brasileira necessita.

Dados Institucionais

MANTENEDORA: INSTITUTO SUPERIOR DE ENSINO CELSO LISBOA CNPJ/MF n.º 34.354.282/0001-47

Rua Vinte Quatro de Maio, 797 - Engenho Novo | CEP: 20.950-091 - Rio de Janeiro - RJ

Fone: (21) 3289-4722 | E-mail: presidencia@celsolisboa.edu.br - Home Page: www.celsolisboa.edu.br

DIRIGENTES DA MANTENEDORA:

Presidente: Karina Paternó Castello Lisboa

Vice-Presidente: Ana Carolina Paternó Castello Lisboa

MANTIDA: CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA

Unidade Engenho Novo: CNPJ/MF n.º 34.354.282/0001-47

Rua Vinte Quatro de Maio, 797 - Engenho Novo | CEP: 20.950-091 - Rio de Janeiro - RJ

Fone: (21) 3289-4722 | E-mail: reitoria@celsolisboa.edu.br

DIRIGENTES DA MANTIDA:

Reitora: Ana Carolina Paterno Castello Lisboa

A Celso Lisboa exerce a colaboração estratégica do Município do Rio de Janeiro na prestação dos serviços de inclusão social e de promoção de crescimento intelectual, por meio da formação de egressos dotados de visão crítico–reflexiva–social, capazes de participar ativamente na vida social, cultural, científica e econômica da Região e do País.

Neste sentido, a Celso desenvolve continuamente um conjunto de projetos voltados à transformação da realidade local, somando esforços às iniciativas do setor público e privado a partir das parcerias em campos de estágio e no desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão, pós–graduação e prestação de serviços.

Assim, a missão de formar o profissional cidadão socialmente responsável traz como desdobramentos necessários neste projeto pedagógico, situar a formação dos profissionais em relação à realidade que o cerca e dar apoio ao desenvolvimento de projetos que resultem na melhoria das condições de vida dessa população.

I. PERFIL INSTITUCIONAL

Com mais de 50 anos de trajetória, a Celso Lisboa pode ser considerada uma Instituição de Ensino jovem. Jovem porque se questiona a todo o momento, porque sua linguagem é simples, seu ambiente de trabalho informal, porque não se intimida com os desafios que surgem em seu caminho e, principalmente, porque tem a força para investir nas mudanças que se fazem necessárias no Ensino Superior, de forma a acompanhar as profundas transformações socioeconômicas mundiais.

A Celso Lisboa faz bem aquilo que se propõe, somos uma Instituição comprometida com os nossos alunos e com a comunidade do entorno. Esse é o nosso propósito. E é assim que queremos ser vistos. Sabemos o que somos e o que não somos, por livre escolha.

A Celso de hoje está preparada para entender a complexidade dos diferentes cenários econômicos e traduzir essas relações em um modelo pedagógico que vá garantir que os

nossos alunos assimilem e transformem a realidade à sua volta, se sentindo seguros e preparados para interagirem nas diferentes áreas da cadeia produtiva.

Este PDI tem como principal objetivo traçar o plano mestre que nos fará alcançar a relevância almejada e, com isso, contribuir para a disrupção do ensino em nosso país.

1.1 A História e Trajetória do Centro Universitário

Em janeiro de 2021, o Centro Universitário Celso Lisboa comemorou 50 anos de história no Rio de Janeiro, formando mais de 40.000 pessoas que passaram pelo seu Campus, localizado na Zona Norte da cidade. De uma pequena IES no subúrbio carioca, a Celso Lisboa passou a ser referência em inovação pedagógica no país a partir do desenvolvimento interno de uma abordagem de aprendizagem – a LIGA.

No início do século XX, Roberto Lisboa era professor de Química. Já plantava, naqueles tempos, sementes que, décadas depois, trariam frutos para a educação do Rio de Janeiro, quando seus dois filhos Celso e Nuno, fundariam duas Instituições de ensino universitário na cidade. Celso Lisboa, seu filho mais novo, formou-se em pedagogia e chegou a cursar 4 anos de medicina, carreira que logo precisou largar para trabalhar e garantir o sustento da família que acabava de ganhar: sua recém esposa, a também professora Maria da Graça. Celso viu na carreira política um caminho para trabalhar em prol do ideal de justiça e igualdade social, iniciando a sua carreira como vereador pela UDN em 1951. Repetiria o cargo outras três vezes seguidas, pelo PTB, até alcançar a Presidência da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro em 19581, como ilustra a Figura 1.

1 Curiosidade: Assinou a Lei n.º 5 de 25 de maio de 1960, adotando a "Cidade Maravilhosa" como Marcha Oficial do Rio de Janeiro.

Figura 1 – Celso Lisboa, a história do fundador

Fonte: Acervo Centro Universitário Celso Lisboa.

Mesmo na política, Celso mantinha em paralelo as atividades acadêmicas, sua grande paixão, lecionando em diversas escolas da cidade, como o Externato Barão de Mesquita (Figura 2), onde ministrava aulas de física, química e história natural, passando a também dirigir o Ginásio. Após 10 anos de dedicação à carreira política, Celso Lisboa encontrava-se desgostoso com sua trajetória, consequência da natureza da ocupação, com suas longas amarras, decidindo largar o cargo na câmara, mas com a certeza de ter deixado um importante legado, como anunciaria na Revista Cruzeiro de 1957. Pensando na família e nos seus ideais, saía o político e entrava o educador. Era o início de um caminho que, mal sabia ele, contribuiria na formação de dezenas de milhares de pessoas, transformaria vidas, ajudaria a construir e viver sonhos.

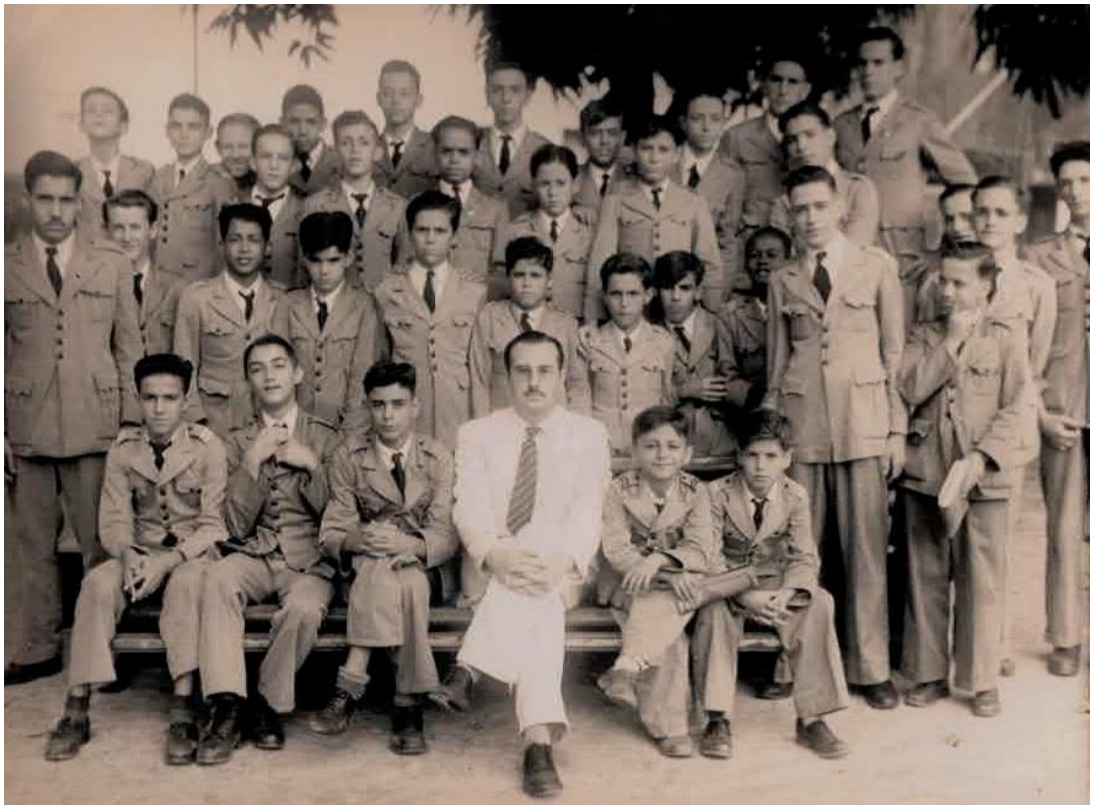


Figura 2 – Celso Lisboa com grupo de alunos do Externato Barão de Mesquita
Fonte: Acervo Centro Universitário Celso Lisboa.

Agora suas forças estavam voltadas para o pequeno Colégio Vera Cruz (Figura 3), localizado no bairro da Tijuca e adquirido na década de 1950, que ganhava cada vez mais reconhecimento na cidade. Nessa época, nascia seu primeiro e único filho, de mesmo nome. Os investimentos aumentaram e a pequena escola foi expandida para Colégio Atheneu Brasileiro agora em um terreno maior, em uma área pouco explorada na cidade, o bairro do Engenho Novo, pois agora além dos ensinos fundamental e médio, oferecia-se também a formação em técnico de contabilidade, eletrônica e eletrotécnica.

Figura 3 – Alunas e professoras do extinto Colégio Vera Cruz

Fonte: Acervo Centro Universitário Celso Lisboa.

Em 1971, Celso deu um salto há muito tempo almejado, criando a Sociedade Universitária Celso Lisboa como mantenedora da Faculdade de Ciências Econômicas (Parecer 835/41 – Documenta 132, pág. 41 e Parecer 898/71 – Documenta 133, pág. 72 – C.E.Su./ CFE), com os cursos de Administração e Ciências Contábeis (150 vagas anuais – noturno). Os cursos de Pedagogia e Psicologia vieram logo em seguida. A partir daí, novos cursos superiores foram abertos para atender a demanda por formação de qualidade no Rio de Janeiro, principalmente na área de saúde, pouco oferecida pela rede pública (Figura 4).

Figura 4 – Biblioteca da Sociedade Universitária Celso Lisboa

Fonte: Acervo do Centro Universitário Celso Lisboa

O credenciamento como Centro Universitário foi constituído em decorrência do Parecer 669/98, no qual foram aprovados seu Estatuto pela Câmara de Educação Superior e homologado pelo Ministro da Educação em 21/10/1998, publicado no Diário Oficial da União em 26/10/1998, em substituição à Federação das Faculdades Celso Lisboa. Com o advento da nova LDB em 1996 e, sobretudo, após o Decreto 2.306/97, novas perspectivas para a diferenciação das Instituições de Educação Superior foram apresentadas, resultando no surgimento dos Centros Universitários. Nesse momento, a Instituição já oferecia além dos cursos de graduação, cursos de pós-graduação lato sensu e cursos de extensão e aperfeiçoamento para seus alunos nas áreas de gestão, saúde e educação, totalizando 2.300 alunos.

Em 2001, Celso Lisboa transfere a administração do Centro Universitário para suas netas, alguns anos antes de falecer, pela doença de Alzheimer. Os próximos anos, então, foram dedicados a profissionalização da gestão com a contratação de uma consultoria externa. Se

fazia necessário mudar alguns aspectos da cultura interna, sem ferir os valores institucionais. Essa mudança foi basicamente estrutural, com a criação de algumas áreas administrativas e acadêmicas, além da revisão e mapeamento dos processos. O resultado disso foi o crescimento da base de alunos: de 4.000 alunos em 2009 para 7.000 alunos em 2014.

A partir de 2014, com a gestão administrativa e acadêmica consolidadas, a Instituição fortalece seus investimentos na inovação pedagógica, com a clara missão de potencializar a aprendizagem dos alunos por meio de um modelo pedagógico colaborativo e criativo em paralelo com a transformação radical da estrutura física do campus, derrubando paredes e gabinetes e horizontalizando a gestão2, inserindo toda a comunidade acadêmica em um ambiente fértil e colaborativo para a troca e produção de conhecimento. Em 2015, então, nascia o projeto de transformação da aprendizagem, a LIGA, resultado de um processo permanente de pesquisa aplicada, refinada a cada semestre através de investigações com alunos, professores e instituições de ensino parceiras do ecossistema de aprendizagem da Celso Lisboa. O histórico dessa abordagem será apresentado a seguir.

---

2 Em 2018 o Centro Universitário Celso Lisboa recebe o prêmio Great Place to Work, como uma das 15 melhores empresas para se trabalhar do Brasil. Fonte: https://www.celsolisboa.edu.br/great-place-to-work/.

1.1.2 A inovação pedagógica: o currículo por competência, o processo de implementação da LIGA e o ecossistema de aprendizagem

Um projeto sempre tem um ponto de partida, nasce para responder algum problema, como vimos anteriormente. Com a LIGA, a abordagem de aprendizagem criada pelo Centro Universitário Celso Lisboa, não foi diferente. A Celso Lisboa se encontrava no seguinte dilema: por que insistir em um formato de ensino onde os alunos atuam como sujeitos passivos do ato pedagógico, enquanto o mercado de trabalho demanda competências não contempladas com o que é desenvolvido em sala de aula? Como um professor de IES privada, em sua grande maioria no sistema de contratação horista, ministrando aulas, muitas vezes, em mais de uma Instituição, consegue contemplar diferentes projetos pedagógicos e dar conta da diversidade de cada IES? Como sobreviver enquanto IES em um contexto mundial onde startups de educação e tecnologia aquecem um modelo baseado em cursos online abertos, gratuitos e massivos (MOOCs)?

Essa e outras perguntas deram início em 2015 ao projeto de pesquisa interna do Centro Universitário, partindo do entendimento de que era preciso criar um Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP), que ficaria responsável pelo desenvolvimento de uma metodologia para a Celso Lisboa. Era necessário trilhar um caminho para repensar a educação para além somente das tecnologias apresentadas pelo cenário global e da competição varejista, consolidada pelos grandes players do mercado nacional de ensino superior. Era preciso contribuir na formação de profissionais que fossem capazes, como afirma Perrenoud (2000), de não somente possuir recursos, mas que pudessem utilizá-los de forma adequada, sendo o currículo por disciplinas incompatível para a mobilização eficaz dos recursos, uma vez forjado em um modelo onde os conteúdos não apresentam relação entre si. Mais do que adquirir conteúdos, estava claro que o desafio era saber como utilizá-los.

A partir de pesquisas e grupos focais realizados com alunos e professores da Celso Lisboa, o NIP lança um projeto piloto chamado de Projeto 124, que consistia em aplicar experiências

pedagógicas inovadoras em 4 disciplinas de 4 cursos diferentes com 4 professores distintos ao longo de um semestre letivo3 e acompanhar sua repercussão com os alunos. Os quatro professores foram acompanhados pelo NIP diariamente ao longo do semestre e uma pesquisa foi realizada com todos os alunos participantes do piloto, onde 74% responderam que gostariam que todas as disciplinas da Celso Lisboa fossem realizadas neste formato. O NIP concluiu junto com a Direção Acadêmica que os primeiros resultados apontavam para a necessidade de gestar uma abordagem própria de aprendizagem para a Instituição, que concretizasse o seu propósito em inovar na educação.

A LIGA é concebida em 2016, em sua primeira versão, como uma metodologia de aprendizagem interativa, por meio da apresentação de ferramentas conceituais que deveriam auxiliar o educador a planejar, executar e avaliar a aprendizagem dos estudantes no contexto da aprendizagem ativa. Denominada LIGA 1.0 para tangibilizar o estágio de desenvolvimento em que se encontrava o modelo pedagógico, este tipo de nomenclatura – normalmente utilizada no mercado de softwares como forma de facilitar a compreensão do consumidor sobre os avanços de cada versão dos aplicativos –, pressupõe que a LIGA está em constante evolução.

A LIGA 1.0 foi implantada no primeiro semestre de 2016 para as turmas de primeiro período de todos os cursos da Celso Lisboa, envolvendo aproximadamente 50 dos 300 professores da Instituição. A decisão de realizar de forma gradual a transição do ensino tradicional para a LIGA se deu justamente para minimizar os impactos de uma grande transformação, sensibilizando aos poucos a comunidade acadêmica. Foram utilizados quatro elementos teóricos para compor a base conceitual da LIGA 1.0: taxonomia de bloom, metodologias ativas de aprendizagem, motivação para aprendizagem e triângulo da aprendizagem.

A partir da abordagem "design thinking", o NIP envolveu professores e colaboradores da Celso Lisboa para chegar a primeira versão da abordagem pedagógica da LIGA, que consistia em sistematizar o processo de planejamento do professor a partir da perspectiva do aluno desde

3 O semestre do projeto piloto teria 124 dias letivos de duração, por isso o nome do piloto de Projeto 124.

a elaboração dos objetivos de aprendizagem de cada disciplina até a avaliação de aprendizagem, passando pela indicação de atividades que dessem mais dinamismo à sala de aula. A "Bússula da Aprendizagem", ilustrada pela Figura 5, foi a ferramenta construída a partir do resultado das pesquisas e dinâmicas do NIP com a comunidade acadêmica e seu objetivo consistia em auxiliar o professor a escolher uma determinada metodologia ativa conforme os objetivos de aprendizagem a partir da Taxonomia de Bloom4.

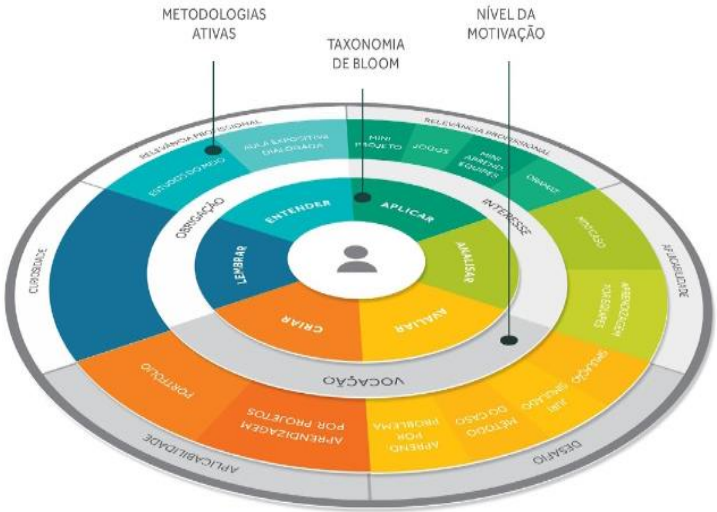


Figura 5 – A Bússula de Aprendizagem – LIGA 1.0

Fonte: Guia Conceitual da LIGA, Centro Universitário Celso Lisboa.

4 Benjamin S. Bloom desenvolveu ao longo da sua carreira como educador diversos programas para facilitar a definição de objetivos de aprendizagem pelos professores na década de 1950. A Taxonomia de Bloom, "sua classificação hierárquica dos objetivos de aprendizagem, têm sido uma das maiores contribuições acadêmicas para educadores" (Ferraz; Belhot, 2010, p. 422) e consiste em uma estrutura de complexidade crescente de habilidades que devem ser dominadas pelo aluno.

Durante a implantação da LIGA 1.0 a Instituição compreendeu que a mudança do modelo pedagógico precisava ser acompanhada por outras mudanças estruturais dos cursos, como o modelo de avaliação institucional e as matrizes curriculares. A abordagem interdisciplinar das metodologias ativas pressupunha uma lógica de trabalho mais colaborativa para a sala de aula e uma matriz curricular baseada em disciplinas – que não necessariamente dialogavam umas com as outras –, inviabilizava uma iniciativa de interdisciplinaridade. Além disso, o NIP constata a partir de entrevistas com os professores que a LIGA demandava mais tempo de preparação e planejamento para as aulas que o modelo tradicional. Basicamente foram encontradas barreiras críticas em todas as dimensões do modelo tradicional: estrutura curricular, estrutura da sala de aula, modelo de trabalho do educador, formato das aulas e modelo de avaliação.

A LIGA 2.0 nasce em 2017, então, como uma resposta aos desafios enfrentados no primeiro semestre de 2016. A primeira grande mudança veio no conceito: a LIGA deixou de ser uma metodologia e se transformou em uma abordagem, uma vez que para entregar uma experiência de aprendizagem verdadeiramente ativa e centrada no estudante, seria preciso mudar mais do a sala de aula, mas também decisões sobre a concepção das matrizes curriculares, dos processos avaliativos, da estrutura física da sala, entre outras.

As principais alterações que compreenderam a LIGA 2.0 foram:

– A matriz curricular disciplinar é substituída pelo currículo baseado em competências, conforme Figura 6.

– A Aprendizagem baseada em Problemas (ABP) passou a ser o modelo pedagógico central.

– O semestre letivo foi organizado por quinzenas, quando um novo problema era apresentado ao aluno pelo professor.

– Dois ou mais professores por turma em sala de aula ao mesmo tempo, ilustrado na Figura 7.

– Os alunos iniciavam o semestre já organizados para os projetos em grupos de até 7 pessoas.

– Cada grupo possuía uma estação de trabalho, pensada pelo NIP e desenvolvida internamente pela Celso Lisboa, conforme Figura 8. As estações de trabalho para cada grupo possuíam um

computador e uma mesa com canetas pilot para que os alunos escrevessem. Todas as salas de aula da Instituição foram reformadas dentro da nova arquitetura pedagógica.

– Os alunos passam a ter aulas presenciais três vezes na semana, enquanto os demais dias ficam destinados para momentos de autonomia, podendo ser utilizados para estudo do roteiro de aprendizagem, encontro com o grupo do projeto, pesquisas ou qualquer atividade acadêmica relacionada ao projeto.

– As provas foram desconsideradas como único instrumento de avaliação, mas sim uma possibilidade, dependendo do objetivo de aprendizagem e da competência do período. A avaliação de aprendizagem deveria seguir um modelo de avaliação holístico, seguindo uma abordagem formativa de avaliação, que permitisse ao professor acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos de forma dinâmica, intervindo em situações de dificuldades e desafios tão logo surgissem.

Figura 6 – A matriz curricular por competência – LIGA 2.0

Fonte: Guia Conceitual da LIGA, Centro Universitário Celso Lisboa.

Figura 7 – A docência compartilhada na LIGA

Fonte: Acervo do Centro Universitário Celso Lisboa

Figura 8 – A nova sala de aula – LIGA 2.0

Fonte: Acervo do Centro Universitário Celso Lisboa

O projeto como o fio condutor da aprendizagem na LIGA considera os aspectos multidimensionais da formação acadêmica e profissional do estudante, com o foco em desenvolver as competências que o aluno precisa para conduzir um projeto dentro do seu curso.

Os resultados com a implementação da LIGA 2.0 no segundo semestre de 2016 foram extremamente positivos, desde a diminuição da evasão ao longo do semestre até o maior engajamento dos alunos nos projetos. Apesar do retorno positivo, o NIP compreendeu a partir das pesquisas com estudantes e professores e da revisão da literatura, que seria fundamental delegar mais autonomia para o aluno de forma a fomentar uma aprendizagem mais efetiva, conectando os problemas quinzenais às demais atividades realizadas ao longo da semana. Também seria necessário integrar a sala de aula com o restante da comunidade acadêmica – de as mudanças precisavam trazer sentido para todos que participavam do dia a dia no campus – e com o mercado de trabalho, pois os agentes externos percebendo valor na nova sala de aula, trariam os problemas reais para serem resolvidos por alunos e professores.

A aprendizagem colaborativa passa a ser o novo pilar de investigação da abordagem pedagógica da Celso Lisboa, concebendo um ecossistema de aprendizagem, onde as relações estabelecidas em sala de aula deveriam nortear da mesma forma as relações de trabalho em toda a Instituição: nasce a LIGA 3.0. A base do modelo pedagógico da LIGA 3.0 é a aprendizagem colaborativa. A aprendizagem ativa está dentro da colaborativa, mas o inverso não acontece sempre. Estimular relações de aprendizagem entre os estudantes, e deles com os educadores, passou a ser o foco central do processo. A aprendizagem baseada em projetos passou a ser o modelo pedagógico central, com a recomendação de que os projetos deveriam, sempre que possível, serem desenvolvidos como respostas à problemas reais da sociedade. A orientação para o currículo baseado em competências estava alinhada com a crença de que as práticas de sala de aula deveriam ter como objetivo final de qualquer estudante ao fim de um curso superior o "saber fazer".

A LIGA evoluiu de uma metodologia (LIGA 1.0) em 2016.1, para uma abordagem (LIGA 2.0) em 2016.2, e finalmente se transformando em um ecossistema (LIGA 3.0) de aprendizagem em 2017. É importante ressaltar que a palavra "ecossistema" surge em uma dimensão metafórica,

traçando um paralelo com as ciências biológicas, pois assim como no planeta, uma instituição de ensino pode ser entendida como um ecossistema, envolvendo diversos agentes e níveis (gestão do negócio, gestão acadêmica e sala de aula), e que se relaciona com a natureza (sociedade) de forma intrínseca.

A mudança principal da LIGA 3.0 foi promover a colaboração e integração dos alunos, por meio da vivência de três práticas: projetos, roteiro de aprendizagem e situações de aprendizagem, todas atreladas ao desenvolvimento de uma competência. Os projetos na LIGA 3.0 vão garantir que a competência seja experimentada pelo estudante por meio da resolução de problemas reais. O roteiro de aprendizagem é a construção de uma trilha de conteúdos pelo professor para que habilidades e conhecimentos necessários no desenvolvimento de determinado projeto sejam exercitados em nível individual e é estruturado a partir dos objetivos de aprendizagem construídos para cada uma das fases do projeto: ao trabalhar individualmente, o estudante aprende a aprender, desenvolvendo habilidades específicas, como pesquisar e estudar autonomamente. E, finalmente, a situação de aprendizagem vai possibilitar que aspectos e dimensões específicos das habilidades e conhecimentos desejados sejam exercitados pelos alunos em nível coletivo, podendo durar uma aula, uma parte de uma aula ou várias aulas consecutivas, por exemplo.

Na LIGA 3.0 as relações de aprendizagem entre estudantes e professores são pilares do processo de aprendizagem, estimulando atitudes autônomas e colaborativas para a execução dos projetos. O roteiro de aprendizagem, a situação de aprendizagem e o projeto fazem parte de uma Tríade de Aprendizagem na LIGA, auxiliando o estudante a adquirir as competências planejadas para um determinado período do curso. Tanto o roteiro de aprendizagem quanto a situação de aprendizagem são construídos pelo professor na Celso Lisboa para suportar cientificamente os desafios do projeto a tal ponto que, sem eles, o mesmo não poderá ser desenvolvido.

Nada disso seria possível, entretanto, sem uma formação docente permanente. A Escola de Formação Docente é criada junto ao NIP para garantir que tanto os professores que já trabalhavam na Celso Lisboa quanto os novos vivenciassem uma imersão nos conceitos pedagógicos da LIGA a cada semestre (Figura 9). A mudança que acontecia em sala de aula

na Celso Lisboa necessitava de uma transformação comportamental dos professores, que também deveriam desenvolver novas competências para dar conta do desafio de mudar a perspectiva do aluno em relação à construção da sua jornada de conhecimento. Para a LIGA, o professor deve ser o mediador da aprendizagem dos alunos, equilibrando a teoria e prática em suas vivências por meio de projetos. Como mediador, o professor precisa ter mais tempo para atuar como orientador dos grupos ou trabalhar com os estudantes individualmente, além de apoiar os estudantes a romper com um modelo fragmentado de saberes, conectando-os nas diferentes fases do projeto. Muda o papel do docente, que além de mediador passa a trocar diretamente com um ou mais docentes que compartilham do mesmo projeto do curso, e não mais uma relação disciplinar isolada da docência.

Figura 9 – Imersão Docente na LIGA

Fonte: Acervo do Centro Universitário Celso Lisboa

O ano de 2018 foi decisivo para inserir a Celso Lisboa no cenário nacional do ensino superior como uma das IES mais inovadoras do Brasil5. Nesse momento, a LIGA estende o seu propósito como ecossistema de aprendizagem e compartilha sua abordagem pedagógica e a Escola de Formação Docente com outras IES por meio de congressos e workshops gratuitos (Figura 10). Era o momento de devolver para a sociedade todo o conhecimento acumulado até o momento com as pesquisas desenvolvidas pelo NIP e vivências com os estudantes e professores da Celso Lisboa.

Figura 10 – Rodolfo Bertolini, CEO da Celso Lisboa no painel "O Desenho da Nova IES" da FNESP 2018
Fonte: Acervo do Centro Universitário Celso Lisboa.

5 Em 2018 a Celso Lisboa recebe o prêmio Top Educacional Professor Mário Palmério, organizado pela Associação Brasileira de Mantenedoras (ABMES) com o projeto "Implosão da Educação Superior Tradicional: o caso Celso Lisboa".

Até o momento, a Instituição utilizava o Moodle como plataforma de aprendizagem virtual de suporte para as inovações pedagógicas em sala de aula. As plataformas virtuais de aprendizagem (AVAs) foram os ambientes de acesso remoto que permitiram a rápida democratização do EAD e da organização do ensino híbrido no mundo. Uma delas, a plataforma Moodle (abreviação de Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment), pelo seu desenho modular e código de fonte livre que facilita a customização pelo usuário, é uma das plataformas mais utilizadas pelas universidades no mundo (Spanhol et. al, 2018, p. 157). Por meio do Moodle, professores e alunos contam com ferramentas como fóruns, chats, atividades, envio de documentos, videoconferência e outras, que podem variar conforme a personalização realizada pela IES. Entretanto, para os momentos de autonomia, onde os alunos precisavam construir seus projetos do período, o Moodle não conseguia atender como ferramenta de construção colaborativa. Para esse fim, os alunos utilizavam o whats app. Foi observado que o engajamento no Moodle ao final dos semestres diminuía a partir dos relatórios de acesso disponibilizados pela plataforma. No mesmo ano de 2018 a Celso Lisboa lançava seus cursos 100% a distância, no modelo EAD.

Surgiram, então, as perguntas ao longo do processo de aprendizagem da LIGA 3.0: como potencializar os momentos assíncronos de forma que os alunos continuassem engajados e seguros na aprendizagem por projetos? Como garantir que os alunos do presencial e do EAD acessam e completam de fato os roteiros de aprendizagem disponibilizados pelos professores na plataforma Moodle?

Iniciava em 2018 uma pesquisa do NIP e professores para a construção de uma plataforma virtual própria, que pudesse compreender os desafios da aprendizagem por projetos e engajar alunos e professores do ensino presencial e EAD em uma nova organização de tempo e espaço. A LIGA 4.0, implementada em 2020 (Figura 11), é a consolidação dos conhecimentos adquiridos ao longo dos quatro anos de jornada em inovação da educação da Celso Lisboa, com duas principais novidades:

– Lançamento da plataforma virtual de aprendizagem Liga Online, disponível em aplicativo para smartphones e desktops (Figura 12).

– Composição das matrizes curriculares dos cursos com três projetos por semestre (Figura 13).

Figura 11 – Evolução da LIGA

Fonte: Guia Conceitual da LIGA, Centro Universitário Celso Lisboa.

Figura 12 – Interface do Liga Online

Fonte: Guia Conceitual da LIGA, Centro Universitário Celso Lisboa.

Exemplo

Curso: Artes Cênicas

Período: 2ª

Organização do tempo:

- **Terça** (manhã e noite): Projeto 4 - Construir uma Perfomance Autobiográfica.
- **Quarta** (manhã e noite): Projeto 5 - Entender a História da Arte e a Performance como linguagens.
- **Quinta** (manhã e noite): Projeto 6 - Teatro Performativo: A Cena Contemporânea (projetando TAGS).

Figura 13 – Matriz curricular com três projetos por período

Fonte: Guia Conceitual da LIGA, Centro Universitário Celso Lisboa.

O Liga Online (Lol) nasce como ferramenta tecnológica de suporte para o ato pedagógico, uma multiplataforma de aprendizagem capaz de dar conta de ocupar o espaço de confluência que conecta pessoas e saberes. Acessando o Lol, o aluno passa visualizar os três projetos do seu período, gerenciando o seu desenvolvimento conforme a trilha de aprendizagem proposta pelos professores do curso. No Lol, o aluno consegue interagir com seus colegas de turma e professores, realizar atividades propostas pelos professores como quiz, chat, entrega de arquivos e acompanhar o seu progresso ao longo de cada fase do projeto.

Com o início da pandemia do Covid-19 em março de 2020, a Celso Lisboa, assim como todas as IES ao redor do mundo precisaram adaptar suas atividades pedagógicas à nova realidade social.

1.2 Missão, Visão e Valores

MISSÃO:

Potencializar a aprendizagem dos nossos alunos por meio de um modelo pedagógico colaborativo e criativo, conectado com a complexa sociedade vigente, possibilitando-os cumprir seu papel no desenvolvimento socioeconômico do país.

VISÃO:

Ser a principal referência em inovação pedagógica no Brasil.

VALORES:

- Perspectiva contemporânea: temos tradição, décadas de experiência, eestimulamos a constante inquietação de quem precisa estar sempre preparado para os desafios do futuro Apoiamos o aprimoramento constante de todos os nossos colaboradores e discentes.

- Tradição do afeto. Primamos pela proximidade com todos os públicos. O respeito e a empatia são pré-requisitos para fazer parte da equipe acadêmica e administrativa. Acreditamos que todas as metas são conquistadas de forma coletiva.

- Assertividade: Fazer o que precisa ser feito de forma ética, justa e transparente está no nosso DNA. Embasamento científico e acadêmico: estimulamos a inovação nas mais diversas camadas da insituição, sempre ancorada em pesquisas e bases teóricas.Acreditamos que a seriedade na busca das respostas que os desafios nos propõem.

1.3 Objetivos e Metas Globais

Ao construir o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Celso atentou ao fato do mesmo representar um sério compromisso da Instituição para com o Ministério da Educação (MEC) e com todos seus stakeholders. Neste contexto, buscou apresentar propostas plenamente exequíveis nos moldes e prazos previstos. São apresentadas como metas globais da Instituição:

1. Cumprimento dos compromissos firmados nos atos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cada um de seus cursos, buscando a unidade entre os objetivos gerais de cada um deles e que, em suas especificidades, não divirjam da linha filosófica da Instituição, cimentada em valores éticos e morais;

2. Oferecimento de cursos, atividades e/ou projetos extensionistas que objetivem o crescimento pessoal dos agentes envolvidos;

3. Aprimoramento constante dos planos de carreira e qualificação docente, buscando professores mais comprometidos e, gradativamente, atingir a excelência nos serviços educacionais ofertados;

4. Fazer da qualidade, flexibilidade e prontidão do atendimento à comunidade, destacadamente aos alunos, um fator de diferenciação e reconhecimento do Centro Universitário Celso Lisboa.

5. Melhoria das boas práticas adotadas para assegurar o pleno cumprimento dos compromissos aqui transcritos e aprimoramento constante dos projetos pedagógico e administrativo da Instituição.

6. Melhorar a satisfação dos alunos com relação aos serviços prestados pela Celso Lisboa.

7. Consolidar os Projetos Culturais Extensionistas da Celso Lisboa como referência de opção cultural na região do Grande Méier.

8. Garantir a sustentabilidade financeira da instituição para que consiga executar todas propostas anteriores.

9. Promover a formação integral do cidadão, de acordo com os princípios de liberdade e responsabilidade;

10. Promover, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado da comunidade local e regional, com vistas ao bem estar social, econômico e político;

11. Ministrar o ensino superior nos vários campos do conhecimento humano;

12. Promover a pesquisa científica e o desenvolvimento cultural;

13. Estender à sociedade os serviços indissociáveis das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;

14. Promover a assimilação dos valores culturais, desenvolver o espírito crítico e difundir o conhecimento por todos os meios ao seu alcance;

15. Participar do esforço de desenvolvimento do País, articulando-se com os poderes públicos e com a sociedade para o estudo de problemas nacionais e regionais;

16. Participar da solução de problemas da comunidade por meio de iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, na medida em que atendam ao ensino e a pesquisa;

17. Promover eventos de caráter cultural que objetivem a integração com a comunidade;

18. Constituir-se em uma instituição aberta à comunidade, livre, democrática, como centro de preservação do saber, da cultura e da história do homem;

Objetivos Institucionais 2021-2025			
Área	**Acadêmico**		
Objetivo	**Meta**	**Indicador de Desempenho**	**Cronograma**
Capacitar o corpo docente para o uso de novas ferramentas e metodologias (formação continuada)	Capacitar 80% do corpo docente	Certificados de participação	2022 – 2025
Avaliação de satisfação dos cursos de graduação na CPA	Percentual superior a 80%	Questionário CPA	2021 – 2025
Medir a permanência de alunos	Superior a 90% no semestre	Taxa de renovação	2021 – 2025
Ampliar anualmente as ofertas de cursos não existentes no portóflio de até 2020.2	Ter 20% da base em novos cursos	Mix de produtos	2021- 2025
Desempenho Enade	Mínimo de nota 3 em todos os cursos avaliados de acordo com o ciclo	INEP	2021- 2025
Acervo digital	Garantir a adequação do acesso ao acervo digital	Contrato/aditivo	2021- 2025
Iniciação Científica	Publicação anual da Revista Presença com participação interna e externa	Publicações	2021- 2025

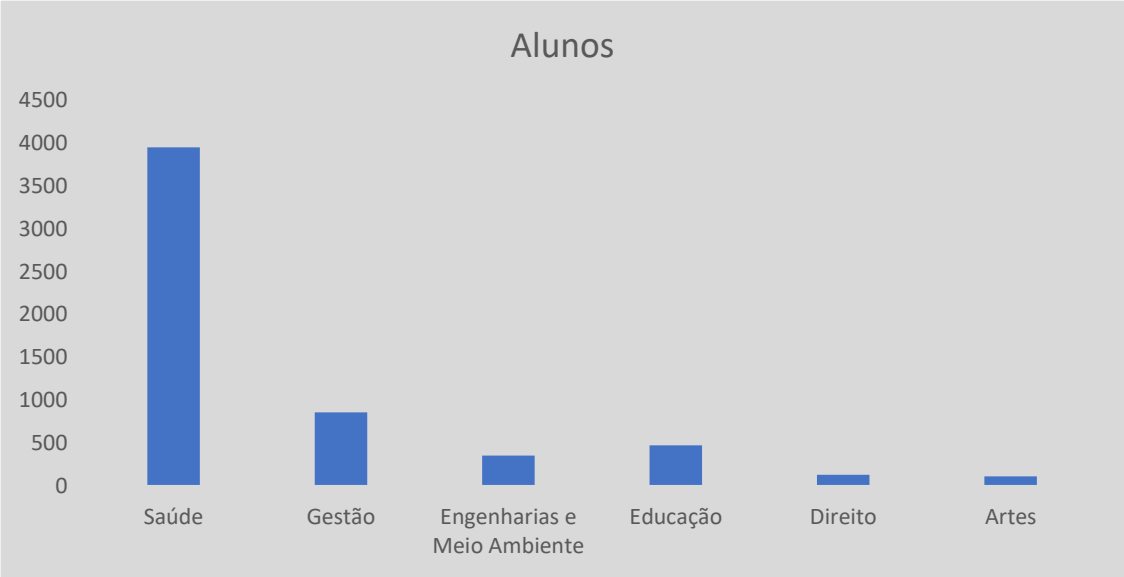
Internacionalização	Expandir ofertas de convênios com a comunidade Lusofona	Taxa de parcerias	2021– 2025
Garantir acessibilidade comunicacional e metodológica aos alunos	Produção de material didático e pedagógico	Materiais produzidos	2021– 2025
Área	**Administrativo**		
Objetivo	**Meta**	**Indicador de Desempenho**	**Cronograma**
Capacitar o corpo técnico–administrativo em Educação	70% dos colaboradores capacitados	Certificados de participação	2022 – 2025
Índice de Desempenho da Gestão Orçamentária	85% da execução do resultado anual planejado	Lucratividade	2022 – 2025
Conscientização e capacitação de práticas para segurança digital (LGPD)	Capacitar 80% dos colaboradores	Certificados de participação	2021 – 2025
Efetividade de atuação em mídias sociais com atendimento a acessibilidade digital	20% de aumento em relação a vigência no PDI	Taxa	2021– 2025
Avaliação no nível de serviço aos alunos	SLA de atendimento	Questionário da CPA	2021– 2025
Índice de turnover administrativo	Até 3 %	Taxa	2021– 2025
Plano de Cargos e Salários	Garantir a adequação ao crescimento da IES	Folha de Pagamento	2021– 2025
Segurança da informação	Atender ao requisitos da LGPD	Auditoria	2021– 2025
Laboratórios didáticos de formação específica	Criação do plano de expansão de laboratórios dos cursos, de acordo com o PPC	Plano de Expansão	2021– 2025
Área	**Sustentabilidade e Diversidade**		
Objetivo	**Meta**	**Indicador de Desempenho**	**Cronograma**

Redução de Consumo de Energia Elétrica	15% de redução	Média do consumo dos últimos 6 meses	2021– 2025
Ações de empreendedorismo na comunidade do entorno	5 parcerias firmadas para o desenvolvimento do empreendedorismo	Taxa de parcerias em ações de Empreendedorismo	2021– 2025
Ações de acessibilidade, diversidade étnico racial, direitos humanos e sustentabilidade	15% das atividades de extensão voltadas para essas ações	Índice de ações de extensão realizadas	2021– 2025
Atendimento à comunidade local na Clínica Escola	Mínimo de 30 pessoas atendidas por atividade mensal	Taxa de alcance dos programas, projetos e cursos de atendimento à comunidade	2021– 2025

1.4 Área De Atuação Acadêmica

A Celso Lisboa, conforme determina sua missão, busca "potencializar a aprendizagem dos seus alunos por meio de um modelo pedagógico colaborativo e criativo, conectado com a complexa sociedade vigente, possibilitando-os a cumprir seu papel no desenvolvimento socioeconômico do país" atuando integralmente em todas as grandes áreas do saber e em todos os níveis de organização e formação acadêmica, exceto o *stricto sensu*, assim como na área cultural, esportiva e artística.

Atualmente, a Celso Lisboa possui, aproximadamente, 8000 (oito mil) alunos distribuídos em seus cursos de Graduação e Pós-Graduação, nas áreas de conhecimento da Saúde, Gestão, Engenharias, Educação, Artes e Direito, conforme representação o gráfico abaixo:



FONTE – REITORIA CELSO LISBOA 2020/2021

1.4.1 Ensino

A Celso Lisboa atua na modalidade de ensino presencial e à distância, ofertando cursos de Graduação (Bacharelados, Licenciaturas e Superiores de Tecnologia), cursos de pós-graduação lato sensu (Especialização e MBA – Master of Business Administration), cursos de extensão e aperfeiçoamento para seus alunos.

Nos últimos cinco anos, apresentamos um crescimento de 55% (cinquenta e cinco por cento) em nossa base de alunos e oferecemos ao mercado mais de 4000 (quatro mil) novos profissionais graduados e especializados.

Espera-separa este ciclo de 2021 a 2025 um aumento significativo na base de alunos ativos nos cursos de Graduação e de Pós-Graduação, com o início da oferta da modalidade à distância (EAD), para ambas as formações e através da ampliação das ferramentas de gestão do processo de evasão escolar e de captação de novos alunos, adequado à macro necessidade da região.

O desenvolvimento da Pós-Graduação nos últimos anos representou um grande avanço na geração e difusão do conhecimento, além da integração com a Graduação e a Extensão. Para

os próximos anos está prevista a elaboração de um projeto para a criação do curso de mestrado profissional, *stricto sensu*, com o eixo norteador centrado na educação inovadora e na potencialização do aprendizado do aluno sob a perspectiva da interatividade e de práticas inovadoras de aprendizagem.

Espera-se para o ciclo avaliativo de 2021 a 2025 ampliar a oferta de Graduação e Pós-Graduação *lato sensu* para outras áreas do município do Rio de Janeiro e a oferta dos cursos na modalidade a distância, através do Plano de Expansão Institucional que entra em vigor neste ciclo de implantação do PDI e que será explorado no decorrer deste instrumento.

II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

O Projeto Pedagógico Institucional da Celso Lisboa vem passando por mudanças estruturais nos parâmetros norteadores para atender às demandas da nova proposta metodológica dos próximos anos, para tanto, o PPI é revisado constantemente, sendo um documento institucional vivo para atender as demandas de toda comunidade Acadêmica.

2.1 Inserção Regional

A Unidade Engenho Novo do Centro Universitário Celso Lisboa está localizada numa região tradicional da Zona Norte do município do Rio de Janeiro conhecida como Grande Méier, precisamente na divisa entre os bairros do Engenho Novo e do Sampaio.

A Celso Lisboa exerce a colaboração estratégica do Município do Rio de Janeiro na prestação dos serviços de inclusão social e de promoção de crescimento intelectual, por meio da formação de egressos dotados de visão crítico-reflexiva-social, capazes de participar ativamente na vida social, cultural, científica e econômica da Região e do País.

Neste sentido, desenvolve continuamente diversos projetos voltados à transformação da realidade local, somando esforços às iniciativas do setor público e privado a partir das parcerias em campos de estágio e no desenvolvimento de projetos de Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e prestação de serviços.

Assim, a missão de formar o profissional cidadão socialmente responsável traz como desdobramentos necessários, ajustar a formação dos profissionais em relação à realidade que o cerca e dar apoio ao desenvolvimento de projetos que resultem na melhoria das condições de vida da população.

Dados sócios econômicos

Economia e Social

O município do Rio de Janeiro, capital do Estado e segunda maior capital do país, possui entorno de 6,5 milhões de habitantes (IBGE, 2017). É neste contexto populacional, que está inserida a Celso Lisboa. Localizada na região conhecida como Grande Méier, que possui população superior a 400 mil habitantes e engloba bairros da zona norte carioca que ficam no entorno do Méier, envolvendo o conjunto dos bairros da 13ª região administrativa (RA), que englobe os bairros de Méier, Cachambi, Engenho de Dentro, Todos os Santos, Maria da Graça, Del Castilho, Pilares, Abolição, Sampaio, São Francisco Xavier, Rocha, Jacaré/Jacarezinho, Piedade, Encantado, Riachuelo, Engenho Novo, Lins de Vasconcelos, Água Santa, Quintino

Bocaiuva. Segundo (IBGE, 2017), é também a região que contempla o maior número de bairros do município do Rio de Janeiro e a mais populosa da Zona Norte.

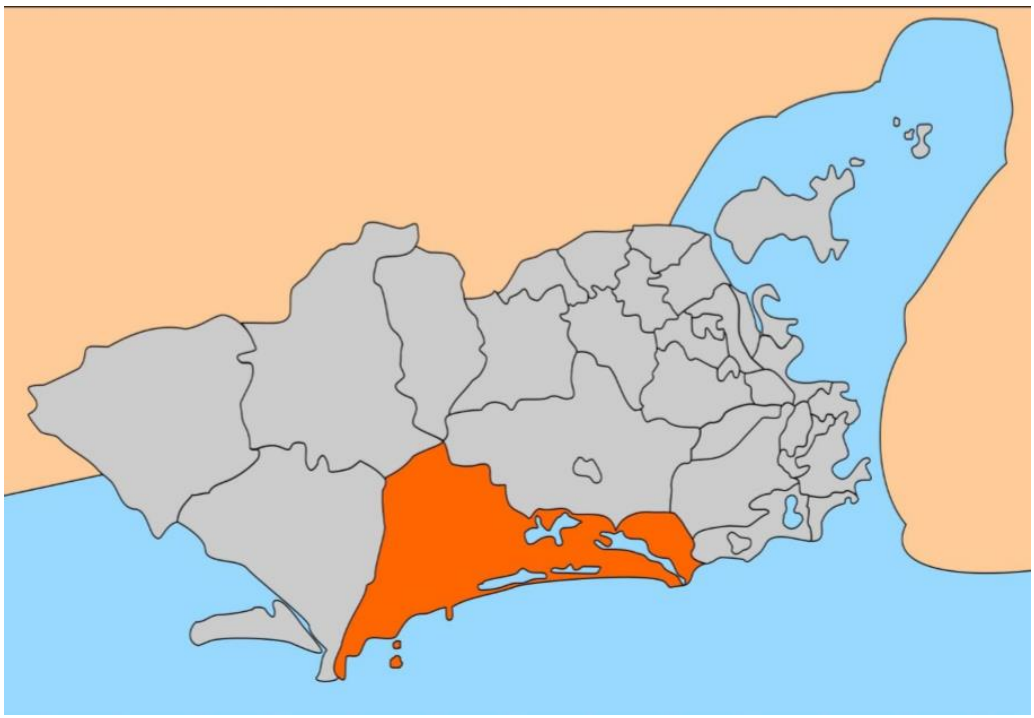


FIGURA 01 – Município do Rio de Janeiro, com destaque a Décima Terceira região administrative (IBGE, 2017).

Com base nos dados divulgados pela Secretaria Municipal de Urbanismo do município, o local é um tradicional e importante pólo comercial do Rio de Janeiro e é constituído majoritariamente de população de classe media baixa, média e média alta, correspondendo à quinta maior arrecadação de ICMS do município. A atividade econômica envolve, em sua ampla maioria, os segmentos de comércio e prestação de serviços. Ao todo, existem cerca de 73.000 empregos formais situados nesta região, o que a coloca como a sexta região mais empregatícia de todo o Estado do RJ. Adicionalmente, o forte crescimento econômico do estado, motivado principalmente pela realização da Copa do Mundo em 2014 e dos Jogos Olímpicos em 2016, gerou um grande aquecimento do setor imobiliário na cidade do Rio de Janeiro. Nessa conjuntura, a região do Grande Méier tem grande destaque ao ser a segunda maior área de expansão imobiliária. Por outro lado, nas adjacências da Celso Lisboa estão situadas várias comunidades que vivenciam dificuldades financeiras e de acesso à Saúde, Educação, Lazer,

Cultura, condições adequadas de moradia, dentre outros aspectos essenciais à qualidade de vida de um indivíduo e de uma sociedade, além das conhecidas questões delicadas relacionadas à periculosidade, violência e criminalidadeDentre os bairros ou localidades carentes mais conhecidos estão os Complexos de Favelas do Lins e do Engenho Novo, incluindo as comunidades Morro São João, Morro Quieto, Dois de Maio, Árvore Seca, Cotia, Bacia, Cachoeira, Cachoeirinha, Amor, Matriz, Macaco e Gambá, dentre outras comunidades menos conhecidas. Toda esta região vive em meio a depósitos irregulares de lixo e dispõe de uma rede de Serviços Públicos de Saúde muito aquém dos níveis recomendados pela Normativa Operacional Básica do SUS. Esta região ocupa a 17ª posição no ranqueamento do IDH para o município.

Assim, a instituição está inserida em uma realidade complexa e contraditória de crescimento e potencial de determinadas regiões e públicos em meio à desigualdade social e pobreza de outros.

No contexto educacional, conforme informações do IBGE (2014), a distorção da idade dos alunos de Ensino Médio na rede pública é bem próxima ao restante do município, principalmente quando comparada com uma região próxima, com ambos na ordem de 40%, conforme demonstrado na figura 02.

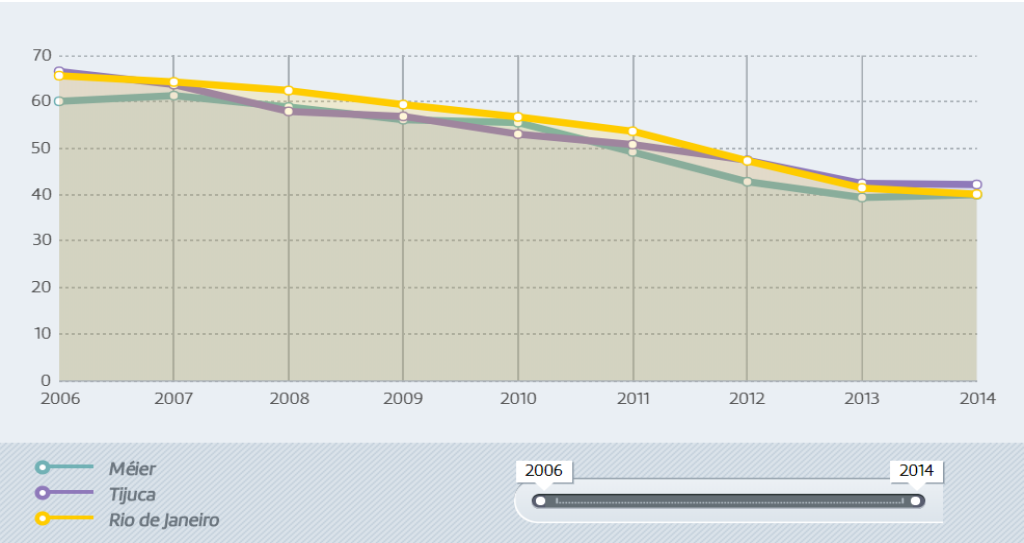


FIGURA 02 – Distorção da Idade de alunos do Ensino Médio na rede Pública (IBGE, 2014).

Ainda no âmbito da Educação, 60% das escolas públicas da referida RA, não possuem recursos multifuncionais, conforme a figura 03 e 80 % não dispõem de laboratórios, figura 04.

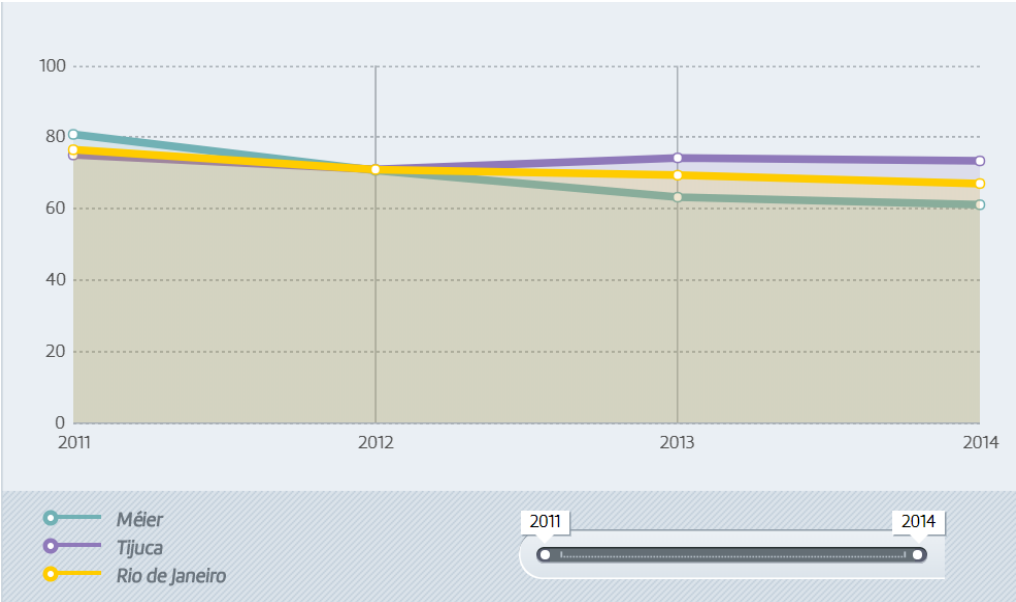


FIGURA 03 – Alunos de Ensino Médio da rede pública sem acesso a recursos multifuncionais (IBGE, 2014).

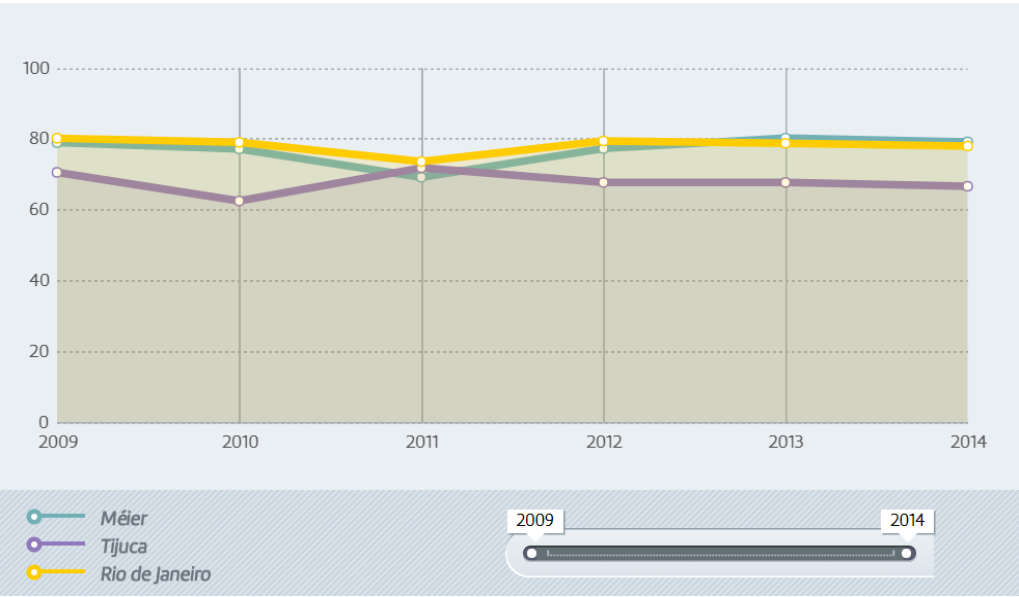


FIGURA 04 – Alunos de Ensino Médio da rede pública sem acesso a laboratórios (IBGE, 2014).

Por fim, estas informações são cruciais para o entendimento do papel de inclusão que a IES deve ter perante a comunidade. Sendo assim, a Celso se insere neste contexto, ciente deste papel, ofertando não somente as condições pedagógicas e a estrutura necessária para que a comunidade do entorno tenha acesso a Educação Superior com a qualidade desejada como também um ambiente que tem as portas abertas para os mais diversos tipos de inclusão social, através dos serviços e atividades direcionados especificamente para os mais carentes.

Política

No RJ, o poder executivo é representado pelo prefeito e gabinete de secretários, em conformidade ao modelo proposto pela CF. A Lei Orgânica do Município e o atual Plano Diretor, porém, preceituam que a administração pública deve conferir à população ferramentas efetivas ao exercício da democracia participativa. Deste modo, a cidade é dividida em subprefeituras, cada uma delas dirigida por um submandatário nomeado diretamente pelo prefeito.

O poder legislativo é constituído à câmara municipal, composta por 51 vereadores. Cabe à casa elaborar e votar leis fundamentais à administração e ao Executivo, especialmente o orçamento participativo (Lei de Diretrizes Orçamentárias).

Existem também os conselhos municipais, que atuam em complementação ao processo legislativo e ao trabalho engendrado nas secretarias. Obrigatoriamente formados por representantes de vários setores da sociedade civil organizada, acenam em frentes distintas – embora sua representatividade efetiva seja por vezes questionada. Encontram-se atualmente em atividade: Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural, de Defesa do Meio Ambiente, de Saúde, dos Direitos da Criança e do Adolescente, de Educação, de Assistência Social e Antidrogas.

Cultura

O Rio de Janeiro herdou de seu passado uma forte vocação cultural. No final do século XIX, foram ali realizadas as primeiras sessões de cinema tupiniquins, e, desde então, descortinaram-se vários ciclos de produção, os quais acabaram por inserir a produção cinematográfica carioca na vanguarda experimental e na liderança do cinema nacional. Atualmente, o Rio aglutina os principais Centros de Produção da TV Brasileira: a Rede Globo, a Rede Record e o Polo de Cinema de Jacarepaguá, os quais são responsáveis pela geração de cerca de 10 mil empregos diretos e 30 mil indiretos. Das 20 maiores bilheterias do cinema brasileiro, 19 títulos pertencem a produtoras cariocas. A ANCINE, agência reguladora do governo federal, instituída com objetivo de fomentar e fiscalizar as indústrias cinematográfica e vídeo-fonográfica, tem seu escritório-central na cidade.

A indústria fonográfica encontra-se fortemente representada por gigantes como EMI, Universal Music, Sony BMG, Warner Music e Som Livre, ou gravadoras mais voltadas a nichos específicos de mercado.

Meio Ambiente

A cidade conta com parques e reservas ecológicas, como o Parque Nacional da Tijuca, considerado "Patrimônio Ambiental e Reserva da Biosfera" pela UNESCO, o Parque Estadual da Pedra Branca, o Complexo da Quinta da Boa Vista e o Jardim Botânico), o Jardim Zoológico do Rio, o Parque Estadual da Pedra Branca e o Passeio Público.

Em razão da alta concentração de indústrias na região metropolitana, a cidade tem enfrentado sérios problemas de poluição ambiental. A baía de Guanabara perdeu áreas de manguezal e sofre com resíduos provenientes de esgotos domiciliares e industriais, óleos e metais pesados. Não obstante suas águas se renovem ao confluírem para o mar, a baía é receptora final de todos os afluentes gerados nas suas margens e nas bacias dos muitos rios e riachos que nela deságuam. Os níveis de material particulado no ar se encontram duas vezes acima do recomendado pela OMS, em parte devido à numerosa frota de veículos em circulação. Em uma pesquisa divulgada pelo jornal Folha de S. Paulo, o RJ foi apontado como a quinta capital mais poluída do Brasil, atrás apenas de São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte e Curitiba.

Algumas praias da orla carioca, na maior parte do ano, encontram-se impróprias para o banho sendo comum após fortes chuvas a formação de "línguas negras" nas areias das praias.

Há, por outro lado, sinais de despoluição na lagoa Rodrigo de Freitas feita através de uma parceria público-privada estabelecida em 2008 visa garantir que, até 2020, as águas da lagoa estejam próprias para o banho. As ações de despoluição envolvem a planificação do leito, com transferência de lodo para grandes crateras presentes na própria lagoa, e a criação de uma nova ligação direta e subterrânea com o mar, que contribuirá no sentido de aumentar a troca diária de água entre os dois ambientes.

A Celso Lisboa, como já dito anteriormente, tem sua sede localizada na Zona Norte da cidade que, com base nos dados divulgados pela Secretaria Municipal de Urbanismo do município, é uam tradicional e importante área de pólo comercial do Rio de Janeiro. A quantidade de campanhas e ações focadas em meio ambiente na regiãoé insipiente e esse fato é facilmente constatado pelo número de comunidades ainda não atendidas com saneamento básico e/ou coleta seletiva. Considerando-se os dados socioeconômicos da Região fica claro o contexto de desigualdade econômica, social, cultural, política e de acesso à moradia, Saúde e Educação da região do Grande Méier.

A Celso Lisboa busca desempenhar um bom trabalho na região, ampliando as expectativas e o potencial de crescimento de indivíduos provenientes de famílias de menor nível sócio-econômico através do Ensino Superior. Acreditamos a Educação é a melhor e mais eficaz ferramenta de transformação e melhoria social e onde busca exercer sua natureza filantrópica institucional, e também seu importante papel na inserção e inclusão sociais bem como nos desenvolvimentos humano, econômico, ambiental e técnico da região.

Sem o intuito de substituir a responsabilidade do Estado na proposição e implementação dessas políticas, as instituições educacionais como a Celso Lisboa têm um importante papel a cumprir, a partir de várias iniciativas junto às comunidades e na capacitação de um profissional articulado com essa realidade, capaz de empreender tecnologias e oferecer serviços que melhorem a qualidade de vida da população.

Nesse sentido, a Celso Lisboa desenvolve continuamente um conjunto de projetos voltados à transformação da realidade local, somando esforços às iniciativas do setor público e privado a partir das parcerias em campos de estágio e no desenvolvimento de projetos de Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e prestação de serviços.

2.2 Princípios Filosóficos e Técnico-metodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Celso Lisboa

EMBASAMENTO CIENTÍFICO E ACADÊMICO: estimulamos a inovação, ancorada em pesquisas e bases teóricas. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão reflete um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre a Celso e a sociedade.

INTERDISCIPLINARIDADE E A DINÂMICA CURRICULAR INTEGRADA: A interdisciplinaridade e a dinâmica curricular integrada na Celso orientam a busca pela diversidade, pela criatividade e pela troca de conhecimento.

PROXIMIDADE COM TODOS OS PÚBLICOS: valorizamos a tradição do afeto. O respeito e a empatia são pré-requisitos para fazer parte da equipe acadêmica e administrativa.

ASSERTIVIDADE: o senso de retidão e justiça nos dão o norte para a tomada de decisão.

PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA: temos tradição, décadas de bagagem, mas estimulamos a constante inquietação de quem precisa estar sempre preparado para os desafios do futuro.

PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA: temos tradição, décadas de bagagem, mas estimulamos a constante inquietação de quem precisa estar sempre preparado para os desafios do futuro.

2.3 Organização Didático-Pedagógica e Metas para o Ensino

A Celso Lisboa, para elaborar e reformular os Projetos Pedagógicos dos Cursos e Programas, está atenta às DCNs, aos Padrões de Qualidade e à Legislação Específica do Ensino, estabelecendo mecanismos organizacionais que levem os diversos segmentos acadêmicos, nos diversos colegiados, a discutirem e concluírem sobre a organização e as rotinas que garantem não somente o bom funcionamento orgânico institucional como também a aprendizagem dos nossos alunos.

Desta forma, compreendem os seguintes itens como metas a serem alcançadas para a constante melhoria da qualidade educacional institucional:

- Ampliação do Programa de Atividades Complementares voltadas para a Pesquisa (iniciação Científica), Extensão e para a visita a empresas e locais de trabalho de cada carreira/curso;
- Discussão permanente sobre a natureza de visão e metodologia de ensino, focalizando a aprendizagem eficaz por parte de nosso aluno e buscando aplicabilidade dos conteúdos e a sua contextualização à nossa realidade;
- Melhoria do processo de avaliação, introduzindo outras possibilidades de verificação do rendimento escolar que possibilitem melhor aproveitamento do potencial do aluno;
- Ampliação dos convênios e credenciamento de novas Clínicas, Instituições e Empresas para estágios em todos os cursos;
- Ampliação do Programa de Monitoria, como forma de fomentar e acompanhar as atividades de pesquisa nos cursos, ao mesmo tempo em que se valoriza o alto rendimento acadêmico;
- Aumento, atualização e enriquecimento do acervo da Biblioteca e dos Laboratórios;
- Ampliação de nossa área de atuação com a criação de novos cursos de Bacharelado e de Formação Superior;

- Oferecimento de cursos na modalidade de Educação à Distância, mediante aprovação do Ministério da Educação;
- Implantação de novas atividades de Extensão;
- Implantação de novos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu;
- Ampliação da divulgação e da atuação do Comitê de Acessibilidade com o acompanhamento e monitoramento da implantação do Cronograma de Acessibilidade;
- Realizar ações permanentes de apoio à reformulação, implementação e gestão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação do Centro Universitário Celso Lisboa e suas futuras unidades, adequando às novas ferramentas propostas;
- Implementar integração entre os cursos de graduação e os programas de pós-graduação nas modalidades presencial e a distância;
- Acompanhar os processos de avaliação institucional, orientando a comunidade acadêmica para a importância da melhoria contínua da qualidade dos cursos; e
- Promover discussões e encaminhar o apoio, avaliação e reformulação dos Núcleos Docentes Estruturantes.

As ações pedagógicas vinculadas às licenciaturas, não só quanto ao conteúdo, mas também quanto às metodologias e aos instrumentos da administração e do planejamento escolar, têm acompanhamento permanente por equipes de avaliadores.

A preparação do professor para o ensino básico, do ponto de vista das diversas habilitações e modalidades, sobretudo em relação ao ensino médio, implica na definição de instrumentos de acompanhamento e de avaliação de desempenho. A preocupação com a qualidade da formação oferecida e com a sua adequação às necessidades da escola e do aluno não pode perder de vista as possibilidades de uma fecunda renovação, mediante a capacidade de

promover e ensaiar experiências e mudanças, e de incorporá-las à prática cotidiana da Celso e na escola.

Reciclagem de professores, treinamentos em práticas pedagógicas, desenvolvimento de programas de leitura, adaptação de conteúdos programáticos, produção de materiais e implementação de aplicações de informática são algumas das atividades que se inscreve no espectro da sua área de trabalho educacional. Associam-se, por igual, ao elenco de possibilidades referidas, os procedimentos de natureza administrativa e gerencial em relação à escola.

METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM INTERATIVA – LIGA

A Celso está trabalhando no desenvolvimento de uma metodologia que conecta estudantes, professores, mercado de trabalho e sociedade. Ouvindo docentes e estudantes, a Celso desenvolveu a LIGA (Metodologia de Aprendizagem Interativa). Ao ter como ponto de partida o deslocamento da aprendizagem baseada em conteúdo para a aprendizagem baseada em competências, ela estimula a relação da Celso com a sociedade e com o mercado de trabalho, locus das competências profissionais e sociais.

Desta maneira, a LIGA torna concreta a perspectiva que prima pela educação como meio de desenvolvimento do estudante, tanto em termos técnicos quanto sociais e políticos. Num mundo onde as competências do pensamento crítico e do trabalho colaborativo são cada vez mais exigidas, a LIGA simplifica o trabalho docente para que estes traços sejam trabalhados em sala de aula de forma natural e cotidiana.

A LIGA estimula professores a se atualizarem e se conectarem com as demandas de suas respectivas profissões, de forma a trazer para a experiência de sala de aula aspectos contemporâneos e de fronteira para o trabalho e desenvolvimento discente.

A metodologia LIGA estabelece uma nova organização de tempos e espaços para o processo de aprendizagem. As turmas contarão com projetos por período, de modo que serão trabalhados de forma simultânea no decorrer do semestre.

Compreendemos o projeto como uma estratégia pedagógica que possibilita que os estudantes possam vivenciar a(s) competência(s) e suas dimensões (Conhecimento, Habilidades e Atitudes). Ao estruturar os elementos que deverão compor o projeto, é fundamental considerar quais experiências poderão possibilitar que o estudante se desenvolva, com base nos Conhecimentos, Habilidades e Atitudes estabelecidas naquela(s) competência.

A aprendizagem baseada em projetos passou a ser o modelo pedagógico central, com a recomendação de que os projetos deveriam, sempre que possível, serem desenvolvidos como respostas à problemas reais da sociedade. Adotamos também o currículo baseado em competências, como forma de alinhar as práticas de sala de aula com o objetivo final de qualquer formação no ensino superior: o saber fazer.

Diante de todas as fragilidades do modelo disciplinar e da constante necessidade do mercado por profissionais mais qualificados, o currículo baseado por competência se coloca como uma mudança promissora no cenário educacional atual.

Sendo assim, a aprendizagem baseada em projetos (APB), é uma prática que permite que o estudante trabalhe a autonomia e se torne ativo no processo de aprendizagem, construindo o seu conhecimento através da resolução de problemas reais, de forma colaborativa com todo o ecossistema.

Além disso, a ABP está estruturada dentro das Metodologias Ativas, entretanto, na nossa realidade, ela se constitui como pilar da LIGA, pois compreendemos que ela possibilita a materialização da prática pedagógica de um currículo por competência.

Contudo, as metodologias ativas possibilitam que os estudantes sejam sujeitos ativos do seu processo de aprendizagem, uma vez que busca romper com um modelo tradicional centrado em conteúdo.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

A abordagem no debate sobre a formação profissional nos diferentes Cursos da Celso está centrada na construção de competências/habilidades.

O aluno deverá receber, através dos conteúdos da respectiva estrutura curricular, um conjunto de saberes e conhecimentos, provenientes de várias instâncias, que vão lhe proporcionar a constituição de competências básicas (formação básica e geral) e peculiares à profissão escolhida (conteúdos específicos).

A formação básica vai desenvolver habilidades de fazer uso da tecnologia e da utilização do raciocínio lógico, crítico e analítico.

O desenvolvimento de atividades que valorizem a cidadania, os direitos humanos, o trabalho e a responsabilidade, é indispensável para a formação do aluno.

É, ainda, indispensável uma formação que contenha aspectos éticos para que o educando passe a ter compreensão de seu código de ética profissional.

Finalmente é, imprescindível o desenvolvimento da capacidade empreendedora para tanto, o aluno deverá ter na formação básica o desenvolvimento de atividades que valorizem a visão estratégica, a liderança, a comunicação,o relacionamento inter–pessoal, a negociação e a tomada de decisão em equipe.

Assim, os Projetos Pedagógicos de cada Curso da Celso têm que considerar as competências/habilidades definidas nas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais e as que sejam complementadas, adequadas ou contextualizadas com competências específicas, necessárias a cada área de conhecimento a ser contemplada na formação do aluno.

SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

As exigências do mundo atual, a dinâmica das interações sociais e os desafios das mudanças nos padrões e comportamentos tornam visível a necessidade da formação de profissionais para o mercado de trabalho, com amplos conhecimentos para acompanhar os avanços tecnológicos e as novas formas de trabalho.

Assim é preciso que essas mudanças sejam sentidas, incorporadas e envolvidas nos currículos e programas como referenciais para conteúdos e práticas disciplinares, levando o aluno a decodificar, interpretar e aplicar conhecimentos com criatividade e competência.

Desta forma os Cursos da Celso têm critérios definidos para a seleção de conteúdos. Na dinamização desses conteúdos é indispensável a reflexão e a função crítica evitando–se apenas, o levantar e denunciar problemas.

São critérios para a seleção dos conteúdos:

- Ênfase à relação dos conteúdos curriculares, atividades, conteúdos específicos, perfis profissionais, bem como às competências e habilidades e aos conteúdos básicos expressos nas diretrizes curriculares;
- Adequação de conteúdos e atividades que correspondam à aprendizagem importantes que levem os alunos a estarem aptos a lidar com as circunstâncias com as quais se defrontarão, como profissionais e como cidadãos;
- Disposição de conteúdos de aprendizagem em pequenas etapas e com seqüência lógica de forma a permitir e facilitar o processo de construção de novas capacidades de atuar;
- Adequação de conteúdos para que cada aprendizagem tenha conseqüências informativas imediatas e de adequação a profissionais,
- Balanceamento entre a teoria e a prática;
- A interdisciplinaridade integrando com a contextualização do conhecimento;

PRINCÍPIOS METODOLÓGICO

A aprendizagem é um processo ativo e construtivista e os alunos são construtores dos seus conhecimentos e competências, não excluindo porém, que sejam mediadas pela intervenção e apoio adequado dos professores, colegas e também, pelo ambiente.

Essa aprendizagem envolve:

- Articulação: aplicação de técnicas que ajudem o aluno a descrever e explicar os seus conhecimentos e atitudes para a resolução de problemas;
- Reflexão: que conduz o aluno a comparar as suas próprias estratégicas cognitivas e processos de solução com professores, colegas e/ou com modelos mentais de desempenho competente;
- Exploração: que aumente a autonomia do aluno na capacidade de resolver problemas, descobrir, identificar e definir novos problemas;
- Generalização: estratégias cognitivas adquiridas num domínio que podem ser utilizadas em outro domínio, facilitando transferências de competências cognitivas.

Um contexto social favorável à realização dessas aprendizagens, é meta da Celso e, os princípios metodológicos abaixo explicados são indispensáveis para que a articulação, a reflexão, a exploração, a generalização e outros componentes ocorram:

- Desenvolvimento da habilidade de aprender e recriar permanentemente, ou o aprender a aprender, o fazer fazendo, o saber contextualizado, a interdisciplinaridade, a pesquisa como forma de criar o conhecimento são práticas pedagógicas a serem perseguidas com análise de casos concretos, debates, seminários, encontros, painéis;
- Aquisição de competências ao longo do curso, enfatizando a necessidade da sala de aula deixar de ser apenas o espaço de transmissão e da aquisição de informações para transformar–se no local de construção/produção do conhecimento em que o aluno atue como sujeito de aprendizagem;
- Organização de diálogos em sala de aula destinados à identificação, análise e discussão das estratégias e processos de resolução de problemas pelos alunos;
- Aprofundamento da motivação intrínseca para aprender;

- Aplicação de novas tecnologias, enriquecendo situações de aprendizagem;
- Ampliação da variedade de tipos de técnicas/procedimentos e métodos de ensino;
- Ênfase à iniciação científica, contribuindo para isto a obrigatoriedade da matéria metodologia científica e o trabalho de conclusão de curso, possibilitando a integração ensino/pesquisa.

POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICA PROFISSIONAL E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Sendo um componente do currículo, considerado como uma atividade, a prática envolve todas os conteúdos curriculares dos cursos e seus respectivos professores, permeando a total a formação do aluno para promover o seu conhecimento experencial. A prática tem como objetivo:

- Integrar o aluno com a realidade social, econômica e do trabalho;
- Promover a iniciação científica, estimulando o contato com a pesquisa e as áreas de ensino;
- Promover a iniciação profissional, colocando o aluno em contato direto com a realidade do campo de sua área profissional;
- Estabelecer a reflexão/ação/reflexão que ultrapasse a experiência restrita do campo de estágio;
- Apreender a realidade concreta através da observação e experiência no desenvolvimento de uma atitude interdisciplinar;
- Compreender os determinantes da prática, considerando que o campo de estágio possui uma dinâmica essencialmente articulada às determinações sociais mais amplas;
- Servir como mapeamento da realidade profissional, aproximando os conhecimentos acadêmicos da prática profissional;

- Propiciar a integração da Instituição com as organizações profissionais, sociais e instituições de ensino;
- Buscar, através da aprendizagem voltada para o aprender, o interesse pelas atividades de docência, incentivando o "aprender a ensinar";

Os Cursos dispõem de um PROGRAMA DE PRÁTICA/ESTÁGIO, com regulamento próprio, aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa – COSEPE, contemplando:

- O previsto nas diretrizes específicas dos Cursos;
- Os objetivos a serem atingidos;
- As competências do Professor Orientador, do Supervisor do campo de estágio e dos estagiários;
- A política de distribuição dos campos e de estágio de avaliação do desempenho do aluno estagiário;
- Os planos de trabalho, o tipo de estágio e a respectiva carga horária;
- Um processo de avaliação dos campos de estágio;
- Os convênios estabelecidos, quando for o caso;
- O Termo de Compromisso de Estágio e outros instrumentos julgados necessários.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Com o objetivo de colocar o aluno em constante reflexão sobre a situação do mundo contemporâneo e especialmente do cenário educacional, com referência às novas concepções sobre a educação, as revisões e atualizações nas teorias de desenvolvimento e aprendizagem, o impacto da tecnologia da informação e das comunicações sobre os processos de ensino aprendizagem, suas metodologias, técnicas e materiais de apoio, a estrutura curricular contempla ATIVIDADES COMPLEMENTARES.

O aproveitamento dos conhecimentos adquiridos pelo estudante através das atividades complementares poderão se efetivar no âmbito interno ou externo à Instituição através de:

- Seminários avançados;
- Congressos, conferências, simpósios e encontros, e outros;
- Cursos em áreas afins;
- Publicação de artigos;
- Atividades de extensão;

O aluno só poderá ter aproveitamento da carga horária das atividades complementares quando realizadas durante o curso e devidamente comprovadas através de:

- Relatório consubstanciado das atividades realizadas com apreciação crítica;
- Certificado de participação, quando for o caso;
- Cópia do projeto de pesquisa ou a própria pesquisa com documento comprobatório de sua participação;
- Cópia do artigo com apreciação crítica especificando a fonte de publicação.

A Secretaria Geral e as Coordenações de Curso, avaliam o aproveitamento das atividades realizadas pelo aluno, observada a carga horária máxima prevista para as mesmas na estrutura curricular e a correlação dessas atividades com o curso ao qual o aluno está vinculado e demais critérios, para esse fim, estabelecido em Regulamento Próprio.

Promove ainda a Celso as seguintes políticas de qualificações, facilidades e oportunidades oferecidas.

Monitoria – dá oportunidade do aluno de graduação desenvolver atividades de caráter técnico–didático no âmbito de determinada disciplina, sob a orientação direta do docente, a partir da distribuição de vagas aprovadas pela Reitoria e possui regulamento próprio.

Programa de Nivelamento Acadêmico – Além da intenção de favorecer o ingresso no Ensino Superior ao aluno, preparando–o para as novas aquisições do conhecimento, existe a expectativa de acompanhá–lo durante o curso criando uma estrutura de atendimento na qual ele seja capaz de se apropriar dos saberes necessários à sua profissionalização de forma competente e adequada às propostas institucionais formando um aluno crítico e consciente do seu papel na sociedade.

Programa de Concessão de Bolsas de Estudo – destinado a atender estudantes regularmente matriculados que satisfaçam às exigências e aos requisitos de carência, situação familiar e de aproveitamento, em observância dos dispositivos regulamentares.

2.4 Políticas de Ensino

Os Cursos de Graduação possuem um currículo integrado, que busca a transdisciplinaridade em cada área de conhecimento; a exigência acadêmica; a operacionalização das atividades acadêmicas; das Diretrizes Curriculares Nacionais; a conclusão dos Cursos no tempo mínimo definido na legislação brasileira, centrado no aluno, propondo uma prática profissional diferenciada, comprometida com a saúde, o bem–estar dos clientes, sintonizado com o mundo do trabalho, com as necessidades sociais e com uma proposta de avaliação abrangente em busca da excelência acadêmica pretendida pela Instituição.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos incentivam o envolvimento dos alunos com os conteúdos curriculares, baseados na integração que permite o equilíbrio entre conhecimentos, habilidades, atitudes, visando a aprendizagem como um processo contínuo, evidenciada por conceitos significativos, dinâmicos e vinculados com a realidade.

Com critérios pedagógicos, a Política de Ensino privilegia a formação por competências e habilidades, estrutura a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e na busca da interdisciplinaridade, investe em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalece diversas modalidades de ensino–aprendizagem, assim como fomenta a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional são expressos nos PPCs na medida em que os componentes curriculares devem promover o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

Depreende–se por meio de análise sistêmica e global que a matriz curricular e toda a estrutura inerente a pesquisa e a extensão contemplam a flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, bem como a compatibilidade da carga horária total e articulação entre a teoria e prática.

2.5 Política de Extensão

A extensão universitária é a oportunidade que a Instituição tem de se relacionar com os mais diversos públicos. A Celso Lisboa se encontra em uma das regiões mais carentes do Grande Méier, o que torna ainda mais latente a nossa missão em contribuir para o desenvolvimento da comunidade ao redor por meio das atividades extensionistas nas comunidades do entorno.

NOSSA FILOSOFIA EXTENSIONISTA

O compromisso com o espaço social em que estamos inseridos é um valor que carregamos desde a fundação da Instituição, com o professor Celso Lisboa. Ao longo de nossa trajetória desenvolvemos diversas iniciativas, sempre com o propósito de fornecer aos nossos alunos, professores e colaboradores uma visão da integralidade do sujeito, estimulando neles a preocupação em oferecer uma atitude positiva dentro da nossa complexa sociedade.

Por meio da Extensão o aprendizado ganha outro significado, com a vivência de diversas atividades num processo constante de ação–reflexão. Nesse contexto, o aluno não é apenas um estudante, mas um ator dessa ação, responsável por ela, se tornando parte de uma equipe que promove transformações e leva melhorias à comunidade local e na sociedade em geral. Acreditamos que essa troca é muito rica, pois realimenta o processo educativo na medida em que permite um intercâmbio de diferentes saberes e a socialização do conhecimento acadêmico.

As atividades extensionistas da Celso Lisboa têm como diretriz a melhoria da saúde e do bem estar e o maior acesso à cultura da comunidade do entorno. Dentro dessa máxima, nos propomos a não restringir essas atividades ao espaço físico do campus, mas sim que transcendam as suas fronteiras físicas, atuando dentro dos espaços comunitários, de forma a apresentar diferentes realidades aos nossos alunos e colaboradores.

PROGRAMAS EXTENSIONISTAS

Atualmente, contamos com três frentes extensionistas: Iniciativas Transformadoras, Escola de Artes e Equipes Esportivas.

INICIATIVAS TRANSFORMADORAS

Queremos impulsionar constantemente nossa energia coletiva para redesenhar histórias. Esse propósito se estende à comunidade do entorno. Acreditamos na construção de um legado, onde alunos, professores e colaboradores podem e devem retornar os saberes para a comunidade à sua volta.

Com essa diretriz em mente, desenvolvemos alguns projetos que funcionam esporádica ou permanentemente ao longo do ano, alcançando milhares de pessoas ao redor.

Clínica Escola

A Clínica Escola Celso Lisboa, além de prestar atendimento no campus e receber os alunos da saúde para campo de estágio, promove atividades itinerantes nos bairros do Grande Méier,

com o intuito de conscientizar indivíduos e suas famílias na promoção da saúde e bem–estar. Periodicamente nossos alunos e professores levam os serviços da Clínica para os moradores desses bairros. Nos últimos anos foram realizados mais de 3.000 atendimentos gratuitos, relacionados aos projetos da Clínica Escola.

Um projeto destaque da Clínica Escola é o IDOCELSO. Com cunho interdisciplinar, o projeto tem como objetivo a melhora da qualidade de vida dos idosos internos no Abrigo Lar de Francisco, próximo a Unidade Engenho Novo, com a participação dos acadêmicos estagiários e preceptores de saúde da Celso Lisboa, prestando serviços de saúde que promovem bem–estar físico, mental, além de estimular a integração social dos moradores do lar.

Com o objetivo de oferecer e estimular a prática esportiva, as Escolinhas de Esporte funcionam na Unidade Engenho Novo, recebendo crianças de 6 a 13 anos das comunidades carentes do entorno para as modalidades de basquetebol, futsal, ginástica, handebol, voleibol e lutas. Nossos professores e alunos de Educação Física fomentam, durante as aulas, hábitos sadios e a integração dessas crianças entre si.

Projetos de Extensão diversos com foco em pesquisa e impacto social

Estes projetos são iniciativas de docentes e discentes e têm como proposta principal o aprofundamento dos conhecimentos em áreas específicas ou multidisciplinares através da pesquisa e a consequente aplicação desses conhecimentos em prol da comunidade local ou regional. Os resultados dessa implementação trazem insumos que permitem a reflexão crítica constante dos pesquisadores envolvidos e a continuidade do trabalho de pesquisa.

ESCOLA DE ARTES

A Escola de Artes tem como principal objetivo oferecer uma programação cultural diversificada para alunos e moradores da região do Grande Méier e Centro. Por meio desse projeto, queremos ser reconhecidos como importante referência cultural, estimulando a

criatividade, o pensamento crítico–reflexivo e a descoberta das mais variadas formas de manifestações artísticas.

As iniciativas culturais incluem apresentações de música, de peças teatrais, o projeto Trocando Histórias, exposições, cursos livres de teatro para adolescentes e adultos, entre outras.

A Escola de Artes vem em resposta a esse momento em que precisamos de novos meios de reconquistar nossas raízes e fortalecer a razão de fazer o que fazemos: é pela esperança, é pelo novo, é pelo inexplicável. É pelo recomeço. Desconstruir para descobrir.

Acreditamos que o campus universitário é um terreno propício e fértil para a exploração cultural, encontrando na educação o alicerce necessário para encorajar a exploração contínua da arte, culminando em projetos colaborativos e criativos, que nos estimulam cada vez mais na busca pela inovação, estamos trazendo o teatro para a sala de aula.

EQUIPES ESPORTIVAS

Reconhecemos o esporte como uma atividade essencial no desenvolvimento de seres humanos mais engajados e conscientes de seu papel na sociedade. É por meio da prática esportiva que os alunos desenvolvem habilidades que facilmente se transportam para o dia a dia, por meio da constante interação entre as equipes, cumprimento de regras, metas e disciplina nos treinos.

Há mais de 25 anos a Celso Lisboa mantém seu programa de equipes esportivas aberto para alunos de graduação e pós-graduação, participando de competições de nível municipal, estadual e nacional.

As equipes da Celso Lisboa estão hoje nas quatro maiores competições universitárias do Rio de Janeiro: O Dia Olímpico Universitário, O Big Day Universitário, O Campeonato Estadual Universitário e as Olimpíadas de Encerramento. As equipes que se destacam nas competições estaduais garantem vaga nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBS), competição nacional organizada pela Confederação Brasileira de Desporto Universitário e pelo Ministério dos Esportes. No campo esportivo as metas são:

– Ampliar as modalidades esportivas, priorizando a prática coletiva;

– Estimular o acesso ao esporte universitário por meio de um Programa de Bolsa Institucional, articulado com o acompanhamento acadêmico dos atletas;

– Fomentar a participação das equipes esportivas nos diferentes campeonatos (estaduais e nacionais) por meio de auxílio financeiro.

METAS EXTENSIONISTAS

As metas de ações extensionistas estão articuladas com os diversos setores da sociedade e mantendo firme o propósito de contribuir para o desenvolvimento da comunidade do entorno. Com essa diretriz em mente, pretendemos realizar ações onde a comunidade acadêmica atue como agente de transformação, promovendo processos contínuos de investigação e problematização da realidade social, abrindo caminhos para a construção de uma sociedade mais democrática e solidária.

Os projetos de extensão contam hoje com coordenações (Coordenação das Equipes Esportivas, Coordenação da Clínica Escola, Coordenação da Escola de Artes e Coordenação de Pesquisa e Extensão), além de inúmeros professores que juntos mobilizam nossos alunos a cada semestre. Alinhados com os projetos pedagógicos dos cursos, essa equipe trabalhará nas seguinte metas abaixo ao longo dos próximos anos:

- Realização de dois grandes eventos por semestre abertos ao público. O intercâmbio de saberes dos grandes eventos (mostras, palestras, simpósios, etc) possibilita a

formação profissional cidadã, uma vez que promove a interação social entre a Instituição e as comunidades participantes.

- Reestruturar os programas sociais para melhor alocação de recursos. Hoje, com diversos projetos sociais em andamento, a proposta é organiza-los em uma só coordenação que possibilite a prospecção e captação de recursos externos.

- Ampliação do projeto de empreendedorismo social, aumentando recursos no projeto da incubadora que dá suporte aos microempresários da região. Os projetos da incubadora e da empresa júnior estão diretamente relacionados aos projetos político-pedagógicos dos cursos do núcleo de gestão, alinhando a formação acadêmica com a realidade social.

- Implementação do programa de acompanhamento do egresso. Com a coordenação da área de Carreiras, o programa terá como objetivo valorizar a formação continuada do egresso, convidando-o a contribuir constantemente com a realidade prática do mercado de trabalho dentro da Instituição.

- Criação de cursos de formação inicial, oferecendo à comunidade interna e externa cursos básicos que auxiliem na preparação do plano de carreira, como Ortografia e Redação.

No campo cultural e artístico, as metas para os próximos anos são:

- Fomentar a produção artística e cultural no campus universitário, por meio da criação de cursos na área, peças teatrais, concertos e apresentações diversas, valorizando o acesso democrático à cultura.

- Implementar o projeto Trocando Histórias, um programa de incentivo à leitura, envolvendo alunos, professores e funcionários em um grande sistema com a troca de livros literários.

- Ampliar os espaços físicos do campus destinado à atividades artístico-culturais, com a criação de um espaço permanente para exposições.

- Promover o conhecimento sobre os diferentes costumes que compõem a rica cultura brasileira por meio de eventos transversais que apresentem as peculiaridades, artes e crenças dos variados grupos étnicos/religiosos.

2.6 Política de Pesquisa – Iniciação Científica

A pesquisa, entendida como atividade indissociável do ensino e da extensão, visa a geração e a ampliação do conhecimento, necessariamente vinculada à criação e à produção científica e tecnológica, seguindo normas éticas que lhe são próprias, especialmente quando interferem ou são produzidas sobre seres humanos, animais ou ambientes e espécies frágeis.

Na Celso Lisboa, é enfatizada a participação dos docentes e discentes na produção que represente a instituição, tanto na observação das realidades internas como do entorno para o desenvolvimento da pesquisa, como para o incremento dos grupos de pesquisa, a implantação de novos laboratórios institucionais, a construção de infraestrutura física, e a contratação de pessoal qualificado para o desenvolvimento da pesquisa.

A área de Pesquisa da Celso Lisboa tem os objetivos de: promover a implantação de estruturas inovadoras de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento, em alinhamento com

os cursos de graduação e pós–graduação ofertados; fortalecer a pesquisa de qualidade na Instituição; e fortalecer a área de responsabilidade social da Celso Lisboa dentro da pesquisa, considerando o entorno da Instituição e os impactos sociais oriundos dos projetos de pesquisa conduzidos.

Foram estabelecidas as seguintes metas:

- Promover iniciativas de melhoria do desempenho dos grupos de pesquisa por meio de suporte institucional e financiamento;
- Promover a integração da pesquisa com o ensino e a extensão;
- Estimular pesquisas voltadas para o desenvolvimento de tecnologias e práticas com comprometimento social;
- Encorajar pesquisas comprometidas com a sociedade, voltadas para o desenvolvimento de tecnologias sociais, tecnologias limpas, e economia solidária;
- Promover e apoiar atividades de pesquisa, inclusive no que diz respeito à sua execução e divulgação, com especial atenção à produção bibliográfica qualificada;
- Aperfeiçoar os instrumentos de avaliação das atividades de pesquisa;
- Fortalecer os comitês de ética de pesquisa envolvendo seres humanos e animais;
- Fortalecer a transferência de conhecimento, práticas e de tecnologia à sociedade;
- Ampliar as parcerias de pesquisa entre o Centro Universitário Celso Lisboa e os diversos grupos sociais, como aqueles do movimento social e do setor empresarial, com atenção às pesquisas que envolvam proteção de resultados;
- Estimular pesquisas com alcance comunitário e de repercussão social;
- Fortalecer linhas de pesquisa com compromisso de desenvolvimento regional;

- Desenvolver e incentivar a pesquisa na pós-graduação;
- Organizar eventos de cunho acadêmico, com a participação de palestrantes e público internos e externos, de modo a promover o intercâmbio de conhecimentos e a divulgação científica.

A função educativa permeia todo o projeto acadêmico do Centro Universitário Celso Lisboa, constituindo-se em fundamento para o seu projeto institucional. Para tanto, o ensino, a pesquisa e a extensão funcionam como o maior instrumento para o cumprimento de sua finalidade social. Pela sua história, a ação acadêmica concentra-se na análise e realimentação do ensino de graduação, base para o ensino de pós-graduação, através da pesquisa e da extensão.

A instituição conta com uma proposta efetiva de aproximação e protagonismo dos alunos para despertar a vocação científica e tecnológica da graduação, e para buscar respostas e soluções inovadoras através de modalidades distintas de trabalhos acadêmicos tais como: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC Celso); Programa de Monitoria Celso Lisboa (PIM-Celso Lisboa); Ligas Acadêmicas e a Revista Presença, periódico insitucional disponíel em plataforma virtual. Os cursos de pós-graduação ampliam a possibilidade de desenvolvimento continuado nesse cenário.

No intuito de contemplar em seu projeto pedagógico um conceito interdisciplinar, as atividades de pesquisa são entendidas como princípio educativo e estão institucionalizadas por atitudes acadêmicas com os objetivos de: proporcionar ao corpo discente a construção e o exercício do pensamento científico; desenvolver as capacidades de criar, adequar, transferir e renovar a metodologia tendo em vista o progresso da ciência; possibilitar aos estudantes da graduação e da pós-graduação a formação, bem como experiências relevantes em pesquisa, através do trabalho conjunto com docentes e pesquisadores.

As comunicações oficiais como o Edital de Iniciação Científica (PIC Celso), e o Edital de Monitoria (PIM Celso), assim como os prazos acadêmicos para a implementação desses editais, são realizadas no Portal do Aluno, no mural da secretaria de graduação, por e-mail marketing, mídias sociais, e por envio de SMS aos alunos.

A elaboração do TCC é obrigatória para obtenção da formação nos cursos de graduação. O mesmo é oferecido nos dois últimos períodos da matriz curricular de acordo com a proposta pedagógica de cada curso. O TCC é realizado em grupo na forma de trabalho experimental ou teórico, e sob orientação de um professor qualificado. Os objetivos do TCC são: estabelecer a articulação entre o ensino, a pesquisa e a prática profissional, a partir de atividades planejadas, para garantir espaços para a construção, renovação e atualização do conhecimento do estudante; propiciar a oportunidade de aprofundar os conhecimentos teóricos adquiridos a longo do curso de graduação; exercitar a atividade de produção científica; aprimorar a capacidade de interpretação e crítica na área de conhecimento do estudante e a respecitiva aplicação prática e profissional; oportunizar ao estudante a exposição de suas ações, experiências, e consequentes resultados de sua pesquisa ou atividade prática.

A avaliação final do TCC deve primar pela utilização de critérios que abordam o conteúdo científico, fidelidade ao tema, metodologia adotada, coerência do texto, nível culto da linguagem, atuação do estudante na elaboração e desenvolvimento do projeto de pesquisa, e estrutura formal do trabalho e ser apresentado à banca constituída por três professores, incluindo o orientador. Os melhores trabalhos são publicados na Revista Presença.

O Programa de Iniciação Científica (PIC Celso) tem como objetivos despertar a vocação científica e tecnológica dos alunos de graduação, desenvolver o pensamento científico, a capacidade criativa e o espírito crítico, além de buscar novas respostas e soluções inovadoras.

Através da Coordenação de Pesquisa e das Coordenações de Cursos, a Celso incentiva a produção acadêmica estabelecendo integração multidisciplinar, articulada com outros setores

internos da Instituição (Laboratórios, Bibliotecas, Tecnologia da Informação, etc); cooperação com organismos nacionais e internacionais, promovendo o intercâmbio científico e cultural; divulgação e distribuição da produção acadêmica, conforme critérios estabelecidos.

As Ligas Acadêmicas, formadas por inciativa de professores e alunos dos cursos de graduação, são associações civis estudantis, sem fins lucrativos, independentes, e de duração indeterminada, com o objetivo de desenvolver atividades extracurriculares com base nos pilares de extensão de ensino, prática, e divulgação científica voltada para as diversas áreas do conhecimento. Para tanto, são organizados, interna e externamente, cursos, projetos, exposições, palestras, seminários, simpósios, jornadas, oficinas, mesas redondas e afins.

A Revista Presença consolida–se como meio importante para fins de divulgação da produção consolidada pelos corpos docente e discente.

2.7 Política institucional para internacionalização

A Celso vem buscando parcerias com IES de outros países, com o objetivo de fomentar a cooperação e o intercambio entre alunos e Docentes. Atualmente a Celso possui convênio com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa e a Universidade de Lisboa.

Considerando que a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), com o objetivo de cooperarem na área do ensino das Ciências e Tecnologias da Saúde, com ensino, pesquisa e extensão.

A Celso Também faz parte da RACS, Rede Acadêmica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, que tem como objetivo promover o intercâmbio e o desenvolvimento da cooperação internacional no âmbito do ensino, da investigação, do desenvolvimento, e da inovação em ciências da saúde.

2.8 Políticas Institucionais e de Responsabilidade Social

Em seus projetos de Curso, a Celso prioriza ações de Ensino e Extensão que promovam a diversidade étnica e cultural da região, cuidados com o meio ambiente, preservação da memória cultural, de produções artísticas e os cuidados com o Patrimônio Cultural.

Organiza eventos multidisciplinares entre os cursos ofertados, com atividades que envolvam a comunidade na realização de eventos culturais em escolas, entidades de assistência social e espaços públicos, com atividades musicais, de teatro, esportivas, poesia etc.

A IES fomenta ações que atendam às necessidades da comunidade, priorizando as seguintes áreas: preservação do meio ambiente, terceira idade, menor, juventude, identidade negra, combate ao racismo e/ou qualquer tipo de discriminação.

A IES também incentiva ações de valorização da memória e do patrimônio cultural do Estado e Município.

Estas ações são traduzidas nas seguintes políticas institucionais: apoio para a participação em congressos nos quais haja a apresentação de trabalhos; apoio para a criação de publicação on-line própria (Revista Presença), na qual sejam divulgadas as produções dos alunos e dos docentes; realização de eventos próprios, internos, nos quais sejam divulgados os trabalhos de docentes e discentes da IES, nas semanas de cada curso.

RESPONSABILIDADE ÉTICA, SOCIAL E AMBIENTAL

O Centro Universitário Celso Lisboa sempre teve um importante papel na comunidade do entorno. Instalado em uma região carente e com pouco acesso à educação básica de qualidade, se tornou um polo de referência para promoção de políticas de inclusão e ferramenta de divulgação de campanhas sociais e de saúde. Nosso espaço é amplamente usado para a promoção da conscientização da comunidade do entorno sobre as questões de Saúde Pública e Cidadania.

INCLUSÃO SOCIAL: Desde de 2012 a Celso vem se adequando para se tornar uma instituição integralmente adaptada para todos os portadores de necessidades especiais. Todas as ações são monitoradas internamente.

GESTÃO AMBIENTAL: Alinhada à sua missão e proposta pedagógica, a Celso Lisboa estimula e promove debates sobre Gestão Ambiental dentro das disciplinas de Graduação, nas suas atividades extensionistas, nos seus Projetos de Conclusão de Curso e Eventos Internos. Todos nossos Cursos de Graduação tem, em sua grade curricular, o conteúdo curricular "Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental", que visa aproximar todas as áreas de formação profissional da temática em questão e contribuir para a formação holística e crítico-reflexiva do nosso aluno. Anualmente, são organizados eventos como Semana de Saúde e Meio Ambiente e Congressos Multidisciplinares. Os eventos internos e externos realizados pela Instituição são divulgados no site oficial, nas mídias sociais (Facebook e Twitter) e por e-mails marketing, sendo abertos ao público acadêmico em geral.

2.9 Políticas de Gestão de Pessoas

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O Centro Universitário Celso Lisboa tem em torno de 390 funcionários ativos, considerando o corpo docente e colaboradores administrativos. Nossa cultura tem como principais pilares

a Tradição do Afeto, Mão na Massa e Perspectiva Contemporânea, sendo que temos por essência a Energia Coletiva para redesenhar histórias.

Neste contexto, consideramos pessoas nosso principal ativo e desenhamos processos e políticas que tenham como base a valorização e o bem estar de todos os nossos funcionários.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

O compromisso que o Centro Universitário Celso Lisboa tem com toda a sociedade perpassa pelo desenvolvimento de cada colaborador, buscando a capacitação contínua do corpo docente, de tutores e técnico-administrativo, e a certeza do impacto positivo na formação de cada estudante.

A iniciativa de desenvolver e qualificar a docência e corpo técnico-administrativo é constituída por variadas ações voltadas para a formação de toda equipe, através de espaços proporcionados para a reflexão e discussão sobre a prática educativa. Consolida-se assim uma cultura de aprendizagem, capacitação e formação contínua, e um alinhamento de corresponsabilidade como educadores.

Variáveis que contemplam a sustentabilidade são extremamente exploradas e respeitadas para as ações de desenvolvimento do Centro Universitário Celso Lisboa. São levadas em consideração as relações humanas, o forte compromisso com a sociedade, a criação de uma cultura coletiva de produção e compartilhamento de conhecimento nos particulares contextos

da instituição, o cuidado e respeito para com o meio ambiente e a visão ao aperfeiçoamento das práticas de gestão.

O Centro Universitário Celso Lisboa estabelece um plano anual de treinamento, investindo no fortalecimento de conhecimentos técnicos e comportamentais. Desta forma, asseguramos uma equipe qualificada e bem preparada para apoiar os setores no aperfeiçoamento de rotinas, bem como na implementação de práticas coerente com as propostas e implementadas pelo ecossistema de aprendizagem colaborativa, LIGA.

De acordo com a capacitação das equipes e necessidades globais de desenvolvimento de novas competências, nupérrimos temas são propostos, sempre com o foco no fortalecimento da nossa cultura e preparação de um time altamente qualificado para representar a Celso Lisboa na educação presencial e virtual e agir como um educador.

De acordo com o amadurecimento das equipes, novos temas são propostos, sempre com o foco no fortalecimento da nossa cultura e preparação de um time altamente qualificado para representar a Celso em suas áreas de atuação. As ações de capacitação estão descritas em regulumanto próprio.

PLANO DE CARREIRA

A Instituição tem como meta implementar o Plano de Carreira do corpo docente, conforme documento homologado pelo Ministério do Trabalho. Ao longo deste período, será elaborado um plano para o Corpo Técnico-Administrativo, com critérios de encarreiramento que visará proporcionar iguais oportunidades de crescimento e desenvolvimento a todos os nossos funcionários, levando em consideração os seguintes aspectos:

a) Qualidade das entregas estabelecidas;

b) Auto desenvolvimento ;

c) Potencial de crescimento em diversas áreas da instituição;

d) Outros documentos que forem pertinentes à época.

A IES tem como projeto a estruturação de um Plano de Carreira para os Administrativos, também com critérios promocionais pautadas nas normas trabalhistas vigentes assim como o plano dos Docentes.

CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA

O Plano de Capacitação Docente é o instrumento empregado para definir e apresentar as políticas, as diretrizes e as metas institucionais de capacitação do quadro docente, bem como as áreas prioritárias para investimento nesse sentido.

O Plano, de periodicidade anual, inclui, também, a possibilidade de afastamento para aprimoramento acadêmico de programa de mestrado e Doutorado do Docente.

A IES entende que a capacitação docente é um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógico dos cursos da Instituição.

A IES pretende investe no aprimoramento técnico pedagógico de seus professores, não medindo esforços para viabilizar as iniciativas de capacitação, desde que cumpram duas condições básicas: enquadrem-se nas áreas prioritárias definidas pela própria IES e estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão.

As diretrizes básicas da política para o corpo docente da Instituição estão assim definidas:

I. Consolidar um quadro docente titulado e altamente qualificado que responda em qualidade e quantidade o exercício das funções institucionais no ensino, pesquisa, extensão e cultura, procurando atender aos padrões e indicadores de qualidade fixados pelo MEC.

II. Aperfeiçoar o Plano de Carreira Docente já existente- que contém as regras de ingresso, progressão, direitos e deveres dos docentes;

III. Selecionar profissionais já titulados e disponíveis no mercado, mediante processo seletivo;

V. Implementar a oferta de programas de qualificação próprios;

VI. Ofertar seletivamente cursos de especialização com vistas a que todos os seus professores tenham, no mínimo, uma especialização em sua área de atuação;

VII. Racionalizar os quantitativos de professores concentrando e disponibilizando maior volume de horas-aula para cada professor, dentro dos limites possíveis e viáveis, valorizando e aumentando os ganhos remuneratórios e os níveis de satisfação;

VIII. Aproveitar, nos treinamentos, cursos e/ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área.

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Assim como a capacitação de docentes, para o técnico administrativo existe o Plano de Capacitação. Este plano de desenvolvimento institucional está alinhado em três pilares: I) Dimensionamento das necessidades institucionais, com definição de modelos de alocação de

vagas que contemplem a diversidade da instituição; II) Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento; III) Programa de Avaliação Desempenho.

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

Assim como na política de formação e capacitação de docentes, para os tutores existe o Plano de Capacitação. Este instrumento será empregado nos tutores contratados nas diversas áreas de conhecimento, para os cursos a serem ofertados em Ensino a Distância.

COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

As ações de comunicação da Celso contribuem para que a IES cumpra sua missão e efetive sua visão, educacional e organizacional. Assim, são disponibilizados instrumentos adequados para que ela se aproxime e interaja com todos os públicos [interno e externo], facilitando e acelerando o acesso à informação em tempo, mais próximo possível, do real. A política de comunicação é um compromisso que se torna realidade no dia a dia da instituição.

A Instituição possui rede de comunicação – Internet de banda larga – no laboratório de informática e específicos nos equipamentos disponíveis nas salas de professores, salas de coordenadores, em salas de aulas equipadas com TVS, computadores e projetor multimídia próprio, assim como espaços administrativos, laboratórios, espaços de convivência e Biblioteca.

Além da conexão à Rede Mundial de Computadores, a IES também coloca à disposição de seus alunos e professores os serviços disponíveis Site e Portal do Aluno, utilizado na instituição para a gestão acadêmica.

A IES disponibiliza por meio do site, documentos institucionais relevantes e informações acerca dos cursos e resultados de avaliações internas e externas.

Com o objetivo de atender melhor a comunidade acadêmica, a IES conta com a Ouvidoria que é um canal de interlocução que visa proporcionar melhorias de todos os serviços prestados pela Celso Lisboa.

A IES preza pela transparência das informações, por isso a Política de Comunicação Interna tem como objetivo definir diretrizes e procedimentos deste processo, garantindo que todos os funcionários tenham acesso às informações da empresa. Contamos com o canal de comunicação "Olá", transmitido via e-mail, sempre que algum assunto importante precisa ser informado aos colaboradores. As sessões do RH são:

- Recrutamento
- Treinamentos
- Comunicados
- Novidades
- Eventos

Definimos um calendário anual de eventos a fim de garantir que todas as datas importantes sejam celebradas por todos da empresa, tais como:

- Aniversariantes do Mês
- Aniversário da Celso
- Dia das Mães
- Dia dos Pais
- Dia do Mestre e do Administrador Escolar
- Dia das Crianças
- Comemoração de Final de Ano.

2.10 Políticas de Gestão de Sustentabilidade Financeira

GESTÃO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O planejamento econômico–financeiro é elaborado em conjunto pelas Diretorias Financeira e Executiva, tendo como diretrizes a garantia da sustentabilidade financeira e da capacidade de investimento e de expansão da oferta de serviços pela Instituição.

Para prover a Mantida, a Mantenedora capta recursos financeiros junto ao corpo discente, através da cobrança de mensalidades dos cursos de graduação, pós–graduação, cursos livres, taxas e outras contribuições escolares geradas pelos atos e fatos das atividades escolares, sendo fixadas em função da necessidade de custeio, melhoramentos e investimentos.

É de responsabilidade da Mantenedora o aporte de recursos ou a busca por financiamentos externos, cabendo à Diretoria Financeira da Instituição o planejamento, a gestão da utilização dos recursos disponibilizados e sua demonstração através do balanço patrimonial, demonstrativo de resultado de exercício e demais demonstrações financeiras. A relação entre a Diretoria Financeira e a gestão institucional também está descrita no Regimento da Instituição.

Por sua vez, a Instituição é responsável por demonstrar, por meio de planejamento ao longo dos anos de vigência do seu PDI, a utilização fim do orçamento.

O Orçamento Anual é elaborado por meio da análise e priorização das demandas das instâncias gestoras e acadêmicas e dos projetos institucionais da Celso Lisboa. No último trimestre de cada ano, todas áreas elaboram sua proposta orçamentária levando em consideração as demandas existentes nos relatórios de autoavaliação e os projetos da instituição para o exercício seguinte. Após consolidação, a proposta de Orçamento Anual, é aprovada em Assembleia Ordinária junto à Mantenedora, conforme previsão do seu Estatuto.

Assim como ocorrido com grande parte do setor, a pandemia que teve início no primeiro trimestre de 2020 gerou considerável impacto negativo no negócio cuja base de alunos, ainda

é, majoritariamete, composta pelo ensino presencial, sejam cursos de graduação, sejam cursos de pós. Além da própria queda da base de alunos, consequência da redução significativa de novos ingressantes nos últimos 3 semestres, fomos obrigados a rever nossa política de preço e descontos para evitar uma redução ainda maior da base.

Tornou-se necessário a busca por fontes alternativas de financiamento para garantir a manutenção do pagamento em dia dos salários, assim como nossas obrigações com fornecedores, elevando o nível de endividamento da instituição e, por consequência, o custo financeiro do negócio.

Em paralelo, revisamos o plano tático e estratégico para garantir a viabilidade e sustentabiliade da instituição, no curto, médio e longo prazo. Na vertente de custos & despesas, optamos por encerrar a operação da unidado no Centro-RJ, que era deficitária, e temos executado uma série de ações de redução de gastos para voltar a ter superavit operacional. Em relação a geração de receita, lançamos em 2021 um plano agressivo de expansão para o segmento de ensino à distância (EAD), com aumento do portfólio de cursos e o direcionamento dos investimentos comerciais (ex. abertura de polos operados por terceiros) e de marketing digital para este segmento.

Esperamos que até o final de 2022 já seja possível recuperar a base de alunos outrora obtida e que, nos próximos anos, a Celso Lisboa volte apresentar uma taxa de crescimento expressiva, impulsionada pelo segmento EAD que está em forte expansão no mercado. Assim, planejamos recuperar a capacidade de realizarmos os investimentos necessários ao atingimento dos planos descritos neste documento.

	2021	2022	2023	2024	2025
Base alunos	8 900	12 560	15 300	22 100	29 000
Presencial	7 200	7 560	7 800	8 100	8 500
EAD	1 700	5 000	7 500	14 000	20 500

	R$ 000				
BRL 000	2021	2022	2023	2024	2025
Receitas (+)	37 200	46 290	54 183	69 765	87 576
Receitas com Mensalidade	131 137	163 179	191 002	245 932	308 721
Deduções de Receita	- 93 936	- 116 890	- 136 820	- 176 167	- 221 144
Custos & Despesas (-)	- 41 386	- 46 207	- 52 509	- 65 123	- 78 933
Folha Docente	- 14 123	- 16 664	- 18 964	- 24 418	- 30 652
Comissões & Repasses sobre mensalidades	- 109	- 862	- 1 811	- 4 955	- 7 865
Folha Administrativa	- 13 706	- 14 391	- 16 550	- 19 032	- 21 887
Despesas com Mkt & Vendas	- 805	- 1 250	- 1 675	- 2 661	- 3 841
Despesas Administrativas	- 6 148	- 6 763	- 7 440	- 8 184	- 9 002
Depreciação/Amortização	- 2 141	- 2 141	- 2 141	- 2 141	- 2 141
Receitas & Despesas não Operacionais (+/-)	- 4 354	- 4 136	- 3 929	- 3 733	- 3 546
Resultado / (Prejuízo) Liq	-4 186	83	1 674	4 642	8 643
	-11%	0%	3%	7%	10%

A recuperação de margem projetada ao longo dos anos é consequência direta da diluição dos gastos fixos em função do crescimento, a partir de 2022, da base de alunos, principalmente no segmento EAD. Entendemos ser necessário, ainda que sendo uma instituição sem fins lucrativos, ter uma melhor geração de caixa líquida, reforçando a solidez financeira da instituição, de forma a aumentar a capacidade de gerenciamento de eventuais novas crises.

A Celso Lisboa manterá sua política de reinvestimento dos resultados na operação, garantindo, mesmo no crescimento, uma educação de alta qualidade a um preço acessível, equivalência da quantidade de bolsas de estudo em relação à base total de alunos, sejam elas filantrópicas ou não, assim como melhorias em seu campus atual, bem como em quaisquer eventuais novas unidades.

2.11 Políticas de Pós-Graduação

As atividades de pós-graduação desenvolvem-se como segundo eixo dentro do qual a instituição afirma-se em qualidade do ensino e compromisso científico, observados os seguintes balizamentos:

- Consolidação da pós-graduação lato sensu como instrumento de formação pós-universitária e de qualificação de recursos humanos para a formação de quadros especializados, seja para a docência, seja para a gestão de empreendimentos econômicos, científicos e culturais;

- Implantação progressiva da pós-graduação stricto sensu como instrumento de viabilização de atividades de pesquisa fundamental e aplicada, na medida em que essas atividades se tornarem possíveis (dado o desenvolvimento dos recursos disponíveis), e eseqüíveis (enquanto demanda concreta decorrente das relações interinstitucionais estabelecidas entre a o centro universitário celso lisboa e o seu meio circundante);

- Articulação entre a expansão das atividades de ensino e pesquisa pós-graduadas e a implantação de programas de iniciação científica e de monitoria para os alunos dos cursos de graduação;

- Criação e manutenção de núcleo interdisciplinar de estudos e pesquisas, com infraestrutura própria e recursos adequados para sustentação de projetos de pesquisas.

São constituídos mecanismos de apoio capazes de assegurar:

- Manutenção de programas de estímulo à qualificação formal do corpo docente, inclusive os de intercâmbio de professores e de cooperação técnica e científica interinstitucional;

- Implementação de agendas mínimas de promoções científicas (congressos, seminários, encontros e reuniões) e viabilização da participação de professores em eventos científicos promovidos por outras instituições, no país.

- Criação de canais de articulação entre os núcleos interdisciplinares de pós-graduação e pesquisa e as universidades e empresas localizadas na região de influência da Celso,

mediante convênios e contratos de cooperação e de prestação de serviços para desenvolvimento de projetos técnicos e científicos;

- Criação de mecanismos de transferência de conhecimentos e experiências resultantes do esforço em pesquisa para o ensino de graduação;

São metas da pós–graduação:

- Desenvolver atividades estritamente articuladas com a qualificação de seus próprios quadros docentes e técnicos, com a instalação de novos laboratórios e centros setoriais de informação científica e principalmente, com os avanços alcançados no campo das relações com as organizações empresariais, públicas e privadas.

- Desenvolver atividades voltadas, prioritariamente, para os quadros de ex–alunos e de dirigentes públicos e privados.

As atividades pós–graduadas devem ser tratadas de forma essencialmente pragmática e caracterizadora de uma identidade própria para da Celso. Assim, tanto as atividades de ensino quanto às de estudos e pesquisas devem estar diretamente associadas a um público definido e aos seus objetivos imediatos de formação, adaptação, atualização e aperfeiçoamento, seja do ponto de vista intelectual, seja do ponto de vista de incorporação, no seu trabalho, de novas tecnologias de produção e gestão.

2.12 Políticas de Ensino à Distância

A Celso em 2015, solicitou junto ao Ministério da Educação o Credenciamento em Ensino à Distância. Neste sentido, confirme previsto em seu PLANO DE GESTÂO EM EAD, a Celso pretende em seu Projeto de Ensino a Distância da Celso Lisboa ser uma referência de qualidade nessa modalidade, criando frente à necessidade de ofertas pedagógicas alternativas de cursos de graduação não restritas apenas ao modelo presencial. Em 2019 a Celso obteve credenciamento para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância através da Portaria MEC Nº 193, de 25 de Janeiro de 2019.

O modelo de Ensino em EAD está sendo concebido com a premissa de permitir a flexibilidade espaço–temporal e a autonomia no gerenciamento do processo ensino–aprendizagem tão necessária a uma parcela significativa da população que, sem tal alternativa, estaria excluída desse processo.

A IES tem como Politicas de Ensino à Distância:

- Promoção do desenvolvimento da cultura de EaD entre a comunidade acadêmica e sociedade civil;
- A articulação entre as diferentes dimensões de ensino para a promoção de cursos a distância; a fomentação do desenvolvimento de propostas inovadoras e sustentáveis para o EaD;
- O desenvolvimento de parcerias com instituições educacionais para o EaD;
- A contribuição para garantir a permanência de jovens e adultos à educação superior;
- Práticas avaliativas integradas ao processo de avaliação institucional de modo a assegurar a qualidade de EaD;
- A formação de discentes por meio de práticas pedagógicas e uso de tecnologias para qualificar o discente no processo de ensino–aprendizagem.
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que permita a interação entre os membros da comunidade acadêmica, bem como facilite o processo de ensino–aprendizagem.

Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

O Liga Online, uma multiplataforma de aprendizagem exclusiva da LIGA, foi criado para potencializar todas as ferramentas e estratégias pedagógicas. É o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela Celso Lisboa, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem.

Com o foco no desenvolvimento de projetos e de competências, o Liga Online não é uma ferramenta de educação a distância e nem tão pouco um repositório de conteúdo, mas sim

uma plataforma que permite aos estudantes gerenciar o seu próprio desenvolvimento e aos professores mediar a aprendizagem com base no desempenho dos alunos.

O AVA apresenta uma proposta pedagógica, diretamente ligada ao modelo pedagógico proposto, com hospedagem de materiais didáticos que se articulam com a arquitetura pedagógica previamente planejada, além e gerenciar a aprendizagem, sendo a sala de aula virtual. E, para o desenvolvimento das competências, conta com atividades para serem realizadas pelo aluno, que em cada etapa, apresenta diversos recursos e objetivos que contribuam com o processo.

As atividades online previstas no AVA, são realizadas utilizando as principais funcionalidades do ambiente, a fim de possibilitar a interação, o acompanhamento e o controle dos alunos.

Com isso, no AVA, é possível:

- Consumir os roteiros de aprendizagem,
- Acessar repositório de atividades,
- Responder ao quis de cada projeto,
- Acessar os planos de desenvolvimento dos cursos,
- Acessar recursos audiovisuais
- Acompanhar desenvolvimento de recursos

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo e propostas pedagógicas que colaboram com o desenvolvimento das competências, e aos professores– tutores, poderão medir o processo de aprendizagem.

Dentre todos os recursos audiovisuais, as videoaulas e podcasts têm como principal objetivo de apresentar conteúdos e aprofundar temas de forma criativa e com relação direta à prática

profissional, com conteúdo inovador. Além disso, todos esses recursos são gravados diretamente na Instituição.

A função dos professores–tutores é planejar o conteúdo programático, atuar diretamente nas ferramentas de interação, acompanhar o desenvolvimento da turma, Conta ainda, no polo sede com tutores presenciais e com o Núcleo de Educação à Distância.

Os tutores presenciais serão responsáveis por toda a mediação do processo de ensino–aprendizagem que acontecerá no ambiente. Entre suas responsabilidades, está a moderação das ferramentas de interação, proporcionando a interação entre os próprios alunos e entre aluno e tutor. A proposta dessa ferramenta apoia o estudante a emitir suas opiniões, construir argumentos, dirimir dúvidas relacionadas ao conteúdo disponibilizado e revisar conceitos. Os tutores terão até 48 horas para responder eventuais dúvidas e postar suas considerações a respeito das discussões. Os temas das ferramentas de interação serão pré–definidas pelo professor conteudista, que desenvolve todo o conteúdo do projeto.

No AVA, também são disponibilizadas as seguintes ferramentas:

- Aulas: permite ao professor organizar e postar todo o material de sua disciplina, aulas, vídeos, atividades, slides, jogos e outros.
- Página inicial: onde centraliza todas as aulas e atividades para a disciplina que o aluno está cursando. Permite, assim, ter acesso a todo o material didático e pedagógico;
- Chat: permite que o tutor poste questões para discussões. Ferramenta para o registro de discussões assíncronas;
- Grupos: espaço destinado para que os alunos postem suas perguntas e o tutor possa respondê–las;
- Avaliação/quizz: criação de avaliações e quizzes que podem ser associados às aulas, permitindo ao aluno avaliar seus conhecimentos;

- Gráfico de acompanhamento do desempenho do Aluno;
- Quadro de notificação: permite a divulgação de informações entre o setor de EAD e os acadêmicos;
- Associação com o espaço para encontros síncronos.

Além das ferramentas mencionadas acima, faz parte do sistema de gestão educacional da Instituição, Portal do Aluno e o SIA (Sistema Acadêmico). O Portal do aluno permite relacionamento acadêmico do aluno com a instituição e professor via web, como renovação de matrícula, lançamento e consultas a notas e faltas, upload e download de materiais e apostilas dos professores, consulta financeira, segunda via de boleto, consulta ao acervo bibliográfico, empréstimo, devolução, reserva, dentre outras ferramentas.

A equipe de Tecnologia da Informação atualiza periodicamente a infraestrutura e os softwares. Há integração entre o AVA e o Portal da Graduação.

Dentro da rotina de governança do sistema EAD, ao passar de um semestre para outro, faz-se um "backup" do período anterior, preparando o ambiente para receber novos conteúdos e atividades.

O ambiente virtual de aprendizagem compõe a avaliação periódica feita pela CPA. As ações de melhoria são pautadas também ao final de cada período de avaliação presencial, nos estudos dos resultados dos alunos em cada disciplina, o que permite a revisão das metodologias e as inovações incrementadas, antes mesmo do final do semestre. Os critérios de avaliação online seguem os institucionais.

Material Didático

A principal base para o desenvolvimento do material didático, é a competência que se espera desenvolver no aluno. Para isso, os objetivos de aprendizagem que estão diretamente ligados à competência, norteiam tanto a elaboração do conteúdo quanto a definição das atividades

que serão apresentadas. Por isso, para a construção do material didático, é fundamental que a ementa/Plano de Ensino.

Para definir os objetivos de aprendizagem, usa-se a taxonomia de bloom, indispensável considerar os conhecimentos, habilidades e atitudes – o conhecido CHA – e que tenha ligação direta com os domínios cognitivos (conhecimentos e habilidades intelectuais), psicomotores (habilidades motoras) e afetivos (interesses e atitudes).

Também é necessário atentar-se à ordem hierárquica da apresentação da taxonomia, que deve partir da mais simples para a mais complexa, pois parte-se do princípio de que o aluno constrói o conhecimento.

Sendo assim, escolha das mídias e tecnologias a serem utilizadas nas atividades de cursos ofertados na modalidade à distância é fator essencial para o sucesso da aprendizagem do aluno EaD. No processo de ensino-aprendizagem, o material didático deve ser o fio condutor entre a palavra escrita e a realidade vivida, contribuindo com o processo de construção do conhecimento. Nesse sentido, o material didático constitui-se em elemento mediador entre o aluno e o conteúdo a ser aprendido, sendo que o grande desafio colocado é gerar materiais que desafiem cognitivamente os alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências imprescindíveis para o processo de formação.

Nesse sentido, a produção de material didático compõe um processo relevante que exige atenção em um projeto de EaD. Entendido como um processo de fluxo dinâmico com subprocessos e tarefas definidas, a equipe envolvida nesse cenário deve considerar alguns elementos específicos de entradas e saídas.

Os materiais didáticos das diversas áreas do conhecimento que compõem os semestres são elaborados por uma equipe multidisciplinar de coordenadores, professores, designer instrucional, tutores, e suporte técnico de modo a atender à bibliografia aderente à formação do aluno, proporcionar a disponibilização do conteúdo em diferentes mídias com uma

linguagem adequada ao perfil dos estudantes, oferecendo apoio e suporte pedagógico ao professor na construção desse material.

Nesse sentido, um dos pontos que tem atenção é o desenvolvimento da linguagem do material didático, pois, pensando no ensino presencial, temos a figura do professor como base para auxiliar o aluno, enquanto, na EAD, a base para esse processo são os textos instrucionais.

A capacitação dos professores conteudistas é essencial para o processo de desenvolvimento de conteúdo, pois é nesse momento que são apresentados o modelo pedagógico, os padrões institucionais, as práticas educativas adotadas, entre outros pontos específicos definidos pela Instituição.

Além disso, o professor e o tutor estarão em constante interação de modo a oferecer um material instrucional coerente com as premissas da abordagem de aprendizagem de ensino a distância da Celso Lisboa e que atendam ao objetivo de desenvolver nos discentes as competências necessárias para sua formação profissional e como indivíduo. Caso o aluno possua dificuldade de acesso à internet poderá se direcionar ao polo para baixar todo o material com o apoio de uma equipe de suporte.

De forma sucinta, o fluxo de produção a seguir, apresenta as principais ações e decisões, desde a definição dos cursos que serão produzidos, passando pela escolha do professor e suas ações, as decisões e análise feita pela equipe de designer instrucional, até chegar à revisão e acompanhamento realizado pelo suporte.

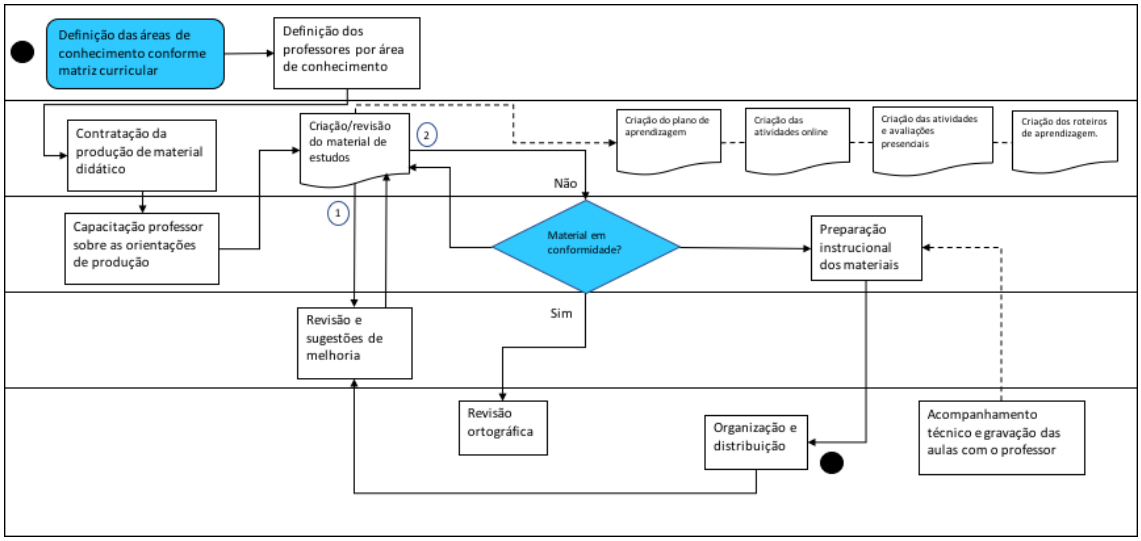


FIGURA – FLUXO DE PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O fluxograma é uma técnica de mapeamento que permite o registro de ações e a identificação dos pontos de tomada de decisão que ocorrem no processo. A adoção desta prática na execução dos serviços visa a garantia da qualidade (das metas estabelecidas para produção do material), e também, difundir entre todos os membros da equipe a visão global dos processos, de forma a implementar a cultura da qualidade em serviços EaD.

O objetivo de todo esse desenvolvimento é que o aluno se torne mais participativo, de forma que seja protagonista da sua formação.

Mecanismos De Interação Entre Docentes, Tutores e Estudantes

A plataforma utilizada – LIGA Online – permite interação entre os professores, tutores e os alunos do curso, além de fortalecer a noção de que o aprendizado ocorre particularmente bem em ambientes colaborativos, conforme previsto no projeto pedagógico do curso. Neste sentido, sendo construídas ferramentas que possibilitam ambientes de diálogo (Fóruns, chats, e–mails) que apoiam a interatividade e a permitem o desenvolvimento da autonomia intelectual dos alunos.

No início do curso o estudante recebe, por e-mail, o login e senha que habilitam seu acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que disponibiliza as seguintes formas de comunicação:

- Fórum e chat – São ferramentas oferecidas para a comunicação e interação entre estudantes, tutores, professores. Se o professor estiver on line, no chat, o estudante poderá conversar com ele e tirar dúvidas. Caso o tutor não esteja online, o estudante poderá optar pela comunicação via e-mail.
- O e-mail – se constitui como forma de comunicação entre estudantes, tutores, professores e equipe técnica de apoio.
- Mural de recados – área onde os professores e tutores disponibilizam recados e avisos para os estudantes. Há a opção de permitir ao estudante colocar mensagens também.

Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar é composta por professores, tutores e suporte técnico. Os materiais didáticos das diversas áreas do conhecimento que compõem os semestres são elaborados por essa equipe multidisciplinar de modo a atender à bibliografia aderente à formação do aluno, proporcionar a disponibilização do conteúdo em diferentes mídias com uma linguagem adequada ao perfil dos estudantes, oferecendo apoio e suporte pedagógico ao professor na construção desse material. Nesse sentido, de forma resumida, a seguir destaca-se a atribuição desses profissionais:

Professores

O professor deverá construir um material instrucional coerente com as premissas da abordagem de aprendizagem de ensino da Celso Lisboa e que atendam ao objetivo de

desenvolver nos discentes as competências necessárias para sua formação profissional e como indivíduo. Os professores devem ser capazes de:

- estabelecer os fundamentos teóricos do projeto;
- selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;
- identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- definir bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares;
- elaborar o material didático;
- realizar a gestão acadêmica do processo de ensino–aprendizagem, em particular motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes;
- avaliar –se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior a distância.

Tutores

O corpo de tutores desempenha papel de fundamental importância e participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas seja distância e/ou presencialmente contribuem para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.

Ao longo da condução do ciclo de aprendizagem cabe ao tutor entrar em contato com a equipe multidisciplinar responsável por esse conteúdo caso encontre alguma dúvida, assim como, ao final de cada turma, reunir–se com tal equipe para sugerir melhorias, adequações e revisões dos materiais propostos.

Atribuições do Tutor

esclarecimento de dúvidas através fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico.

Apoio e sustentação teórica aos conteúdos e, freqüentemente, faz parte de suas atribuições participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, junto com os docentes.

A tutoria presencial em horários préestabelecidos e combinado

Conhecer o projeto pedagógico do curso, o material didático e o conteúdo específico dos conteúdos sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa.

Manter-se em permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso.

Atendimento do Suporte Técnico

O Suporte Técnico realiza atendimento através do chat dentro da plataforma ou do e-mail ead@celsolisboa.edu.br.

O suporte é responsável por prover informações, roteiros e manuais sobre a plataforma de EAD da Celso Lisboa para os docentes e colaboradores. O time monitora versões, demandas, personalizações que devam ser implementadas, caso forem, as informações serão enviadas aos interessados.

Designer Instrucional

Designer Instrucional como o profissional que desenha a instrução, além ter a capacidade de tornar essa instrução mais interessante para o seu público-alvo, sem deixar de lado a qualidade do conteúdo. Na sua prática, o profissional trabalha em parceria com o professor, tutores, coordenadores de curso e equipe de suporte, com o objetivo de desenvolver soluções educacionais de qualidade, de acordo com a abordagem pedagógica da Instituição.

Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

Considerando-se a necessidade de se formar indivíduos capazes de mobilizar recursos e conhecimentos em diferentes contextos, utilizam-se diversos instrumentos de avaliação que tem como foco medir o desenvolvimento das competências nos estudantes, englobando seus conhecimentos, habilidades e atitudes. Para atender a pluralidade de estudantes é ideal que utilizem-se sempre mais de um instrumento de avaliação ao longo do processo.

Contudo, é fundamental compreender o processo avaliativo como um elemento potencial para a melhoria da aprendizagem dos estudantes. De tal modo, a avaliação formativa busca identificar, compreender, analisar o processo de aprendizagem dos estudantes, de modo a fornecer subsídios para que o professor possa elaborar outras estratégias de aprendizagem e que o próprio estudante tenha condições de identificar seu desenvolvimento.

A abordagem que permite que o estudante desenvolva competências e se torne ativo no processo de aprendizagem, construindo conhecimento através da resolução de problemas com foco no desenvolvimento não só de conhecimentos, mas também de habilidades e atitudes. Os projetos são compostos por 3 fases, e cada fase o aluno deverá entregar uma parte do desenvolvimento do projeto proposto, além disso, também prevê um quiz avaliativo, que é disponibilizado ao final de todas as fases.

Ao final do projeto o estudante realizará uma entrega que será composta por todo o trabalho construído e um vídeo com duração de em média 5 minutos, que destaca a apresentação do projeto final, porém, os feedbacks são recebidos ao longo do processo, pois o professor acompanha o processo de desenvolvimento deste projeto.

Além disso, o aluno também deverá comparecer ao polo para realizar a avaliação final, que é composta por um quiz com 10 questões sobre o projeto desenvolvido.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, no decorrer do conteúdo, também são disponibilizados grupos de discussão, por meio de ferramentas de interação, que possibilitam

o estudante, a interação com os demais colegas com foco em contribuir com a aprendizagem uns dos outros, partindo das atividades solicitadas no roteiro de aprendizagem. O desenvolvimento desta atividade, tem a participação do professor, sendo também um item avaliativo.

O conceito final será composto pela nota dos quizzes realizados em cada uma das fases, assim como das entregas parciais do projeto e da apresentação final. Também fará parte do conceito final do estudante a sua participação nas mesas de trabalho ao longo de todo o semestre, levando em consideração também a relevância das interações realizadas.

A composição da nota se dará a partir da soma dos seguintes pontos:

Fase 1 = quiz 5 pontos + entrega parcial do projeto 5 pontos

Fase 2 = entrega: quiz 5 pontos + entrega parcial do projeto 15 pontos

Fase 3 = entrega: 10 pontos quiz + entrega parcial do projeto 20 pontos

Entrega final 30 pontos

Realização de avaliação presencial 20 pontos

Total: 100 pontos

III. Cronograma de Implantação e Desenvolvimento dos Cursos

3.1 Cursos de Graduação Presencial e à Distância e Curso Técnico

Cursos de Graduação Presencial

Curso	Habilitação	Modalidade	Vagas	Turno	Ano Início	Situação
Administração	Bacharelado	Presencial	240	M/N	1972	Funcionando

Artes Cênicas	Bacharelado	Presencial	240	M/N	2019	Funcionando
Biologia	Bacharelado	Presencial	150	M/N	2008	Funcionando
Biomedicina	Bacharelado	Presencial	160	M/N	2012	Funcionando
Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	120	M/N	1972	Funcionando
Direito	Bacharelado	Presencial	120	M/N	2019	Funcionando
Educação Física	Bacharelado	Presencial	500	M/T/N	2002	Funcionando
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	420	M/T/N	2000	Funcionando
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Presencial	100	N	2004	Funcionando
Engenharia de Produção	Bacharelado	Presencial	120	N	2012	Funcionando
Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	120	N	2017	Funcionando
Farmácia	Bacharelado	Presencial	240	M/N	2004	Funcionando
Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	200	M/N	2002	Funcionando
Nutrição	Bacharelado	Presencial	240	M/N	2004	Funcionando
Psicologia	Bacharelado	Presencial	300	M/N	1974	Funcionando
Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	240	M/N	1976	Funcionando
Educação Física	Licenciatura	Presencial	310	M/N	2002	Funcionando
Enfermagem	Licenciatura	Presencial	380	M/T/N	2008	Funcionando
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	160	M/N	2015	Funcionando
Letras – Português e Literatura	Licenciatura	Presencial	240	M/N	2017	Funcionando
História	Licenciatura	Presencial	240	M/N	2017	Funcionando
Téc. em Estética e Cosmética	Tecnológico	Presencial	450	M/N	2006	Funcionando
Tec. em Gestão de RH	Tecnológico	Presencial	200	M/N	2004	Funcionando

Tec. em Processos Gerenciais	Tecnológico	Presencial	160	M/N	2014	Funcionando

Cursos de Graduação à Distância:

Curso	Habilitação	Modalidade	Vagas	Ano Início	Situação
Administração	Bacharelado	Distância	1000	2017	Funcionando
Ciências Contábeis	Bacharelado	Distância	1000	2021	Funcionando
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Distância	1000	2017	Funcionando
Processos Gerenciais	Tecnológico	Distância	1000	2017	Funcionando
Análise e Desenvolvimento e Sistemas	Tecnológico	Distância	1000	2021	Funcionando
Gestão Financeira	Tecnológico	Distância	1000	2021	Funcionando
Logística	Tecnológico	Distância	1000	2021	Funcionando
Marketing	Tecnológico	Distância	1000	2021	Funcionando
Pedagogia	Licenciatura	Distância	1000	2021	Funcionando
História	Licenciatura	Distância	1000	2021	Funcionando
Letras – Português e Inglês	Licenciatura	Distância	1000	2021	Funcionando

Cursos Técnicos

Curso	Habilitação	Modalidade	Vagas	Turno	Ano Início	Situação
Técnico em Enfermagem	Técnico	Presencial	70	T	2021	Autorizado

3.2 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Cusos de Pós-graduação por área de conhecimento:

Modalidade	Número de Cursos	Área	Vagas
Presencial	53	Saúde e Bem Estar Social	3.790
Presencial	11	Ciências Sociais, Negócios e Direito	720
Presencial	5	Engenharia, Produção e Construção	160
Distância	52	Saúde e Bem Estar Social	*
Distância	20	Ciências Sociais, Negócios e Direito	*
Distância	17	Engenharia, Produção e Construção	*
Distância	24	Educação	*

*os cursos à distância possuem 1000 (mil) vagas cada

3.3 Plano de Expansão e Crescimento

Ao analisarmos os indicadores educacionais globias e a relação ensino superior x população, nos deparamos com um défcit enorme de pessoas graduadas no município do Rio de Janeiro, o que nos fez repensar a nosso papel como facilitador de acesso à educação superior.Nosso desejo é contribuir com um uma educação mais acessível, praticando preços mais adequados à realidade na qual estamos inseridos para que uma maior parte da população consiga efetivamente dar continuidades nos estudos e para isso contamos com a expansão do Ensino a Distância e a criação de Cursos de Graduação e Polos de Ensino.

3.3.1 Expansão dos Cursos de Graduação

Novos Cursos de Graduação Presencial e à Distância

Curso	Modalidade	Titulação	Vagas	Previsão	Status

Direito	Distância	Bacharelado	1000	Preenchimento Formulário	Aguardando Autorização
Enfermagem	Distância	Bacharelado	1000	-	Aguardando Formulário
Engenharia Ambiental e Sanitária	Distância	Bacharelado	1000	2022	Aguardando início
Engenharia de Produção	Distância	Bacharelado	1000	2022	Aguardando início
Engenharia de Software	Distância	Bacharelado	1000	2022	Aguardando início
Educação Fisica	Distância	Bacharelado	1000	2022	Aguardando início
Educação Fisica	Distância	Licenciatura	1000	2022	Aguardando início
Banco de Dados	Distância	Tecnológico	1000	2022	Aguardando início
Gestão Ambiental	Distância	Tecnológico	1000	2022	Aguardando início
Letras – Português e Literatura	Distância	Licenciatura	1000	2021	Aguardando início
Geografia	Distância	Licenciatura	1000	2021	Aguardando início
Serviço Social	Distância	Bacharelado	1000	2021	Aguardando início
Gestão Pública	Distância	Tecnológico	1000	2021	Aguardando início
Gestão Comercial	Distância	Tecnológico	1000	2021	Aguardando início
Gestão Hospitalar	Distância	Tecnológico	1000	2021	Aguardando início
Gestão da Tecnologia da Informação	Distância	Tecnológico	1000	2021	Aguardando início
Engenharia da Computação	Distância	Bacharelado	1000	2021	Aguardando início
Ciências Biológicas	Distância	Licenciatura	1000	2021	Aguardando início

3.5 Expansão dos Cursos Técnicos

Novos Cursos Técnicos

Curso	Habilitação	Modalidade	Vagas	Turno	Ano Início	Situação
Técnico em Estética	Técnico	Presencial	70	T	2022	A protocolar
Técnico em Recursos Humanos	Técnico	Presencial	70	T	2022	A protocolar
Técnico em Segurança do Trabalho	Técnico	Presencial	70	T	2022	A protocolar

3.6 Expansão dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Novos cursos de Pós-Graduação:

Curso/Área	Vagas	Modalidade	Previsto	Status
Engenharias	A definir	Presencial	2021-2025	Em processo
Saúde e Bem estar social	A definir	Presencial	2021-2025	Em processo
Negócios e Direito	A definir	Presencial	2021-2025	Em processo
Educação	A definir	Presencial	2021-2025	Em processo
Engenharias	A definir	Distância	2021-2025	Em processo
Saúde e Bem estar social	A definir	Distância	2021-2025	Em processo
Negócios e Direito	A definir	Distância	2021-2025	Em processo
Educação	A definir	Distância	2021-2025	Em processo

3.7 Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu

A Celso, tem como objetivo implantar Programa de Pós-Graduação "Stricto Sensu" a partir de grupos de pesquisas que estão se consolidando, com docentes doutores de cada área de

conhecimento. O objetivo é a elaboração de um projeto consistente, para implantação de um Curso (Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional) até o final de 2024.

A partir de sua experiência com um ensino de qualidade, a Celso procurou identificar o potencial científico e tecnológico de seus professores que permitiria a consolidação das primeiras sementes de pesquisa de cunho científico.

A política de Pós-Graduação objetiva a qualificação acadêmico-científico e a inserção nacional, buscando a elevação dos atuais conceitos dos Programas *Stricto Sensu* para os níveis de excelência atribuídos pela Capes e o estímulo à formação de especialistas, mestre e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária.

Os Cursos de Pós Graduação *Stricto Sensu* de Mestrado, que progressivamente devem ser implantados com bases cuidadosa, obedecendo, sempre simultaneamente, três critérios: o primeiro deles, a nossa capacitação existente ou potencialmente disponível em curto prazo na área específica; o segundo são as reais possibilidade de uma Instituição totalmente privada; e, por fim, a demanda social por estas titulações acadêmicas, criteriosamente observadas, possibilitando alcançar a estreita articulação entre a pesquisa e o exercício da profissão.

Assim, estabeleceu como meta a criação de um Programa de Mestrado Profissional, valorizando a manutenção dos níveis de excelência já alcançados na Graduação e Pós Graduação *Lato Sensu* as áreas da Saúde, Gestão e Educação.

Através deste programa visamos atingir as seguintes metas:

- Manutenção dos atuais níveis de excelência acadêmica, na forma de produção bibliográfica relevante e geração de novas tecnologias.
- Planejamento das novas frentes de Pós Graduação e Pesquisa nas áreas relacionadas aos Cursos de Graduação.
- Difusão do modelo colaborativo de pesquisa, organizado na forma de projetos temáticos, junto a órgãos de fomento nacional e internacional.

A estruturação deste projeto deverá ser objeto de aprovação pelos Órgãos Colegiados na vigência deste Ciclo de PDI

3.8 Curso de Graduação de Direito a Distância

A IES vem se preparando para o ofertar o Curso de Direito na modalidade à distância, aguardando análise do formulário do pedido de autorização.

Considerando os aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais e ambientais do Rio de Janeiro e região, o Centro Universitário Celso Lisboa entende que a oferta do curso de Direto está fortemente relacionada à sua Missão: "Potencializar a aprendizagem dos nossos alunos por meio de um modelo pedagógico colaborativo e criativo, conectado com a complexa sociedade vigente, possibilitando-os cumprir seu papel no desenvolvimento socioeconômico do país". É dessa forma que a matriz do curso foi construída, ou seja, considerando a formação dos estudantes diretamente com as necessidades locais que podem ser tradas por profissionais de direito com perfil de egresso que tenha uma sólida e permanente formação geral, humanística, ética, técnica e prática que lhe permitirá desenvolver capacidade de análise e domínio dos conceitos e da terminologia jurídica, bem como adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais, aliada a uma postura reflexiva e de visão crítica.

É com essa justificativa que o Centro Universitário Celso Lisboa está em busca pela abertura do curso de Bacharel em Direito na cidade do Rio de Janeiro.

A Celso já tem o espaço para o Núcleo de Prática Jurídica, e toda estrutura necessária para abertura do Curso.

3.9 Implantação de Cursos Técnicos de Nível Médio

A IES tem como um dos seus objetivos ofertar Cursos Técnicos de Nível Médio nas áreas correlatas aos seus cursos de Graduação levando em conta possuir corpo docente e tutorial especializado e infraestrutura adequada para tal oferta. No intuito de solicitar a autorização desses cursos, a Celso tem se organizado apresentar um Projeto Pedagógico em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Em 2021 a Celso Lisboa recebeu autorização para o Curso Técnico de Enfermagem, ainda em fase de lançamento junto ao mercado.

3.10 Polos

De acordo com a Portaria Normativa 11/2017, o polo de EaD é a unidade acadêmica e operacional descentralizada, no país ou no exterior, para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos Cursos Superiores a Distância.

No polo sede e nos demais polos da Celso Lisboa são realizadas atividades como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas no PDI e PCC dos cursos.

Os polos possuem infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao curso de acordo com o quantitativo de estudantes matriculados e à legislação específica, para a realização das atividades presenciais.

Existem ainda as parcerias, formalizadas em documento próprio, entre a Celso e outras Instituições ou Ambiente Profissional para realização de atividades práticas, estágio e visitas técnicas.

3.10.1 Política de Expansão dos Polos

A Celso pretende iniciar a expansão de Polos em todo o Brasil. Os polos de apoio presencial podem ser próprios ou implantados em regime de parceria formal, em diferentes localidades. Os novos polos deverão dispor de adequada infraestrutura física, tecnológia e de pessoal.

O compromisso de revolucionar educação com a inovação da metodologia se estende aos polos. De forma estruturada, a Celso levará a metodologia Liga para todo o Brasil, potencializando a aprendizagem dos nossos alunos por meio de um modelo pedagógico colaborativo e criativo.

O programa de formação profissional desenvolvido por essa modalidade de ensino não só promoveu a ampliação do acesso à educação superior como promoveu a inclusão social daqueles que residem em localidades distantes dos grandes centros. A Celso proporcionará educação de qualidade para todos com tal expansão.

Cronograma de Meta/Cota de Expansão de Polos, de acordo com o Credenciamento da Celso:

Ano	Número de Polos Abertos
2021	150
2022	150
2023	150
2024	150
2025	150
Total em 5 anos (Meta/Cota)	750

IV. PERFIL DO CORPO DOCENTE

4.1 Composição

O corpo docente da Celso é composto por profissionais com especialização mínima adquirida em Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, havendo preferência por aqueles que possuírem titulação em Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Os docentes, ao ingressarem, devem

possuir experiência mínima de dois (2) anos de exercício no magistério superior e experiência profissional não acadêmica, bem como comprovação de produção acadêmico-científica.

Quadro demonstrativo da composição do Corpo Docente por titulação e Regime de Trabalho:

		Quantidade Total 205
Titulação dos Professores	Doutor	47
	Mestre	124
	Especialista	34
Regime	Tempo Integral	28
	Tempo Parcial	154
	Horista	23

4.2 Critérios de Seleção e Contratação

O ingresso no corpo acadêmico é realizado por um processo seletivo que inclui exame de títulos, entrevista com RH e Acadêmico e prova de aula, tendo por base as normas fixadas internas, ouvindo os colegiados competentes, quando necessário, obdecendo os seguintes critérios:

- Professor Titular: possuir o grau de Doutor e ter, no mínimo, 05 anos de experiência acadêmica comprovada no Magistério Superior, além de competência revelada no exercício da profissão ou encargo.
- Professor Adjunto: possuir o grau de Mestre ou Doutor e ter, no mínimo, 07 anos de experiência acadêmica comprovada, além da competência revelada no exercício da profissão ou encargo.

- Professor Assistente: possuir o grau de Mestre e ter, no mínimo, 05 anos de experiência acadêmica.
- Professor Auxiliar de Ensino: possuir, pelo menos, um Curso de Especialização com carga horária de 360 horas / aula, de interesse da disciplina para a qual será selecionado e experiência mínima de 02 anos no Magistério Superior.

4.3 Procedimentos para Substituição dos Professores do Quadro

Além dos casos previstos em lei e daqueles resultantes de Acordo Intersindicais ou Coletivos de Trabalho, o ocupante de cargo na carreira docente do Centro Universitário Celso Lisboa pode pleitear afastamento, com ou sem remuneração de suas funções para:

a) Realizar programa de capacitação, no nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, a ser desenvolvida em instituição nacional ou estrangeira;

b) Participar de eventos culturais, científicos ou técnicos;

c) Exercer função pública temporária;

d) Tratar de assuntos particulares, no prazo de até 2 (dois) anos , não podendo renovar a licença.

Os pedidos de afastamento devem ser aprovados pela Coordenação do Curso, no qual o docente esteja lotado, autorizados pelo Reitor e não podem exceder 4 (quatro) anos, incluídas as prorrogações, exceto nos casos previstos na letra "d" acima, sendo que nos casos em que houver necessidade de afastamento por mais de 4 (quatro) anos, o Reitor pode conceder suspensão temporária do contrato de trabalho, a pedido do interessado, ouvida a Entidade Mantenedora.

No caso de afastamento de membro efetivo da carreira docente, de outras situações emergenciais e divisão de turmas, a Entidade Mantenedora pode contratar, a título precário,

Professor Colaborador, a pedido da Coordenação de Curso. Nessa situação, o prazo de duração do contrato será, no máximo, igual ao tempo de afastamento do docente substituído, não podendo, entretanto, ultrapassar 2 (dois) anos consecutivos ou 4 (quatro) anos intercalados.

4.4 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente

Com o aumento na base de alunos matriculados, e primando pela qualidade do seu corpo docente, a Celso prevê um aumento de 30% (trinta por cento) na base total de alunos matriculados na graduação, na graduação tecnológica e na Pós-Graduação, incluindo a possível modalidade a distância. Esta Meta deverá ser atingida pela captação de alunos ingressantes, quanto pela retenção de alunos já matriculados, a partir da melhoria de nossos serviços de atendimento e de apoio acadêmico.

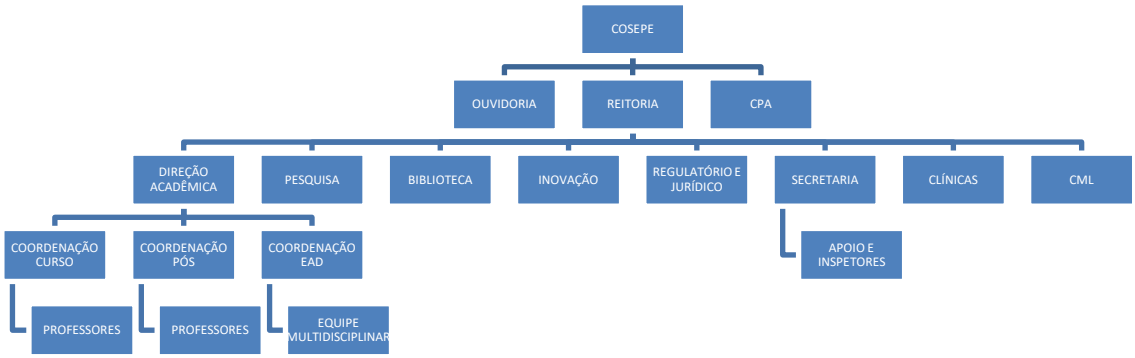
Ampliação e capacitação do Corpo Docente, com aumento superior a 20% (vinte por cento) na base total de docentes, crescimento superior a 25% (vinte e cinco por cento) no número de Doutores e 10% (dez por cento) no número de Mestres.

Ampliação de cerca de 25% (vinte e cinco por cento) do quadro de professores em tempo integral e de 10% (dez por cento) de professores em regime de tempo parcial. Esta meta deverá ser atingida pelo envolvimento de cada vez mais professores nas atividades de apoio acadêmico ao aluno e nos Projetos de Pesquisa e Extensão.

		2021	2022	2023	2024	2025
Titulação dos Professores	Doutor	3	3	3	3	3
	Mestre	2	2	2	2	2
	Especialista	1	1	1	1	1
Regime	Tempo Integral	1	1	1	1	1
	Tempo Parcial	2	2	2	2	2
	Horista	3	3	3	3	3

V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

5.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico



Para os efeitos de sua administração, a Celso compreende Órgãos de Administração Superior, Intermediária, Básica, Suplementar e de Apoio:

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR: Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão– COSEPE; Reitoria; Diretoria Acadêmica; Diretoria de Recursos Humanos; Diretoria de Finanças, Diretoria de Tecnologia, Diretoria de Relacionamento, Diretoria Comercial, Diretoria de Operações, Jurídico, Regulatório e Ouvidoria.

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA: Coordenação de Curso, Coordenação de Pós–Graduação; Coordenação de Pesquisa e Extensão.

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO BÁSICA: Coordenação da Central de Carreiras, Colegiado do Curso; Coordenação da Clinica Escola; Tesouraria.

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES: Biblioteca, Laboratórios e Outros, criados nos termos do Regimento Geral.

ÓRGÃO DE APOIO: Secretaria Geral.

A Reitoria é o Órgão Executivo de Administração Superior do Centro Universitário, que coordena, planeja, organiza, lidera e controla as respectivas ações administrativas, auxiliada pelos Diretores.

A Reitoria pode ser assistida por assessorias específicas e seu funcionamento é definido em regulamento próprio.

De acordo com o Regimento Geral são as seguintes as atribuições do Reitor:

I. Superintender todas as atividades do Centro Universitário e representá-lo perante as autoridades educacionais, a sociedade e a Entidade Mantenedora, assegurando o exercício da autonomia institucional;

II. Praticar todos os atos superiores inerentes à administração do Centro Universitário;

III. Cumprir e fazer cumprir as resoluções dos Órgãos Colegiados Superiores, do Regimento Geral e a Legislação vigente;

IV. Convocar e presidir o COSEPE, com direito a voto, além do voto de qualidade;

V. Designar os ocupantes dos cargos e funções de confiança;

VI. Conferir graus e assinar diplomas, certificados e títulos profissionais, expedidos pelo Centro Universitário;

VII. Assinar acordos, convênios ou contratos;

VIII. Coordenar e controlar a execução dos planos aprovados, avaliando os resultados e adotando as medidas para seu rigoroso cumprimento;

IX. Zelar pela liderança, pelo patrimônio cultural, pedagógico, moral e material do Centro Universitário, de acordo com o regime e normas aprovadas;

X. Tomar decisões, quando necessárias, ad referendum dos respectivos Conselhos;

XI. Autorizar pronunciamento público que envolva, sob qualquer forma, o Centro Universitário;

XII. Constituir Comissões, Auditorias ou Assessorias para resolver matérias de interesse do Centro Universitário;

XIII. Exercer o poder disciplinar, de acordo com as normas vigentes;

XIV. Propor à Entidade Mantenedora a destinação de verbas adicionais e suplementares, na vigência do exercício, para atendimento a eventuais necessidades;

XV. Fiscalizar o cumprimento do Regime Escolar e Didático-Pedagógico;

XVI. Baixar em Portaria, Resolução, Comunicado ou Edital, os atos de sua competência;

XVII. Elaborar Relatórios Anuais de Atividades a ser apreciados pelo COSEPE e encaminha-lo a Entidade Mantenedora;

XVIII. Exercer as demais atribuições que, por sua natureza, lhe estejam afetas;

XIX. Delegar competência.

5.2 Órgãos Colegiados: competências e composição

Os diferentes Órgãos Colegiados relacionados a seguir compõem a estrutura organizacional da Celso e constituem as instâncias decisórias institucionais. Sua composição e suas atribuições, descritas a seguir, encontram-se detalhadas no Regimento Geral da IES:

a) Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – COSEPE, Órgão Central de Supervisão e Coordenação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, possuindo atribuições normativas, deliberativas e consultivas é integrado: pelo Reitor – seu Presidente; pelos Diretores; pelos Coordenadores que integram a Diretoria Acadêmica; por um representante do Corpo Docente, escolhido por seus pares; por um representante do Corpo Discente, indicado na forma da lei. Reúne-se, ordinariamente, uma vez a cada bimestre, nas datas fixadas no Calendário Semestral do Centro Universitário.

Compete ao Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão deliberar sobre:

I. o Projeto Institucional e Pedagógico do Centro Universitário.

II. a programação dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

III. as diretrizes e linhas de ação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

IV. a programação das pesquisas e das atividades de extensão.

V. as normas que visem ao aperfeiçoamento dos processos de aferição do rendimento escolar.

VI. as propostas de alteração do Estatuto e do Regimento Geral.

VII. as normas de funcionamento dos estágios curriculares e extracurriculares.

VIII. os currículos dos Cursos de Graduação, decidindo sobre questões relativas à sua aplicabilidade, observadas as Diretrizes Curriculares Gerais, fixadas pelo Ministério da Educação.

IX. alterações nos Currículos dos Cursos, mediante inclusão, desdobramento, fusão e/ou exclusão de disciplinas.

X. as normas gerais sobre a admissão, cancelamento e trancamento de matrícula, transferência de alunos, Processo Seletivo para ingresso nos Cursos e Programas do Centro

Universitário, Representação Discente, avaliação de aprendizagem e aproveitamento de estudos.

XI. a realização de Cursos de Pós-Graduação (stricto e lato sensu), Aperfeiçoamento e Extensão, bem como seus respectivos planos.

XII. o conteúdo dos Cursos de Doutorado, Mestrado, Especialização Aperfeiçoamento e Atualização.

XIII. o Calendário Acadêmico Semestral, os turnos e o horário de funcionamento dos Cursos de Graduação e Programas do Ensino Superior.

XIV. as normas para aceleração de estudos de alunos com extraordinário aproveitamento.

XV. as normas relativas às adaptações curriculares e ao aproveitamento de disciplinas de alunos transferidos, ou que venham a integrar o Corpo discente do Centro Universitário.

XVI. aprovar a fixação, alteração ou remanejamento das vagas de cada Curso, programa ou projeto, por proposta da Reitoria.

XVII. as normas para a realização de Concurso para Seleção de Monitores e Professores, no âmbito do Centro Universitário.

XVIII. as propostas de Avaliação Institucional.

XIX. o exercício do poder disciplinar, no âmbito de suas funções.

XX. qualquer matéria de sua competência, em primeira instância ou em grau de recurso.

COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado reúne-se todo semestre com o objetivo de avaliar o andamento da proposta pedagógica do curso, realizar avaliação do grupo de professores e de cada disciplina, levantar as principais dificuldades na implementação da proposta, analisar questões específicas do corpo discente, propondo alternativas metodológicas e conceituais e de propor atividades

interdisciplinares e complementares. Quando há necessidade, o Colegiado reúne-se em caráter de urgência.

O Colegiado do curso, órgão normativo e de deliberação no âmbito dos cursos que supervisiona as ações didático-pedagógicas desenvolvidas, é constituído por todos os docentes do curso.

São atribuições do Colegiado de curso:

- Perfil do Egresso do Curso;
- Matriz Curricular;
- Planos de curso de extensão;
- Planos de Ensino;
- Projetos de Ensino, Iniciação Científica e Extensão;
- Normas de prestação de serviço à comunidade do entorno;
- Eventos acadêmicos;
- Conteúdos específicos do curso visando a adaptação de alunos transferidos e diplomados;
- Estágios curriculares e formas de avaliação;
- Recomendação de alunos para monitoria;
- Autoavaliação periódica do desempenho para implementação ou ajustes de práticas de gestão.

A Organização da Celso Lisboa é simples, ágil e propicia o dinamismo e a interatividade no âmbito das decisões, assim como das ações das instâncias executivas e colegiadas da Instituição. Ademais, a cultura organizacional estimula a descentralização do poder, o trabalho

em equipe e a transparência na comunicação interpessoal, com práticas administrativas que envolvam os Gestores e Colaboradores da Instituição. No que tange estas relações laborais evitam a dissociação entre as atividades fim e meio, valorizando-se tanto as de natureza Administrativa quanto às de natureza Acadêmica.

Em síntese, a Celso Lisboa possui, entre outras, as seguintes atribuições voltadas para a dinâmica acadêmica:

- Criar, expandir, modificar e extinguir Cursos, ouvida a Mantenedora;
- Ampliar e diminuir vagas;
- Elaborar a programação dos Cursos;
- Decidir sobre programas de Pesquisas e Atividades de Extensão;
- Fixar e aprovar Normas Complementares às do Regimento Geral, sobre Currículos, Avaliação de Aprendizagem, Aproveitamento de Estudos, Estágios Supervisionados, além de outras no âmbito de suas competências.

NDE DO CURSO

Núcleo Docente Estruturante (NDE), é o responsável, em conjunto com o Coordenador de Curso, avaliar e planejar as estratégias pedagógicas revendo a estrutura da IES e da organização acadêmica em consonância com as modificações sociais e científicas, garantindo a formação de um profissional crítico e antenado as necessidades sociais locais e brasileiras.

O Núcleo Docente Estruturante propõe e o colegiado revisa aprovando ou sugerindo modificações até que o modelo seja considerado adequado para implantação executado pela coordenação e sendo sistematicamente controlado pelo NDE.

São atribuições do NDE:

- Acompanhamento, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

- Conhecimentos, habilidades e atitudes envolvendo todas as áreas do conhecimento;
- Sistemas de avaliação da aprendizagem e seus impactos na formação do estudante em consonância com o perfil do egresso e Diretriz Curricular Nacional;
- Interdisciplinaridades verticais e horizontais, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC;
- Formas de avaliação e acompanhamento do curso, de acordo com as diretrizes institucionais e Regimento interno.
- Plano estratégico para capacitação de estudantes e desenvolvimento da aprendizagem com foco em avaliações externas de discentes;
- Acompanhamento das atividades do corpo docente;
- Bibliografias básicas e complementares: Construir, revisar e referendar a bibliografia do curso. Analisar relatórios de adequação compatíveis com número de vagas e quantidade de exemplares disponíveis por Unidade Curricular.
- Autoavaliação periódica do desempenho para implementação ou ajustes de práticas de gestão.

5.3 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Tanto os Órgãos Suplementares Biblioteca, Laboratórios, e a Tecnologia de Informática, como o Órgão de Apoio Institucional Secretaria Geral e os serviços existentes na Celso tais como Ouvidoria, Serviço de Cópias, Cantinas e etc. servem de suporte para as atividades acadêmicas e contribuem para que os discentes se sintam seguros e incentivados no desenvolvimento da sua vida acadêmica neste centro universitário.

A Biblioteca, organizada segundo os princípios atualizados da biblioteconomia, com recursos informatizados, é um espaço priorizado pelos alunos para o aprofundamento de seus estudos, contando com funcionários solícitos para a orientação dos discentes, nas suas consultas.

A Secretaria Geral é um órgão executivo de apoio administrativo, que centraliza os registros documentais globais de avaliação discente, além dos dados gerais dos serviços acadêmico-administrativos, concernentes ao regime didático do Centro Universitário, inclusive o registro dos diplomas dos alunos graduados pela Instituição e é dirigido por um(a) Secretário(a) Geral, designado(a) pela Reitoria.

VI. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

6.1 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro (Bolsas)

PROGRAMA DE PSICOPEDAGOGIA – DIAGNÓSTICO

O Programa de Psicopedagoria da Celso visa atender o aluno, que apresenta dificuldades em momentos diversos do seu aprendizado. Neste contexto, são incluídas ações que vão desde o diagnóstico do grau de domínio dos conteúdos mínimos exigidos no momento do ingresso do curso, até atendimento específico durante todo o desenvolvimento do mesmo.

Na operacionalização das ações são incluídas atividades extra-classes que são definidas a partir da natureza de cada disciplina e situação.

No atendimento psicopedagógico têm destaque o Programa Adaptação Pedagógica (Português, Matemática, Informática).

PROGRAMA DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Com este programa, a Celso passa a disponibilizar mais um atendimento que extrapola as questões estritamente acadêmicas e assistenciais viabilizando ao aluno o fortalecimento de

melhores relações intra e interpessoais nas diversas instâncias do cotidiano, criando um espaço de catalisação de reflexões que levem a minimizar os efeitos que geram sofrimento e podam o potencial criador do aluno.

O programa visa atender e incluir alunos que possuem dificuldades de interação com seu meio, que tenha deficiência que impedem seu desenvolvimento profissional e acadêmicos, estando de acordo com a **Lei nº 12.764/2012 institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**.

Para a viabilização das ações são disponibilizados espaços físicos, profissionais do Serviço de Psicologia Aplicada e laboratório especifico do curso de Psicologia.

O Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) já em funcionamento no Centro Universitário Celso Lisboa, tem o propósito de dar o treinamento prático necessário à complementação da formação teórico-experimental do aluno de Psicologia, através de um estágio que se desenvolve em situação real.

Cabe ao SPA:

I. Desenvolver o nível teórico-experimental do aluno através do conteúdo teórico ministrado em sala de aula e de observações, com atividades práticas, dentre as quais visitas programadas;

II. Realizar treinamento nas diversas técnicas e métodos em psicologia clinica (psicodiagnóstico e aconselhamento), em psicologia escolar e no uso de técnicas terapêuticas;

III. Proporcionar aos alunos atendimento a clientes nas áreas da psicologia clinica e escolar;

IV. Realizar treinamento no estabelecimento do diagnóstico do contexto escolar em nível social ou grupal e institucional e de manejo de grupos;

V. Realizar orientação vocacional e profissional em níveis de 2° e 3° grau, a elaboração de analise do trabalho e a formação de instrumentos de avaliação do desempenho humano na empresa.

VI. Realizar planejamento técnico e executar seleções psicológicas, análise do trabalho e pesquisas de avaliação do desempenho humano na empresa;

VII. Executar treinamento na construção e padronização de técnicas psicológicas e promover estudos de casos de psicodiagnóstico e de processos psicoterapeuticos;

VIII. Estabelecer convênios com instituições de ensino e empresas para a prestação de serviços de psicologia e promover intercâmbio com outras instituições congêneres, mediante convênios, visando o aperfeiçoamento técnico-administrativo do spa.

IX. Participar de congressos seminários e conclaves, relacionado à psicologia e representar a instituição em assuntos referentes à supervisão de estágios, juntos aos conselhos de psicologia e outras instituições congêneres;

X. Realizar com órgãos da administração pública e entidades de reconhecida idoneidade, convênios e contratos com a finalidade de atender propósitos de interesse mútuo e sem prejuízo para as atividades-fim do spa, bem como desenvolver projetos de pesquisa na área da psicologia, visando ao aperfeiçoamento das técnicas psicológicas;

PROGRAMA DE BOLSAS

Em relação ao apoio financeiro, existem algumas modalidades de bolsas sempre vinculadas a atividades didático-pedagógicas ou com fins assistenciais desenvolvidas por este centro universitário, tais como: monitorias, pesquisas para alunos com necessidades financeiras, atletas do para desporto e para portadores de necessidades especiais. Os alunos ingressantes que comprovem dificuldade financeira circunstancial, podem receber Bolsa Institucional

correspondente até 100% (cem por cento) do valor da mensalidade, atendendo a Lei 12.101/2009.

6.2 Organização Estudantil

A Celso Lisboa propicia aos alunos a participação no Diretório Central dos Estudantes – DCE, como forma de fortalecer a cooperação dos alunos no curso e ampliar o comprometimento de todos os alunos nos cursos que atuam.

6.3 Acompanhamento dos Egressos

Quanto ao acompanhamento dos alunos, a Celso tem em seu corpo de funcionário e docentes, egressos e estagiários. Os alunos já formados também retornam para ministrar palestras, cursos livres e de extensão e muitos escolhem esta IES para dar continuidade à própria formação, frequentando o programa de Pós-Graduação ou até mesmo optando por outra graduação.

Os egressos são comunicados continuamente sobre os cursos de especialização existentes na instituição. Os cursos na área de gestão, por exemplo, são recomendados aos que querem galgar novos degraus em sua carreira.

Com a implementação da pesquisa de egressos, será possível atualizar o cadastro do ex-aluno graduado, identificar novas profissões, realizar convênios com novas empresas, promover reencontros e verificar interesse em ministrar palestra ou curso livre na Celso Lisboa.

A IES instituirá as seguintes ações voltadas para o egresso da instituição:

- Estimulo à formação continuada
- Incentivo para participar de eventos acadêmicos e culturais

- Convite para ministrar cursos livres
- Organização e atualização permanente do cadastro de egressos;
- Sistema de comunicação efetivo e sistemático com os egressos;
- Articulação com agências de emprego do estado;
- Encaminhamento e acompanhamento de egressos para as ofertas de emprego;
- Criação de boletim informativo com a participação de egressos;
- Incentivo a associações de egressos;
- Pesquisa sobre o desempenho do egresso empregado;
- Realização de eventos para egressos da instituição.

A concepção metodológica do Programa é baseada no intercâmbio entre a IES e os egressos, viabilizado através de mala direta, telefonemas, e-mail e contatos presenciais no âmbito da Instituição. O site da Celso funcionará como o principal canal de informação e divulgação de atividades para os egressos.

O Programa será operacionalizado pela área de Carreiras em parceria com as Coordenações do Curso.

6.4 Setores de Atendimento ao Aluno

SECRETARIA DE GRADUAÇÃO

A Secretaria de Graduação tem como objetivo atender as necessidades dos alunos, divulgar informações, alterar dados pessoais, confeccionar os documentos solicitados e informar sobre procedimentos acadêmicos através de atendimento presencial, telefônico e via internet.

LABORATÓRIOS DE SAÚDE

Os laboratórios acadêmicos são ambientes multidisciplinares de ensino, onde acontecem atividades que condizem com a realidade do campo profissional do estudante, além de serem

usados como espaço de estudo complementar e monitoria, local de criatividade e exercício da teoria aliada à prática acadêmico-profissional.

COORDENAÇÃO DE ESPORTES

A direção técnica deste projeto é exercida pela Coordenação de Esportes e por professores da área de Educação Física. As equipes são formadas por alunos da instituição, regularmente matriculados nos cursos de Graduação e de Pós-Graduação, nas modalidades Judô Masculino e Feminino e Futsal Masculino e Feminino.

A Celso Lisboa disputa o Dia Olímpico Universitário, o Campeonato Estadual Universitário e as Olimpíadas Universitárias Brasileiras, além de competições estaduais e interestaduais com vistas à preparação geral das equipes.

BIBLIOTECA

O aluno tem o direito de utilizar a Biblioteca para consultas ou fazer empréstimos de livros, periódicos, vídeos, e etc. Para utilizar os serviços o aluno precisa realizar um cadastro, conforme regulamento próprio.

Biblioteca Pearson: A Biblioteca Virtual da Editora Pearson disponibiliza livros na íntegra que podem ser acessados pelos usuários acadêmicos.

OUVIDORIA

A Ouvidoria é um canal de interlocução entre a Celso Lisboa seus alunos, funcionários, professores, para manifestar suas críticas, sugestões e elogios, que visa proporcionar melhorias de todos os serviços prestados pela Celso Lisboa.

FINANCEIRO E TESOURARIA

O Atendimento Financeiro tem como objetivo atender aos alunos que necessitam de informações financeiras como pagamentos, boletos, descontos e negociações através de

atendimento presencial, telefônico e via internet. É responsável pelos assuntos relacionados ao FIES, ProUni, Bolsa Institucional e Descontos por Convênio.

VII. INFRAESTRUTURA

7.1 Infraestrutura Física

A Unidade Engenho Novo possui 14.472,84m² de área construída e comporta: 4 blocos, um Ginásio Coberto, uma Quadra Poliesportiva, Estacionamento, Salas de Aula, Laboratórios de Formação Específica, Academia, Espaço Multiuso, Sala de Eventos, Restaurante, além de Clínica Escola, Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), aberto ao atendimento público; Laboratórios de Informática, além de ampla Biblioteca. Os docentes usufruem de 584m², distribuídos entre Espaço Administrativo, Sala dos Professores, Sala de Coordenação, Espaço de Atendimento aos Alunos e Espaço dos Professores.

Nas dependências físicas institucionais há espaços de convivência, tais como, a Pista de Atletismo, Academia de Ginastica, Ginásio Poliesportivo, Salão Escola de Estética e Cantinas frequentadas pelos alunos que interagem, tanto com os colegas quanto com os professores e com a comunidade, enriquecendo ainda mais sua vivência acadêmica e pessoal.

7.2 Biblioteca

Com uma área de 437m², a Biblioteca Profa. Maria da Graça F. Lisboa, aberta ao público interno e externo, disponibiliza grande acervo não apenas dos livros necessários aos Cursos, mas também de periódicos, livros adicionais, e bibliotecas virtuais como a Biblioteca Pearson. Estão disponíveis computadores e salas de estudo em grupo com um computador em cada sala. Também estão disponíveis espaços individuais de estudo além de espaço de convivência para conforto dos alunos. Disponibilizamos acesso à internet ilimitado tanto nos computadores da Celso como via WIFI e sanitários (um deles, para portadores de necessidades especiais).

Aos Alunos e Professores é permitido reserva de livros e empréstimos para consulra no local e/ou domiciliar. O desenvolvimento do acervo ocorre por intermédio de compras, semestralmente, adequando, os materiais aos objetivos e níveis educacionais da Instituição (Currículo Acadêmico) e demandas quantitativas.

7.3 Laboratórios e Salas de Aula

A Celso Lisboa disponibiliza laboratórios específicos para aulas práticas dos cursos de graduação e pós-graduação, devidamente equipados permitindo melhor experiência de ensino-aprendizagem dos alunos. Para atendimento dos cursos que ministra, a Celso Lisboa possui os seguintes laboratórios:

LABORATÓRIO DE BIOLOGIA E MICROSCOPIA

O laboratório de Biologia possui uma coleção de espécies animais e vegetais que permite a observação das estruturas morfológicas e suas correlações funcionais. Este espaço de 79,76m² tem como principal característica a interdisciplinaridade e atende às aulas práticas de Histologia, Zoologia, Parasitologia, Paleontologia, Microbiologia e Biologia Celular.

LABORATÓRIOS DE ANATOMIA

A Celso Lisboa conta com um parque anatômico de 126m² que abriga três laboratórios e um diversificado inventário de peças que são utilizadas durante as aulas práticas e para os estudos dos alunos com o auxílio dos monitores.

LABORATÓRIO DE QUÍMICA, BIOQUÍMICA E ALIMENTOS

O Laboratório possui 73,18m² com infraestrutura multidisciplinar para análise de sustâncias químicas, investigação sobre a informação nutricional dos alimentos, verificação da qualidade dos alimentos e fraudes recorrentes, aplicação de metodologias para análises químicas, físicas, físico-químicas, microbiológicas e sensoriais de matérias-primas e de produtos acabados de origem animal, vegetal, mineral e seus produtos derivados.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

O laboratório possui 73,74m² com estrutura para as aulas práticas permitindo o desenvolvimento das habilidades (procedimentos técnicos) dos alunos dos cursos de Farmácia, Biologia e Biomedicina.

LABORATÓRIO DE FÍSICA

Este laboratório possui 53,84m² destinados a prática dos cursos de engenharia.

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

A clínica de Fisioterapia possui infraestrutura necessária ao estudo prático dos métodos e técnicas utilizados pelo fisioterapeuta, na avaliação, tratamento e reabilitação de seus pacientes. O espaço possui área de 55,96m².

LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

Este espaço de 56,46m² possui estrutura para as aulas práticas de manipulação e preparação de alimentos. A área reservada à Análise Sensorial permite o estudo das propriedades funcionais dos alimentos, treinamento de provadores para avaliação e aceitabilidade de novos produtos alimentícios e realização de análise sensorial de produtos e preparações com alimentos. O espaço conta ainda com uma horta que é de responsabilidade dos alunos.

LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA

O curso de Enfermagem possui uma área de 73,81m² que se assemelha ao ambiente hospitalar com simuladores para treinamento das técnicas básicas para desenvolver as habilidades necessárias para lidar diretamente com os pacientes.

SALÃO ESCOLA

O curso de estética possui uma área de 31,92m², que simula um salão de beleza. Neste local são realizadas as aulas práticas, proporcionando aos nossos alunos experiência na área e desenvolvimento nas habilidades específicas de um cabeleireiro profissional.

LABORATÓRIO DE PROCESSOS BÁSICOS DA PSICOLOGIA

É o lugar do desenvolvimento de estudo dos processos básicos da Psicologia como ciência e a iniciação do aluno com as práticas e demonstração destes. Essas disciplinas que se agrupam na vertente acadêmica são os estudos básicos dos processos psicológicos tradicionalmente denominados: Sensação, Percepção, Aprendizagem, Memória, Motivação, Emoção, Pensamento e Linguagem.

LABORATÓRIO DE METODOLOGIA DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Este laboratório é composto por 2 salas: a primeira voltada para o atendimento infantil individual, para avaliação de dificuldades/transtornos de aprendizagem e

acompanhamento/estimulação das atividades escolares. A segunda sala visa o atendimento de crianças/adolescentes em grupo.

CLÍNICA ESCOLA

Clínica Escola é voltada para à formação profissional curricular do corpo discente dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Educação Física, Fonoaudiologia e Fisioterapia, através de atendimento ambulatorial supervisionado pelo corpo docente aos pacientes da comunidade, buscando competência e a atuação da equipe multidisciplinar nos processos de ensino prático e assistência aos pacientes.

A Clínica Escola possui 93,87m² e oferece atendimento gratuito à população da cidade com atendimento multidisciplinar, com uma clínica equipada adequada para a realização de exercícios físicos e atendimento de enfermagem, nutrição e fisioterapia com acompanhamento. O atendimento oferecido pela assistência tem o objetivo de propiciar campo prático adequado ao corpo discente e de satisfazer as necessidades da comunidade. O principal diferencial da nossa clínica é o atendimento integrado, envolvendo diversas especialidades da área da saúde.

SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA

O Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) é um espaço de ensino, prática e pesquisa em Psicologia, previsto nas Diretrizes Curriculares do Curso de Psicologia. Tem como objetivo articular, ampliar, coordenar e possibilitar ao corpo discente as práticas profissionais ligadas às ênfases definidas neste Projeto Pedagógico, destinadas a desenvolver as competências e habilidades básicas e específicas da Formação de Psicólogo.

SALAS DE AULAS

Nossas Instalações contemplam 53 salas de aulas que possuem tamanho e capacidades diversas. 17 Salas Tradicionais equipadas com sistema multimídia, quadro de vidro, mesa e cadeira para o docente e cadeiras universitárias para os alunos. Nos últimos anos a Celso

Lisboa tem implementado reformas e investimentos num novo tipo de salas de aula, para proporcionar melhor experiência de ensino–aprendizagem. Hoje temos 36 salas de aulas interativas, de tamanhos diversos, dotadas de bancadas diferenciadas, todas com computadores, tampo de fórmica com vidro, data show ou aparelho de TV, quadro branco, ar condicionado alto falante, boa acústica e iluminação.

ESPAÇO CULTURAL

A Escola de Artes Celso Lisboa é uma iniciativa que mistura arte e cultura através da educação. Nossos alunos e o público em geral vivenciam a expressão da arte em cursos livres, peças teatrais, mostras de cinema, exposições, fotografia, dança, entre outros, conforme descrito no relatório de atividades da Escola de Artes.

Acreditamos que a universidade tem um papel fundamental no desenvolvimento do pensamento crítico dos seus estudantes. A arte vem como parceira nesse movimento, provocando o status quo, estimulando sentidos e sensações, experimentações que possibilitem o indivíduo a compreender novas possibilidades e, com isso, ressignificar seu contexto.

Pátio do bloco A: recebe as principais exposições fotográficas, apresentações do Coral Canta Celso, performances musicais e teatrais e o Projeto Trocando Historias. O pátio é a nossa principal vitrine cultural, uma vez que dá acesso gratuito e ilimitado de espectadores, disseminando a semente cultural para que os alnos e a comunidade se engajem aos demais projetos e atividades. Atualmente recebe a exposição "Facetas do Rio" de autoria dos concluintes do curso livre de Fotografia da Escola de Artes.

Salão Nobre: Salão: multiuso, recebe até 50 pessoas para eventos culturais como palestras, rodas de conversa, exposições e peças teatrais.

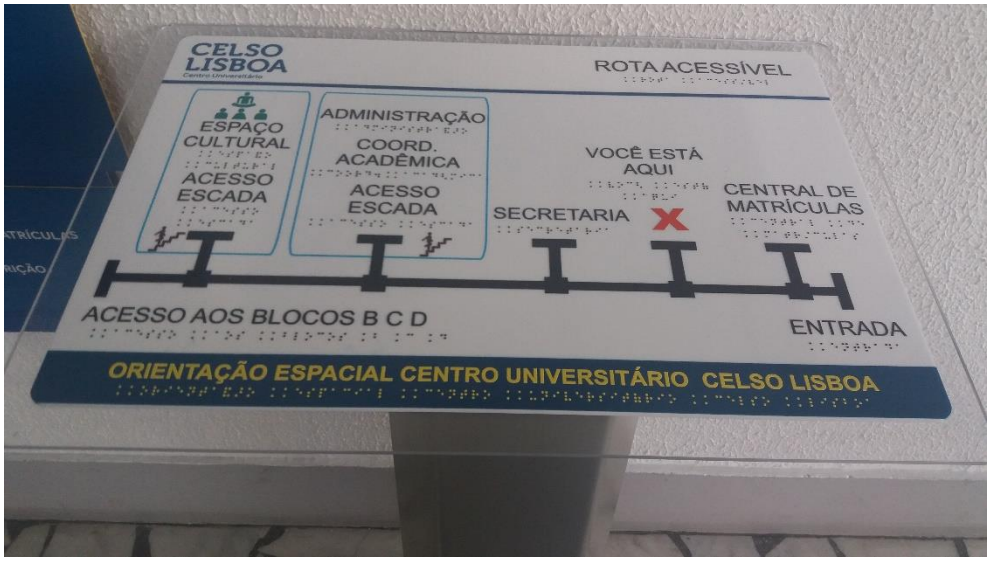
Sala A401: salão multiuso, recebe até 120 pessoas para eventos acadêmicos como palestras, jornadas, workshops e seminários científicos dos cursos de graduação e pós-graduação.

Espaço Cultural: salão multiuso, que está em reforma para atender até 150 pessoas para eventos culturais de maior porte

7.4 Plano de Promoção de Acessibilidade

A Celso Lisboa vem investindo constantemente em recursos de acessibilidade para atender às pessoas com necessidades especiais, inclusive os andares superiores, via elevador, carro escalador ou rampas de acesso. Atualmente existem 03 elevadores com identificação em braille, 1 carro escalador, 1 plataforma PNE e diversas rampas de acesso com corrimão, além de banheiros adaptados aos cadeirantes em todos os blocos onde são realizadas as atividades administrativas e pedagógicas da Instituição.

A Instituição conta com um projeto de acessibilidade que contempla a instalação de mapa tátil, piso tátil, sinalização de degraus, corrimão contínuo e com brielle, placas em brielle nos pavimentos e em locais de atendimento e área de espera/ atendimento prioritário, promovendo orientação e mobilidade para pessoas cegas e com baixa visão. O Campus conta também com 1 vaga PNE, 1 vaga para idoso e 1 vaga para gestante no estacionamento.


CELSO LISBOA
Centro Universitário
ROTA ACESSÍVEL
ESPAÇO CULTURAL
ACESSO ESCADA
ADMINISTRAÇÃO
COORD. ACADÊMICA
ACESSO ESCADA
VOCÊ ESTÁ AQUI
SECRETARIA
CENTRAL DE MATRÍCULAS
ACESSO AOS BLOCOS B C D
ENTRADA
ORIENTAÇÃO ESPACIAL CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA

ANDAR 1

7.5 Cronograma de Expansão da Infraestrutura

Item	Projeto	2021	2022	2023
1	Melhoria na Acessibilidade do Campus			
2	Reforma do Muro Marechal Rondon			
3	Execução de Guarita na Marechal Rondon			
4	Instalação do piso Ginásio			
5	Granitina (Bloco A, B e C)			
6	Reforma da Fachada 24 de Maio			
7	Pintura interna do Campus			
8	Transferência da área acadêmica para o 2º andar			
9	Comunicação Visual de todo Campus			
10	Reforma do piso do Lab. de Estética e CRT			
11	Reforma do taco do Salão Nobre			
12	Estrutura metálica para escola de Artes			
13	Sinalização Acessível			
14	Salas da Liga			
15	Reforma Restaurante			
16	Reforma Elétrica			
17	Reforma do Espaço Multiuso (Auditório)			

Legenda	
Executado	
A realizar	

CRONOGRAMA DE ACESSIBILIDADE

Referente ao período de 2021 a 2025

O prédio da sede foi construído em momento anterior aos regulamentos que instituíram a acessibilidade. As reformas e ampliações ao longo dos anos tornaram os espaços mais acessíveis à pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA		
Ações	**Responsáveis**	**Previsão**
Realizar levantamento das instalações com obstáculos arquitetônicos	Sinal Link	Concluído
Aumentar a quantidade de vagas reservadas para idosos e PCR no estacionamento;	Operações	Concluído
Sinalizar as vagas reservadas para idosos e PCR com indicação de sinalização horizontal e vertical;	Operações	mai/22
Instalar piso tátil nas escadas e rampas não sinalizadas	Operações	Concluído
Adequar os elevadores com sinalização em braile e sonorização	Operações	ago/19
Instalar corrimão contínuo de duas alturas em ambos os lados com seção circular adequada	Operações	set/22
Instalar sinalização em braile no corrimão indicando o pavimento nas escadas ainda não sinalizadas	Operações	set/22
Reforma das instalações sanitárias, com o reposicionamento das barras existentes e instalação de barras de apoio na vertical.	Operações	set/22
Instalar puxador horizontal no lado oposto da abertura da porta dos sanitários acessíveis com dimensão e altura adequada	Operações	set/22
Alterar o lado da abertura das portas dos sanitários para que abram para fora	Operações	set/22
Instalar dispositivo de travamento da porta que atenda os princípios do desenho universal em todos os sanitários acessíveis mencionados	Operações	set/22
Substituir as bacias sanitárias por um modelo sem abertura frontal	Operações	set/22
Alinhar a papeleira com a borda frontal da bacia sanitária nos sanitários acessíveis mencionados	Operações	ago/21
Remover a tampa elevada com barras laterais que não atendem a NBR 9050/2015	Operações	ago/21
Instalar alarme de emergência nos sanitários acessíveis mencionados	Operações	set/22
Rebaixar uma posição do lavatório para permitir o uso de pessoas em cadeiras de rodas em todos os lavatórios mencionados	Operações	ago/19
Instalar as barras de apoio em todos os lavatórios mencionados	Operações	ago/19
Posicionar os acessórios como papeleira e saboneteira em altura correta na área de alcance para pessoas em cadeiras de rodas entre 0,80 a 1,20m em todos os lavatórios mencionados	Operações	dez/21
Substituir as torneiras por um modelo com acionamento por alavanca ou sensores	Operações	dez/21
Substituir as maçanetas redondas por modelo de alavanca	Operações	dez/21
Posicionar em altura adequada as louças, interruptores e tomadas mencionadas	Operações	dez/21
Adequar a largura dos corredores de passagem para permitir o acesso de uma pessoa em cadeira de rodas	Operações	ago/22
Sinalizar a catraca acessível da academia com o símbolo internacional de acesso	Operações	dez/21
Disponibilizar bancos adequados para locais de vestiário	Operações	dez/21
Adequar à altura dos cabides e porta objetos disponíveis nos vestiários	Operações	dez/21
Projetar novos boxes com dimensões adequadas para o uso de pessoas em cadeira de rodas no vestiário da academia	Operações	set/22
Instalar barras de apoio e chuveiro com desviado manual no box acessível do vestiário da academia	Operações	dez/21
Instalar banco articulado na área interna do box acessível	Operações	set/22

Adequar as dimensões dos terminais de consulta acessíveis e das mesas de estudo individuais da biblioteca	Operações	dez/21
Adequação de todos os balcões e mesas de atendimento apontadas no relatório de acessibilidade	Operações	set/22
Demarcação das áreas de espera para pessoas em cadeiras de rodas e assentos destinados para prioridades	Operações	dez/21
Instalar bebedouros com as alturas adequadas para o uso de pessoas em cadeiras de rodas	Operações	dez/21
Instalar placas de braile nas portas das salas de aulas não sinalizadas	Operações	Concluído
Disponibilizar e sinalizar mesas acessíveis atendendo as medidas estabelecidas na norma	Operações	dez/21
Instalar as grelhas em sentido perpendicular ao fluxo de pedestres ou com vão no formato circular/quadriculado	Operações	dez/21

ACESSIBILIDADE ATITUDINAL		
Ações	**Responsáveis**	**Previsão**
Acionar imediatamente o Comitê de Acessibilidade ao ser identificado nos formulários de inscrição do processo seletivo e de matrícula, algum tipo de deficiência para acompanhamento desde o primeiro contato com a instituição	Central e Secretaria	Ação contínua
Incentivar a participação dos integrantes do Comitê de Acessibilidade em eventos sobre educação inclusiva, buscando novos conhecimentos e parcerias	Coordenação Acadêmica	Ação contínua
Fortalecer o Comitê de Acessibilidade, promovendo o vínculo entre as equipes pedagógica, comunicacional e arquitetônica	Coordenação Acadêmica	Ação contínua
Realizar palestras ou eventos sobre as boas práticas de atendimento para as pessoas com deficiência com a finalidade de engajar os colaboradores da instituição	Comitê da Diversidade e Recursos Humanos	Ação contínua
Discutir sobre ações visando a eliminação de barreiras impostas pelo preconceito, estigmas, estereótipos e discriminação	Comitê da Diversidade	Ação contínua
Envolvimento da temática acessibilidade e inclusão nas atividades de ensino difundindo as boas práticas e oportunizando a participação e a criação de vínculos interpessoais	Comitê da Diversidade, NDA e Coordenação de Cursos	Ação contínua
Incentivar nas atividades de pesquisa e inovação o uso da temática acessibilidade	Coordenação de Cursos	Ação contínua
Realizar ações relacionados à promoção da acessibilidade atitudinal em especial durante datas comemorativas relacionadas a causa	Setor de Eventos	Ação contínua
Dar suporte necessário aos professores que lecionam para alunos com deficiência por meio de reuniões semestrais	Coordenação de Cursos e Núcleo de Acessibilidade	Ação contínua

ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL		
Ações	**Responsáveis**	**Previsão**
Disponibilizar a interpretação de libras por intérpretes humanos ou virtuais em eventos	Eventos e Núcleo de Acessibilidade	Ação contínua
Disponibilizar Libras como disciplina para os alunos	Coordenação Acadêmica	Ação contínua
Disponibilizar a disciplina Libras para os colaboradores	Núcleo de Acessibilidade	Ação contínua
Disponibilizar o atendimento em Libras por colaboradores dos setores de atendimento ou por dispositivos tecnológicos	Recursos humanos e Núcleo de Acessibilidade	jul/22
Treinar os colaboradores dos setores de atendimento para disponibilizar e auxiliar no uso dos recursos em braile.	Recursos Humanos e Núcleo de Acessibilidade	jul/22
Disponibilizar sempre que necessário, a realização de provas com auxílio de ledor, tecnologias assistivas, tempo maior ou outro recurso necessário.	Coordenação de Curso, Núcleo de Acessibilidade e TI.	Ação contínua
Sinalizar com recursos de comunicação visual as áreas da instituição.	Operações e Marketing	dez/21
Disponibilizar acervo em braile e/ou com recursos de áudio livro	Biblioteca	Ação contínua
Atualizar o registro dos alunos com deficiência, identificando o aluno, o tipo de deficiência e os recursos necessários para facilitar a promoção das oportunidades de aprendizagem.	Núcleo de Acessibilidade e Coordenação de Curso	Ação contínua
Mapear as salas de aula utilizadas pelos alunos com deficiência	Coordenação de Curso e Secretaria	Ação contínua
Realizar convênio com empresas para garantir estágio para pessoas com deficiência	Estágios e Convênios	Ação contínua
Realização de treinamentos capacitação dos docentes e tutores para a criação de material pedagógico acessível	Comitê da Diversidade, NDA e TI.	jul/22
Acompanhar os discentes com deficiência semestralmente	Coordenação de Curso	Ação contínua
Disponibilizar locais apropriados garantindo a privacidade durante o atendimento individual aos discentes	Operações	Concluído

ACESSIBILIDADE INSTRUMENTAL E DIGITAL		
Ações	Responsáveis	Previsão
Desenvolver a acessibilidade no sítio eletrônico, páginas e portais da Universidade Celso Lisboa	Tecnologia e Marketing	jul/22
Implantar as barras de acessibilidade nas páginas e portais, utilizando os padrões W3C e e-MAG	Tecnologia e Marketing	jul/22
Implantar sistema de legenda para mídias conforme padrões W3C	Marketing	jul/22
Revisar padrões de cores para atender as recomendações da W3C em relação à baixa visão e daltonismo	Tecnologia e Marketing	jul/22
Estudar a implantação de legendas e áudio-descrição nos vídeos produzidos na instituição	Marketing	jul/22
Disponibilizar os documentos de inscrição em formatos acessíveis	Tecnologia e Secretaria	jul/22
Instalar nos computadores dos laboratórios de informática softwares tradutores de texto para voz	Tecnologia	Concluído
Instalar nos computadores da biblioteca softwares tradutores de texto para voz	Tecnologia	Concluído
Adquirir materiais como mouses e teclados adaptados para uso por pessoas com deficiência	Tecnologia	jul/22
Disponibilizar na biblioteca ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem	Tecnologia	jul/22
Disponibilizar nos laboratórios de informática ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem	Tecnologia	jul/22
Disponibilizar material ampliado para alunos com baixa visão	Ação conjunta Comitê de Acessibilidade e docentes	Ação contínua

7.6 Recursos Tecnológicos e de Áudio Visual

A Celso Lisboa dispõe de rede WIFI em todo o campus permitindo aos Alunos, Docentes e Comunidade conectarem–se à internet, seja nos computadores disponibilizados para este fim, seja, com notebooks, tabletes e smartphones pessoais. Esta infraestrutura permite também acesso ao sistema acadêmico onde o estudante tem disponível planos de estudo, grades de horários, notícias relevantes da Celso Lisboa, notas, histórico, atividades complementares, matriz curricular do curso. Ao professor, o sistema permite acesso à Pauta, Turmas, Comunicação com Alunos, Ementas, Objetivos e Plano de Curso. Também estão disponíveis, tanto aos Professores como Alunos, a consulta de suas casas ao acervo da Biblioteca e à Biblioteca Virtual da Pearson via Sistema Acadêmico. Equipamentos de tecnologia disponíveis:

Equipamentos de Tecnologia
Salas de Aula

Projetores	40
Computadores	40
Microfone	40
Caixa de Som	40
Salas de aula Interativas	
Notebooks	23
Projetores	7
Caixas de Som	63
Computadores para uso dos alunos	192
TVs para professores	38
Monitor/Tvs para alunos	192
Laboratórios de Informática	
Computadores para uso dos alunos	92
Projetores (1 por lab)	4
Carrinho multimidia (computador, microfone e caixa de som)	4
Sala dos Professores	
Computadores para uso dos Professores	12
Projetores	0
Telefones	0
Sala TI/TP	
Computadores para atendimento	3
Notebooks de apoio	3
Ramal	1
Sala de atendimento dos coordenadores	
computadores	2
Sala de reunião 1 (NDE/CPA)	
Notebook	2
Kit mouse e teclado	2
Projetor	1
Ramal	1
Equipamentos de uso exclusivo dos coordenadores	
Computadores	16
Projetor	1
Kit Multimidia (caixa de som, microfone e projetor)	1
Ramais	16
TV para reunião	1
Total de equipamentos	**837**

VIII. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

8.1 Procedimentos de Autoavaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, indicada por instrumento legal de competência da Reitoria, é composta, de forma paritária, por Docentes, Discentes, colaboradores do quadro

Técnico-Administrativo, representantes de Instituições da Comunidade, escolhidos na forma regimental.

Desde a implantação deste Programa a Comunidade Acadêmica é sensibilizada, com a participação dos Coordenadores de Curso, do Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-Administrativo havendo um esforço conjunto direcionado à qualidade do trabalho institucional.

A operacionalização do trabalho da CPA concretiza-se na formulação de indicadores a serem objeto da avaliação, que culminam em diagnóstico destinado a orientar e fomentar todas as ações de melhoria e aperfeiçoamento dos serviços e atividades de ensino, atendendo ao compromisso da Instituição para com a sociedade atual e futura.

METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS UTILIZADOS

A coleta de informações necessária à elaboração do diagnóstico e estudo da realidade institucional é viabilizada por meio de questionários, formulários, cujos dados, sempre atualizados, servem de subsídio para o processo de Avaliação Institucional. Estes instrumentos contam com quesitos objetivos e subjetivos a serem respondidos por docentes, discentes e colaboradores do corpo técnico-administrativo, ensejando resultados tanto quantitativos como qualitativos.

Os instrumentos utilizados na Auto Avaliação têm sido ajustados a partir das sugestões apresentadas pelos participantes do processo.

As categorias e os indicadores aplicados nos instrumentos são construídos a partir de levantamento realizado junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação visando a obtenção de diagnósticos úteis e confiáveis.

A coleta e a análise de dados ocorrem de forma sistemática e sequencial, proporcionando comparações entre os resultados que concorrem para a elaboração de relatório global para a Instituição e ainda comparação com os resultados obtidos nas Auto Avaliações anteriores.

O Cronograma de Implantação e Execução do Programa de Avaliação Institucional obedece às seguintes fases:

Sensibilização de todos os segmentos Institucionais.

Aplicação do Instrumento de Avaliação, a ser respondido pelos Docentes.

Aplicação do Instrumento de Avaliação das Disciplinas, a ser respondido pelos Discentes da Graduação e Pós-Graduação.

Aplicação do Instrumento de Avaliação das Unidades Administrativas, a ser respondido pelo Corpo Técnico-Administrativo.

Análise e interpretação do material coletado.

Elaboração de Relatórios Parciais e do Relatório Final.

Estudo comparativo com os resultados obtidos nas Avaliações anteriores.

Retorno das Avaliações aos segmentos envolvidos.

Divulgação dos resultados gerais da Avaliação Institucional e das ações de melhoria a serem adotadas.

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA CPA

Após a tabulação do instrumento são produzidos gráficos e relatórios parciais sobre cada segmento institucional, produz-se o Relatório Final encaminhados à Reitoria e a Diretoria Acadêmica e Direção Executiva. Estes resultados são também apresentados à Comunidade Acadêmica, Coordenadores de Curso, Docentes, Discentes e Corpo Técnico Administrativo.

Em relação à atuação da CPA têm sido cumpridas as metas estabelecidas pelo SINAES, bem como o Cronograma/Agenda Institucional do Processo de Auto Avaliação.

FORMA DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Além da comunicação de resultados a todos os segmentos institucionais que participam do processo de Avaliação Institucional, os resultados obtidos são cuidadosamente analisados para que sejam operacionalizadas as medidas necessárias ao aperfeiçoamento acadêmico-administrativo, inclusive das ações contidas nos Projetos Pedagógicos Institucionais / Plano de Desenvolvimento Institucional.